

NUM. 217

A-Cigarrilla

ANNO XI

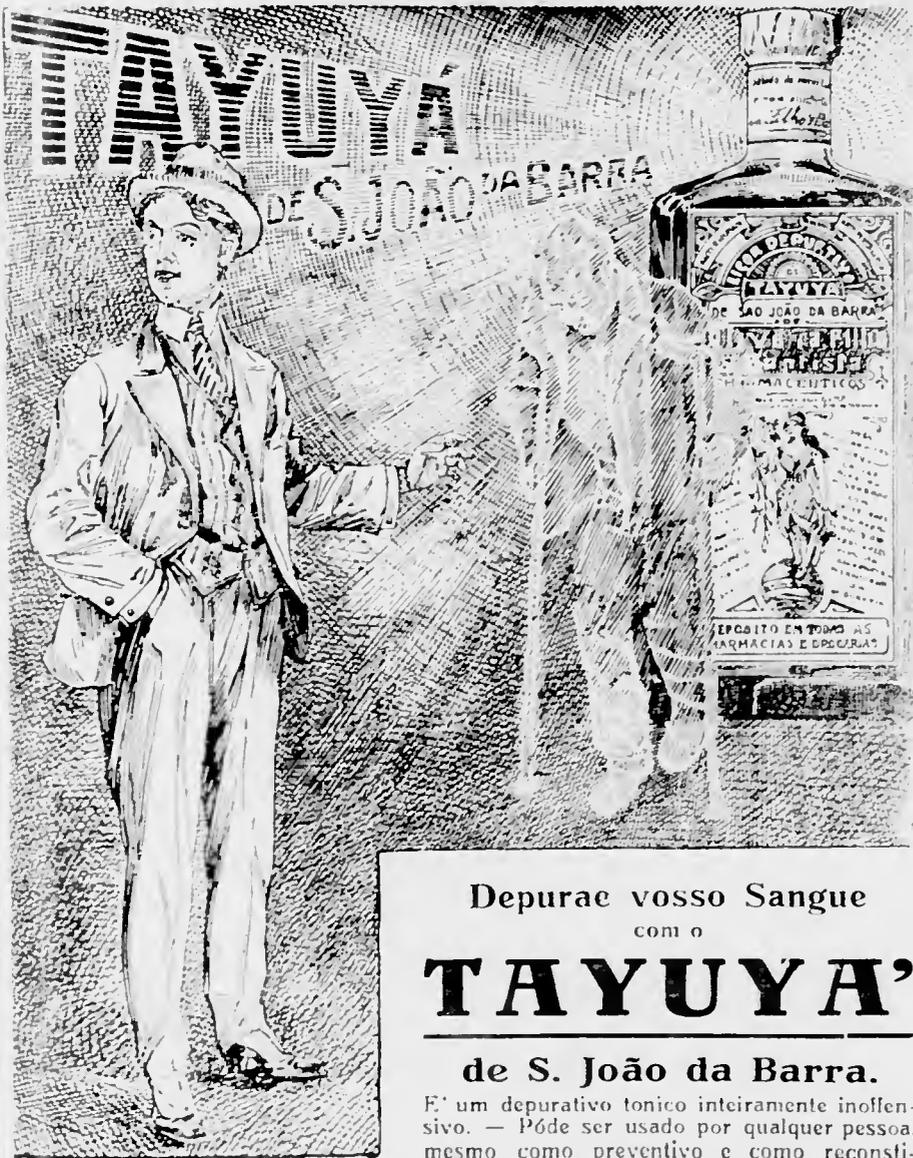
Preço: \$600



DOROTHY GISH — a galante artista americana

Efficaz Depurativo do Sangue

TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue
com o

TAYUYA'

de S. João da Barra.

É um depurativo tónico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

Feridas antigas na face,
nariz e testa

Usou muitos medicamentos de diversos médicos e curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labros, molestias antigas

Rebelde a muitos remédios, depurativos e pommadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Ferida com mau cheiro na sobrançelha

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos médicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicamentos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saúde com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado, estomago e baço

Assombrosa cura. Já confessado e ungido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, rheumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, Figado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata



Poderoso Digestivo
Saboroso Aperitivo

Especifico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura o bom humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo

Effic
TO



O uso d

é sempre
rheumatis

Estoma

A' venda



Finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, evita suores fetidos, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis

Usal-o uma vez é usal-o sempre

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!!...

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fetidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, é sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effetto é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e o traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim do pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

A' venda em toda parte

EXIGIR o SELLO
da
UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes
TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, sêcca
as secreções e previne a
TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinop'le, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil
assim como o resguardo para os que
PURGAM
com o auxilio das deliciasas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa
e suave ao mesmo
tempo

Ellas são igualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"
O REMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysticismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimto, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São Joao N. 145 S. Paulo



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças *poderoso depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado*, intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope seboso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. Dahi a preferencia dada ao *Juglandino* pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o *Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado*.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



A
Us
C
E se
F
as c
F
ás n
de fl
rosas
F
so, p
dores
A F
E
GALV

FUNDADA EM 1883

Casa Allemã



Toilettes para Theatro

Para a proxima temporada lyrica apresentaremos modelos luxuosos em vestidos e sahidas de theatro.

RENDAS E SEDAS DE PARIS

Recebemos as ultimas novidades para vestidos de baile, etc.

O que diz o campeão Americano de dança

Informado de que o VIGOGENIO é o melhor e mais poderoso fortificante, fiz uso desse saboroso preparado quando treinava para o torneio de dança, e, graças às suas virtudes tónicas, consegui vencer essa prova sem dificuldade alguma, conquistando o título de

Campeão Americano de dança

David Bueno Machado
(Firma reconhecida)

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELLEIRO - ONDULAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne" e de outras tintas :: :

O Creme Ludovig É o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG - Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tinta para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviemos catalogos gratis - AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

Eis um momento em que pôde augmentar o valor de 10\$000!

A genuina Navalha de Segurança GILLETTE



Modelo "BROWNIE" é oferecido por dez mil réls (10\$000)

Um preço baixo nunca visto. É uma das oportunidades que apparecem só uma vez na vida. Todo homem pôde ter agora a sua GILLETTE.

A VENDA EM TODA PARTE

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

Uma informação

Peço ás gentis «Airam» ou a «Moreninha», colaboradoras desta querida revista, o especial obsequio de me informarem si o Cassio Prado Salgado é alto ou baixo, gordo ou magro, moreno ou claro, si seus cabellos são pretos ou castanhos, si cursa o 3.º anno da Faculdade de Medicina e, finalmente, quem é sua predilecta actualmente. Muito grata ficarei se este meu indiscreto pedido for respondido. Saudades, amiguinhas, da — *Constance Talmadge*.

Baile em Pinda

Octavia, muito engraçadinha, mas não querendo arranjar um . Violeta, uma das mais bellas moças do

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

sincera Irba, não parando de dançar. Margarida M., com a sua graça, a todos fazia rir. Nicola, firme até morrer. (Cuidado!) Edméa, indécisa Aurea P. alegrissima! Leonor, eximia dansarina. Chiquinha, levando o caso a sério. Maria J., com saudades do «Morgado». Da leitora — *Rosa do Adro*.

Uma reunião

10 de Setembro de 1923

Estando em uma reunião de anniversario, pude notar o seguinte: Zube, a anniversariante, estava radiante, pois dansou quasi que só

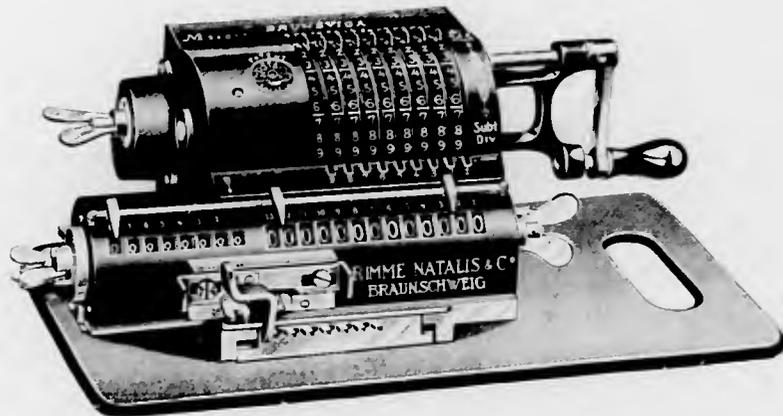
Clovis, meio triste; (O que teria acontecido?) Guerny, achando falta em alguém; Salvador, exímio no seu violino; Maneco, em animada palestra com certa senhorinha; Edgard, bancando o sério. A reunião prolongou-se até alta hora. Só eu, querida «Cigarra», ao canto do salão, pude notar tudo. Para terminar, direi que sou a leitora — *Malakoffs*.

E. Santo do Pinhal

Carmela R., sempre engraçadinha, mas não querendo saber de flirt. Maria Elisa graciosa como sempre. Helena M., trazendo consigo uma

Um aviso util a todos que lidam com algarismos...

Substitua o trabalho mental de seu cérebro pelo trabalho mechanico desta machina



O jogo dos milhões n'um cérebro humano é um trabalho penoso, n'uma calculadora "BRUNSVIGA" é um divertimento.

Agencia da fabrica no Brasil: LARGO S. FRANCISCO, 1

Exposição permanente

baile. Dalva F., dansando muito pouco (Por que seria?) Irinéa, bonita, bôa e invejada por certas collegas. Lourdes, com o seu olhar encantador, attrahindo diversos corações. Ruth, muito triste. Chiquita, dansando bastante, mas não querendo arranjar um flirt. Aida, sentindo o seu actual pequeno não estar perto. C. Moreira, não querendo dansar por estar perto delle. Aracy, querendo arranjar uns pequenos. Maria R., elegante como sempre. Ophelia, sempre, sempre... Alice, pensativa. Adelina, bancando a noiva. Dulce, alegre por seu pequeno não estar. Maria Lemos, indifferente com a dansa. Marieta M., sempre

mente com o seu noivo; as irmãs Vera, Olga e Zizi aproveitaram, pois não perderam nem uma contradansa; Nair é exímia no fox-trot. Olga, bastante contente ao lado do... (Não serei indiscreta) Aracy, numa animada palestra com certo rapaz; Oswaldo, amavel para com todos, principalmente para com a sua noivinha, a anniversariante; F. Maful, com o coração ferido pelas setas de Cupido; Piauhy, aproveitando esses momentos raros, pois dansou a valer; Ignacio, numa baita prosa com uma professora de Santos; Solon, tirando linha com sua prima; Lupercio, a sympathia personificada, amavel e de muito gosto;

paixão. (Por quem será?) Santinha, uma bella loira. Carmela C., com seu porte pequeno, seduz a todos. Candinha F., gostando muito do Pinhal. Ada, não querendo levar o namoro a sério. Cacilda, muito retrahida. (Por que será?) Diva, sempre pensando em alguém de Santos. Dora L., cada vez mais chic e seductora. Ica, gostando sempre... Noemia, uma das mais bellas moças da terra. Pequeninha, sempre contente, mas achando falta no A. S. Didi, sincera. Conceição, não sahindo da fazenda. Lila, uma lind morena, porôm voluvel. Lucila, retrahida como sempre. (Saud do collegio?) Cecy S., com su

Collaboração das Leitoras



lhação da jovem R. ? Puro engano! Ella já se cançou do amor que te votava! Si por acaso, um dia, cuvires a voz da consciencia, elle será tarde!... Da leitora e collaboradora — *Pour un peu d'amour*

Notas da Perba

Eis o que tenho notado nas reuniões intimas do Spartan F. C.: Lourdes Alves, distincta e elegante. Hortencia pensando ser apreciada por todos. Maria Lygia, engraçadíssima, mas zangada com elle. Amelia Alves, linda, mas triste com certa noticia. Maria Rosa, alegre com a volta do antigo amor. Serah, exi-

Os olhos de Limeira

Os negros olhos de Darsulina dizem: «Esperança, brilhante estrela que suavisa a dor de um coração em duvida».

Os bellos olhos da Aracy Vargas, dizem: «Amar e ser amada, nisso se resume a minha felicidade».

Os travessos olhos da Cecilia O., dizem: «A vida sem o amor é o mesmo que um jardim sem flores».

Os seductores olhos da Aparecida Prado dizem: «A sinceridade é a fonte onde dois corações bebem a agua do amor!»

Os meigos olhos da Medina dizem: «O ciúme é um flor de muitos espinhos que nascem no coração de quem ama sinceramente».

Os melancolicos olhos da Lavinia dizem: «O amor nasce de um olhar... vive de um sorriso... alimenta-se da esperança...»

Os candidos olhos da Edith dizem: «O amor é um colibri que nos leva em suas azas ao paiz dos sonhos».

Os lindos olhos do Terinho E. dizem: «Ser sincero é ser feliz».

Os inquietos olhos do Raul dizem: «Tudo que cai na minha rede é peixe».

E, finalmente, os meus olhos dizem: «Que pena o Terinho não gostar de mim!» Da grata amiguinha e leitora — *Flor de Limeira*.

Victoria Ideal Clube

O meu perfilado é de estatura regular, claro e usa oculos á Harold Lloyd. Cursa o Mackenzie. Dança muito bem. E' frequentador assiduo do Victoria. Parece-me que mora á Rua Conselheiro Furtado numero... (Não serei indiscreta!) Como se chama? Quem saberá? Da leitora — *Budha Smiles*.

Pensamentos masculinos

Tu, Hersio, da dança o que me tens a dizer? Certa vez, confessaste que a adoravas, mas não achas que um dia se acabará o prazer que nella encontras? Tudo passa, Hersio, tudo passa... E tu, Nabor, que pensas da bellaza? Rainha de toda a parte, sobrepuja os demais dotes de uma moça. Dizem que ella de nada vale, mas isso não é

verdade. Eu sou da tua opinião ella está acima de tudo! Que pensas tu, Guimãões, do amor? Que elle nasce assim, a qualquer momento? Amiguinho, estás muito enganado, não creio que chegarás realmente a conhecê-lo algum dia... Tu, Becherini, ó pallida figura, que dizes da desventura? Tiveste ha pouco tempo occasião de experimentar-a, e agora podes dizer-me si te sentes menos feliz... Já me es-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra:

Digestões Penosas
Gaimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição com colherada
ou uma colherada de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:

DYSENTERIA, FEBRES

quecendo de ti, caro Monteleone, que achas dessa vida carioca? Esplendida, não? Senhoritas e rapazes divertidos, compartilhando uns com as maguas dos outros. E tu, caro Chicão C., que me dizes da paixão? Que se apaga de um momento para outro? E' porque os teus sentimentos não são bons... Então queres que a donzella se esqueça de ti? E' impossivel, pois vives no pensamento della! E tu, Jeronymo I., jolgas que com teu indifferentismo conseguirás a humi-

mia bailarina. N. bancando o Fava... lava não é leijão... Chiquita zangada com o noivinho. Adelira Alves deliciosamente bella. Eugénio Paiva, despedindo-se da vida de solteiro. Bininho, comportado, amendo a letra M. Fava com amois novos. Pinto, lorte no liort. Pivette, apaixonado. M. Jardim fazendo progresso na dança. Luiz Paiva não dança, mas laz critica. Matraca, piaufy... Carlos, engraçado. Tico, triste. Octaviano, bom camaradinho. Da leitora — *Gatinha da Penha*.

Peço
«Moren
querida
de me i
do Saig
ou mag
cabellos
cursa o
Medicin
predilec
licarei s
do for r
guinhas,

Octa
não que
leta, um

Su

O jo

A

baile. Dal
pouco (Po
nita, boa e
legas. Lou
cantador,
ões. Ruth
pensando l
tendo arrar
tendo o seu
ter perto. C
dancar por
querendo
Maria R.,
Ophelia, se
pensativa. F
va. Dulce,
não estar. A
com a dan

(A' minha bôa e sincera Maria, a essa amiguinha inseparavel; a ti que soubeste quanto soffreu meu coração desilludido, dedico estes fragmentes.)

Lembras-te? Foi numa tarde triste, naquella Quinta-feira Santa; foi nesse dia que nós fomos ao jardim, lembras-te, minha doce amiga? Tu ias triste e eu tão contente, nem comprehendia a tua desdita. Lembras-te quando «os dois personagens» do nosso curto e tragico romance chegaram tambem? O mais lingido, mais falso, pediu licença para sentarem-se. Tu calaste em presença do «teu ingrato». Não pu-

ideia como eu era feliz, quando fomos á tua casa, quando subiamos a rua, eu que nem me lembrava do mundo. Pensava «nelle» e na minha ventural Era tola. Tudo era uma illusão, tudo mentiral E tu, triste ainda pelo encontro, vinhas murmurando phrases amargas que eu até então não sabia comprehender. Mais uma vez me contaste o teu desditoso amor. Evocavas a tua felicidade quando «elle» ainda era sincero, quando julgavas, como eu, que o amor existia no coração dos homens... Choravas, amiguinha, re-

coração quando ouvia, pallida e triste, as ultimas palavras que envenenaram o resto da minha vida. E chorei, chorei silenciosa, como tu choraste quando falaste na ingratição daquelle que amavas... E depois... a nossa vida corre; felizes somos para quem nos vê; mas só nós duas nos comprehendemos, só nós duas sabemos avaliar o nosso soffrer, o grande amor infeliz que nos deixou para sempre desilludidas. O nosso soffrer é mudo. Assim é mais doce. Ninguém penetrará no segredo do nosso tragico amo-

Dois luminares da sciencia

Attesto que o preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em vista de sua formula, deve ser um bom medicamento, que deve ser aconselhado nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 10 de Dezembro de 1921. — **Dr. Berchon.**

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Imperial Academia do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas bronchites, quer simplesmente catharraes, quer de fundo estomatico o preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, tendo obtido vantagens incontestaveis, acoroçoando-me a lançar mão desse meio therapeutico, muito frequentemente sempre com resultado proficuo e incontestavel.

Pelotas, 28 de Novembro de 1921. — **Barão dos Santos Abreu.**

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulto & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

deste dizer uma palavra, e eu bem sentia quanta tristeza te ia na alma. Sabia, sim, mas gozava as delicias dos olhares doces do companheiro do teu... Emquanto tu, minha amiga, te recordavas com saudades da tua felicidade, perdôa-me, eu só pensava nelle, nesse que mais uma vez me falava com sinceridade, que mais uma vez me fazia crer no seu amor: a unica esperança que possuia. Que momento feliz foi aquelle em que eu ouvia aquelles labios falsos dizerem que «era tão infeliz por minha causa!» E eu acreditei... Acreditei nessa mentira doce, naquella tarde triste de Quinta-feira Santa! Minha amiga, nem fazes

cordando tudo, quando te abracei com amizade; louca para ver-me sosinha no meu quarto e de joelhos pedir á Virgem Santa que nos protegesse, que abençoasse o nosso amor naquella triste Quinta-feira Santa!... Outro dia tu me contavas com piedade o que o meu «elle» te havia falado; «elle» nunca amou com sinceridade; apenas me enganava, tinha pena de mim, que era tão ciumenta, mas não me queria mais, só iria despedir-se para sempre! Quanto soffri! Vi com amargura desabar o castello da minha felicidade; meus sonhos morreram; minha alma infeliz lamentava seu passado sonho. Que dôr senti no

Nunca poderemos esquecer do nosso — *Primeiro e unico Amor.*

De Jahú

Nota: a ausencia da Amelinha L., a sinceridade da Zé de Carvatho, o contentamento da Ismenia N., o corado da Clelia; Nenzico, com o coração nas mãos; Conceição, parece que está ficando desilludida; as Leitão, gostando muito de cinema; o retrahimento da distincta Ruth Fraga; J. Paula, estou querendo desistir; dr. B., dizendo: «No coração tenho o retrato de noiva e no bolso a planta da casa; dr. Argollo, cada vez mais lindo; Plinio, fez no



Já examinou? Ex^a as
ultimas novidades ultra chics,
nas vitrines da
Casa Rocha Rua
15 de Novembro, 16
TELEPH. CENTR. 54

gancia seduz a todos os seus admiradores — Rapazes: Moacyr, exímio danсарino. Euclides, paulificante. Agnelo, desilludindo o sexo fragil. Nestor, pensando no que deve. Antonio M., melindrosissimo. Feinote, engraçado no modo de danсар. João B., o namorador mós da terra. Da amiguinha — *Uma Leitora*.

Flôres de São Bernardo

As mais bellas llôres de S Bernardo, são: Yolanda P., uma encarnada papoula. Allredo F., delicado gerber. Aracy P., perfumada angelica. Almeida, amor-perfeito. Olida J, dhalia. Quinzinho, dourado girasol. Elza F., linda tulipa. Carlito, perfumado cravo. Elvira Sicca, uma esporinha celeste. Nelson F., malmequer... porêm bem me-quer... Tita, linda acacia. Felisberto de C., o sempre lembra to jas mim. Virginia I., a modesta violeta. Antonio I., o assetinado rodante. Julia de Laura, uma primavera. Moacy C., o oloroso goivo. Lola Santes, margarida. Para adornar esta riquissima corbeille, temos os lidos ramos de melindres, o gentil Dádá F. Da collaboradora — *Ruth Roland*.

Concurso do Rio Branco

Perguntando em uma roda de rapazes frequentadores deste cinema, qual era a moça mais bonita, elles disseram: 1.º logar, Thereza Bicudo, 2.º Alzira Dias, 3.º Paulina, 4.º Velardi, 5.º Luiza Zanetti, 6.º Lydia Braguine. Depois perguntei ás moças qual o rapaz mais bonito, e ellas disseram: 1.º logar, Pedro Caielli, 2.º João Caielli, 3.º Allredo Divani, 4.º Francisco Blois, 5.º Emilio Divani. Da leitora — *Rosa*.

A' amiguinha Amelia

Como tudo se transformou em tiha questão de um mez para cá! Todavia foste sempre alegre, sempre a moça attentiosa e delicada para com todos. Eu, porém, lia nos teus bellos olhos a dissimulação... o teu coração estava ferido, necessitavas, portanto, de um lenitivo, de um balsamo qua suavisasse a tua alma

sofredora. Não eras feliz porque, em atroz contraste com o grande amor que a elle vens dedicando ha muito tempo, o vias sempre indifferente, fazendo do ieu puro e ardente amor um juguete qualquer. Comtudo, devido tão sómente á tua persistencia, direi incommensuravel, porque assim te mandava o coração, soubeste triumphar. Porisso, és, agora, mais do que nunca, admirada por todos que, embora de longe, acompanharam a tua lucta titanica para subjugar aquelle que só agora soube enveredar pelo bom caminho, no lim do qual se ergue altivo o pedestal do teu amor. Que sagacidade a tua! Que espirito elevadol Quanta doçura alberga o teu nobre coração, minha distincta amiguinha! Mas que importam os soffrimentos si é mais lindo e doce o amor assim conquistadol Da admiradora — *Miche*

carinha de santo do Luizinho, o moreno do Arantes Queiroz, a seriedade do Dandolo, (Saudades da L por não ter coração?) a ausencia do Jayne e o discurso do Achilles. Da leitora — *Mitonguita Ninus*.

Um passado triste

Ao distincto B. B. B.

Na tristeza e na dôr duma saudade infinda procuro o lenitivo das minhas magoas, trazendo-te nesta pequenina pagina a lembrança de um amôr que já esqueceste... Amôr que teve o perfume de um juramento e morreu logo após essa ventura sonhada, sepultando-se nas cinzas do esquecimento.

Oh! como é cruel para o meu coração de moça, coração que te ama e que ainda não te olvidou, a recordação desse passado feliz!

Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO
Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS
Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911
Serviço especial para Senhoritas e Crianças



C. D. R. Royal

O que eu notei no chá dansante organizado pelo C. D. R. Royal: a elegancia da Dudú, a modestia da Alice, a gentileza da Nenê, a gracinha da Norma dansando com o primo, a tristeza da Amalia R., (Por que será?) a meiguice da Olga R., o vestido vermelho da Philomena, a alegria da Olga S., a paixão da Tosca, a belleza da Alzira, a sympathia da Maria, a braveza da Margot, (Saudades do E. B.) o terno branco do Piva, a pose do Galдино e Bettarello, o successo que o Edmundo Ferreira conquistou cantando a parodia do Gigolette, o namoro do Oswaldo, as linhas do Vanucci, a sympathia do De Biasi, a

Nas doces illusões dos meus sonhos, sempre antevi com ardor a ventura de pertencer-te, mas tudo foi uma chimera, foi uma phantasia filha da aspiração de um goso não realisado. Essa magoa que tingiu de lucto um passado triste, loram as tintas negras da tua inaudita ingratição! Lembrando-me que o teu coração já foi meu e que possuil-o de novo seria uma loucura, peço a Deus que sejas feliz. A esta hora os meus sentimentos de orgulho bendizem a má estrella e faço votos que esse prazer nã seja apenas de um momento, reservando-te um futuro de rosas, porêm, sem espinhos, eguezes áquellas que colhias nos canteiros do nosso jardim. Da leitora — *Valentine*.

(A' mi
Len
le, nac
nesse
lembra
ias tri
compr
bras-te
gens-
mance
lingido
para
presen

D
q
p
J
m
tu
in
q

deste
sentia
Sabia,
dos ol
do teu
ga, te
tua fe
pensav
vez m
mais
amor:
suia.
em q
falsos
por m
Acred
quella
Santa

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

um physico desenvolvido e bello, o qual faz com que o nosso querido «gentleman» seja «chauffeur», (elle tem automovel) bexeur, pois lucta com o pae, peralta, nas horas vagas, estudante das 11 ás 16, almoçadinha aos sabbados e além do mais o «temido» da rua onde está sua casa.

O sympathico anniversariante, no dia 18, offereceu ás pessoas de sua amizade um lauto banquete, durante o qual reinou a mais completa alegria, tendo nesse momento elle sido muito felicitado. Salve 18 de Setembro de 1923! — L. B. C.

Impressões da kermesse em Pinda

Impressionei-me: com a resolução da Esauimar, em não querer dançar na kermesse; Edméa, melin-

naficamente, com a ausencia do Plinio de Queiroz nos dias de kermesse. Da leitora — *Perla do Norte*.

Notas de S. Bernardo

Nota: a pose do dr. Sylvio, os llirts do Carvalho, a delicadeza do Prado, o chic do Nelson, a lotta de sorte do Carlito, os lindos cabellos do Allredinho, os olhares apaixonados do Brenno, a sympathia do Joãozinho, a paixão do Almeida pelas florzinhas roxas, a alegria do Antonio F. — Moças: a gracinha da Violeta, a sympathia da Celina, o proximo noivado da Yolanda, a satisfação da Christina na nova casa,

melancolico; Romeu M., cahidinho pelas moças; Carlos, o moreno mais chic da festa; Miguel M., dançando muito com a S. M.; Mauriy, muito alegre; Victoriano B., conquistando um coração; José C., tristonho. Da leitora — *Esperança*.

Pallas Club

Linda, estupenda, esteve a ultima reunião do Pallas! Que profusão de flôres e que belleza! Rosas, cravos, violetas e mil outras florzinhas variadas, que nos davam a impressão de um jardim encantado, habitado por fadas maravilhosas e bem-lasejas... Tantas eram as flôres que

UMA CHAMADA URGENTE



Soffre torturas com fortes e penosas dores nas costas? Sente dores agudas como golpes de faca? São os seus rins que pedem auxilio. Homens e mulheres, cujo trabalho os obriga a ficar de pé a maior parte do tempo, soffrem quasi sempre da debilidade dos rins. Excessos, bebidas alcoolicas, falta de hygiene, resfriados, molestias infecciosas e certas comidas podem causar graves transtornos no funcionamento dos rins devido ao augmento do acido urico e á sua retenção no organismo. A dor nas cadeiras é geralmente o primeiro symptoma. As vezes tamhem se sentem dores de cabeça, nervosia e irregularidades urinaarias. Não deixe que appareçam males mais serios. Tomar as **Pilulas de Foster** ao sentir aquelles symptomas é prestar aos rins um

auxilio opportuno e livrar-se de sérias enfermidades.

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS À venda em todas as Pharmacias

droza; M. Falcão, muito amavel; Violeta, voluvel; Lourdes Fonseca, uma notavel pianista; Isaurinha, muito delicada; Alice Mello, engraçadinha; Leticia, por dançar muito bem o tango argentino; Zica Barbosa, sympathica e graciosa; Candinha e Romilda, por não fazerem parte na kermesse; Ruth Correia, por ter um olhar que seduz e encanta; Domiciano de Siqueira, por seleccionar moças para dançar; (Ora Domiciano, deixe de parte a sua riqueza e danse com todas; Octavio Sinões, por apparecer ao Club só depois das 11 horas; Maia, por esquecer do seu velho amigo O da Cruz; Renato, convencido; Idéo, querido; Elpidio, almoçadinha; e, li-

a indifferença da Elza, o lindo rostinho da Iracy, a gentileza da Olivia e os amores da Tita. Da amiguinha — *Viuva Alegre*.

Impressões de uma festa

Senhorinhas: Luiza M., graciosa com a sua toilette; Aparecida, voluvel; Carolina M., a nota chic da festa; Judith, conquistando um coração; Evangelina M., não perdendo uma só contradansa; Maria O. M., muito gentil; Cota M., muito chic; Aracy A., muito sympathica; Nenê, dançando só com o J. M.; Sebastiana, muito amavel; Sylvia M., um tanto triste. — Rapazes: J. B. Mansini, muito elegante; Oswaldo B.,

impossivel seria dar o nome de todas. A directoria, composta dos seguintes rapazes: Umberto A. Macchia, presidente; Antonio Gama, vice-presidente; Benedicto Freire, 1.º secretario; Virgínio Perella, 1.º thesoureiro; Tranquillo Frizz e Brenno Viccari, conselheiros, faziam as honras da casa, captivando a todos pelas suas amabilidades e gentilezas. A esses rapazes, dotados de força de vontade e de dedicação extraordinaria, um voto, um applauso. Vival Da leitora — *Mimi Bluette*.

Rua Barão de Campinas

Nunca pensei que houvesse rua semelhante a um paraizo, como a

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

porão de sua casa uma exposição de retratos das namoradas; Chico Negraes, querendo ser engraçado sem ter graça; Marin, namorando vovó; Caio M., muito sabido; Jarchas, cada vez gostando mais de mim; e eu fico muito contente quando vejo o Ananias C. no jardim. Da constante leitora e amiguinha grata — *Sabe Tudo*.

De Campinas

O que tenho notado em Campinas: José Cabral, delicadíssimo, principalmente quando recebe telefonadas enigmáticas; Filioda, julgando-se rival de Zézé Leone; José Anderson, pensando sempre na...; a santidade da Lydia Borelli; Eneidinn, centre les deux, son cœur balancé; o silêncio da Aracy Queiroz; Turco, como és di-trahido... Zza, não faz que não vê; Jyr Bitten court, muito gentil para commign; a bondade das irmãs Pinheiro; Carlos Alberto Ribeiro, fala com todas e não liga a nenhuma; (Fizes muito bem) Zé Belfa, sempre sincero para com a D. D.; Else Cerqueira Lima, muito engraçadinha com seu chapéuzinho branco; a volta inesperada do Manéco de Abreu; Saninha Vieira, sempre graciosa; dr. Aurefin é felicissimo... sabem por que? ... todas as vezes que chega atrasado ao coema, tem sempre seu lugar bem guardadinho...; o ar distinto da Amelinha; a ausencia do Synesio Mello de Oliveira; Mira Villela, sempre lindinha; Vadi o Gerin, muito sizado; a linda braca pequenina de O lila Gerin e, finalmente, a minha desillusão. Da sempre leitora e amiguinha — *Phi-Phi*.

Amor Materno

O amor materno tem a sublimidade indifinivel das cousas santas. Tem a força mysteriosa de idéas para o objecto do culto, uma atmos-

phera de consolação e de esperanças, que crêa para elle as moradas encantadas do sonho e da ventura.

E' pelo santo amor materno que a mãe colloca o lillo, por mais humilde que seja, acima das contingencias desesperadoras, que constituem a engrenagem rígida e glacial do mundo.

O amor de mãe é a alma de todos os amores, a alma formada de carinho e de sciencia, porque realmente a mãe tem todas as sciencias reunidas em sua alma, sabe hygiene para curar seu filho, sabe entoar

de felicidade o caminho incerto e duvidoso da existencia.

Tão grande é o poder dessa junção do amor materno, a que Deus preside!

Tudo quanto a mãe depõe no coração do filho, é como a semente abençoada que cae em terreno fértil, capaz de todas as culturas, de todas as searas. O amor de mãe é sem interesse!

Amalia de Castro Pereira.

Salve 18-9-1923!

Ao Rubens Flexa

Querida «Cigarra», tu que estás agora alegre a saltar e se teu gorgojo harmonioso, esse teu gorgojo que encanta e que enche o ouvido

Curso de declamação

Dirigido pela Professora D. Noemia do Nascimento Gama
antiga directora do Collegio Modelo

Methodo excellente. Artístico e Prático. — Fornecem-se informações e recebem-se inscripções á

Rua Cardoso de Almeida, 65-B — Tel. Cid. 3286

cancões espontaneas para inculir em seu terno coração a ideia do nosso Redemptor

Pelo carinho ella os ensina ao solfimento e á resignação, enxugando-lhes as lagrimas dos dias de profundissimo infortunio.

E' ella que lhes dá a força para o trabalho e a esperanza para a desesperança, é quem, finalmente, vae ajuelhar se, chorando de saudade sincera, sobre a sua sepultura.

E' por intermedio do amor materno que a alma da mãe heija a alma do lillo, depositando lhe no coração todas as sementes da virtude de que póde dispôr e todas as preces para que Deus lhe salpique

com tua doce e maviosa voz, permitirás que eu, sentindo o meu ser todo vibrar, chegue até as tuas columnas para dar um vibrante «Salve 18 de Setembro de 1923!»

E' nesse dia que colheu mais uma perlumada violeta no jardim de sua florida existencia o galante e lrmoso menino Rubens de Arco e Flexa, querido lillo do sr Miguel de Arco e Flexa, digno secretario d'«A Gazeta», o brilhante vespertino desta capital.

O intelligente menino (intelligente sim, pois com 6 annes de idade já sabe lêr, escrever e contar) que é a perola que enaltece o collar dos Flexas, á rua Lins, 7, é de uma vivacidade extraordinaria, além de



Dr. Bengué. 47. Rue Blanche. Paris.

BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

um phy qual lai: «gentlei tem aut com o j gas, est ladinha mais o sua casa

O sy dia 18, amizade o qual r gria, ten muito lel bro de l

Impress

Impre ção da dansar n



auxilio



drosa; M. Violeta, vol uma notav muito delica çadinha; Le bem o tang besa, symp dinha e Roi parte na k por ter um canta; Dom seleccionar Demiciano, riqueza e dan Sinões, por depois das l quecer do s Cruz; Rena querido; Elp

A' amiguinha B. B.

(Respondendo...)

Queridinha. Nós, ás mulheres, nos regosijamos em servir umas as outras. Portanto, vou satisfazer a tua curiosidade sobre S. L. Sergio é um rapaz de sympathia captivante, alto, cabellos alourados, olhos azues, (ou verde-mar, não me lembro bem). Trabalha na rua Boa Vista e mora na rua Guarany, onde tem uma carrada de irmãos, moços, sympathicos como elle. E' muito distincto e agradável. Socio do C.

G. está licando na moda. Persio tem muita pose. Dr. A. levou uma formidavel... J. Paula anda á procura... Zinho, sempre amavel. Arthur, lembre-se do dictado: «quem não arrisca não petisca». Dóca ficou mais bonito sem bigode. Maud na sua eterna merinice. Nicota, sempre alegre. Therezinha, rival de Zézé Leone. Dimpina com saudades

alcança. Meliza gostando muito de dançar com alguém. Clorinda com recordações do ultimo baile. Rosa B. muito boazinha. Da leitora assidua — *Reparadeira*.

Notinhas

Lydia B., cada vez mais bonitinha. Angelina S., muito boazinha. Augusta está noiva. (Quando são os doces?) Mirinha, melancolica e indifferente. (Por que?) Chiquinha S., sempre sorrindo. Annita G., estudando muito. (Isso é que é bonito!) H. Freitas, brigou commigo (E' sério? Não sejas mauzinho!...) Dario S. tem passo de gigante e «pé de anjo». (Arre!) Luiz M. tem leito progresso no piano. (Parabens!) J. Silveira desapareceu! F. Campos, sempre amavel. Da constante leitora — *Olhos côr da noite*.

Perfil de J. B. C.

O jovem cujo perill mui toscamente vou descrever, é alto, elegante, sympathico, moreno, olhos verdes. E' dotado de uma alma nobre e de uma fina educação. Possui cabellos castanhos, ondeados, penteados para traz. E' alumno da Escola de Pharmacia, onde é muito benquistado. E' assiduo frequentador do Americano e do Royal. Da constante leitora — *Musa Errante*.



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e **DESCHIENS** de
o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina.
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

R. Tieté, onde vae todos os domingos. Si é noivo? Não! Sergio é livre. Da leitora — *Desdemona*.

Notas de Jahú

Elizario flirtando com todas as meninas. Antoninho C, aonde anda escondido? Dr. Luiz, muito sympathico. Quintino não tem coragem para decidir. Jarbas P., a quem pertence o teu coração? Caio, retrahido como um Jéca. Ernesto

de Botucatu. Amelinha L. muito sympathica e bonitinha. Noemia anda satisfeitissima; qual será o motivo? Conceição, rezando para terminar logo a colheita de café. Lyse, acabaram-se os chapéus? Alice não tem apparecido no jardim; por que será? Adelina esqueceu-se das mangas. C. P. flirtando com dois ao mesmo tempo. As Botelhos, distinctas e retrahidas. Thereza é insensível ás setas de Cupido. Ercilia, lembre-se que quem espera sempre

o Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Preparado como está indicado, constitue um regimen que pelas suas propriedades e composição corresponde ao Leite Materno.

Convem para as creanças mais delicadas que criam-se com mamadeira desde a nascença, por facilitar-lhes a digestão do leite, impedir o coelho de leite tão indigesto e formar muito nutritivo regimen apropriado para alimentar as creanças até mesmo as mais delicadas.



O Mellin dá dita e saude aos meninos.

LACTO MELLIN (Mellin's Lacto). —

Regimen completo ao que basta ajuntar-lhe agua. Quando não se acha leite, quando este é suspeito ou quando as creanças não podem digerir-o, então o Lacto Mellin resulta ser perfeito substituto do leite materno. Delicioso e nutriente regimen tambem para adultos.

BISCOUTOS MELLIN (Mellin's Food Biscuits). —

Recommendam-se para a creanças ao desmamal-as e depois e para os adultos que necessitam solido e concentrado alimento de gosto agradável e facil de digerir.

Amostras e folheto a quem os pedir

} a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd., LONDRES, S. E. 15 (Inglaterra).

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

rua Barão de Campinas E' o ponto derivado das plagas celestes. As gentis moradoras desta arteria da urbs paulistana são delicadas e tratáveis, o que faz que innumerous rapazes de outros recantos demandem estas paragens para contemplar os rostos lindos dos adornos lemininos desta rua.

E' estupendamente bello, ver o curso constante e quotidiano das machinas automobilisticas, habitualmente guiadas por elementos do sexo forte. E os mesmos não perdem o seu tempo, pois o espectáculo é verdadeiramente compensador...

Emfim, tudo contribue para a belleza da rua Barão de Campinas, mórmente aos domingos, em que o movimento se torna ainda mais accentuado.

Mas... fica só nisso? Vamos, movam-se e dêem assumpto. Da leitora — *Invejosa.*

Adens!

Ao Sizenando Monteiro

Não gosto, mesmo brincando,
Dizer adeus a ninguém.
Quem parte leva saudades,
Quem fica saudades tem.

Que tela tão dolorida
Uma esteção apinhada!
Que differença entre a partida
E a sensação da chegada!

Si lallasse uma estação
Que cousas nos contaria!
Que historias de coração
De tristeza e alegria!

Aos que chegam que desejos
De abraçal-os com ternura,
Aos que partem o ultimo beijo
Que terrivel amargura!

Chora quem fica, e chorando
Parte quem vai p'ra além.
Não gosto, mesmo brincando,
Dizer adeus a ninguém.

Da leitora — *Mez de Novembro.*

1.a serie de Pharmacia

Em uma visita que liz a essa serie, notei: a belleza da Nair Yole, os bellos cachos da Adelia, o moreno da Catharina, a bondade da Leonor, o sorriso da Zelinda, o noi-

vado da Laura, a gracinha da Sebastiana, a seriedade da Dora, o taillieur da Nina, o sorriso da Dinah, a alegria constante da Zizinha, as novas amizades da Angelina, a meiguice da Eunice, a delicadeza

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção effizaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extrahido com as pontas dos dedos. Só sofre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



do R. Allegrete, as risadas do P. Machado, os oculos do Manuel, a pallidez do Palmyro, a sympathia do J. Carneiro, os olhos do J. Bresser, a camaradagem do Antonio G., o amor do Araldo para com certa collega, a imponencia do Maurano, a garganta do J. Bruno, David estes ultimos dias tem andado mais

comportado. (Assim é que deve ser, meu lindo rapaz) Da assidua leitora — *Ninguém Descobre.*

De Dois Corregos

Deseja a minha cara «Cigarra» saber por quem são representados, nesta cidade, alguns actores? Pois escute lá. Actores: Wallace Reid é representado pelo Janjão. Charles Ray pelo Tóto M. Harold Lloyd, Waldomiro. Thomas Meighan, Adão. Richard Talmadge, Quim. Rodolpho Valentino, Everaldo. Richard Barthelmes, Bento. Stuart Holmes, Tóto C. Actrizes: Esther Clayton, Sylvoca. Alice Terry, Alice B. Nita Nardi, Clarice. Pola Negri, Adelia C. Mae Murray, Diva. Viola Dana, Helcy. Dorothy Philips, Julieta M. Elvira S. é Sylvia Breamer. Bebê Daniels, Zuleika. Mary Mac Laren, Hilda P. Da amiguinha e leitora — *Mae Reid.*

Festa em S. Bernardo

Eis, querida «Cigarra», o que notei na festa realizada no dia 26 de Agosto: Ida Pasim, graciosa com sua toilette rose; as Tondi, retrahidas; Alzira C., engraçadinha; Odette B., olhando para o A. T.; Lina R., muito triste; Tita T., olhando para todos; Bernardino, muito elegante; Joãozinho, gostando da festa; e, finalmente, a rainha da festa olhando-me com indifferença. Seria por causa do santista? Da constante leitora e amiguinha agradecida — *Labios Sellados.*

A Senhorinha «Constance»

(Em defesa)

As suas ponderações allusivas á pessoa do Didi Marcondes, contidas no ultimo numero da sempre adorada «Cigarra», não são veridicas.

Isso de a Senhorinha tel-o qualificado de «tal», provem certamente de alguma desillusão que o mesmo lhe deu, e daí surgir o seu despeito, digo mesmo, prevenção.

Qualicativo desse jaez não é merecedor o Didi, porquanto todos que o conhecem são unanimes em reconhecer que as suas maneiras e actos distinctos loram, são e serão sempre os dotes do seu espirito de perfeito «gentleman». Da constante leitora — *Themis.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS II

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias — Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Quer nos regostras. tua curio é um rante, al azues, (bro bem Vista e tem uma sympathia distincto



R. Tietó, gos. Si é vre. Da

Elizar meninas. das esco sympathi ragem p quem per retrahido



com pot nut



O A A



Os professores sr. Machado e Sra. Janka, da Academia Paulista da Dança, batem o RECORD dançando 33 horas seguidas

E DIZEM:

Usando o preparado VIDAN a conselho medico, e obtendo tão bello resultado para a difficil prova de resistencia de dança, na qual conseguimos ganhar o Campeonato Sul Americano de Dança, attestamos que é um optimo fortificante e um reconstituente ideal.

Aconselhamos a todos o uso desse excelente tonico.

a) A. Machado

a) Janka Gruszcznska

Excelsa deusa das deusas

Vós que sois duma belleza rara e invencivel, vós que sois a graça em pessoa, vós que sois o symbolo da modestia, vós que sois o orgulho da vossa familia, bem mereceis o nome que recebesles na pia baptismal, Célia, nome divino, nome sublime, nome arrebatador!... Dentre as privilegiadas pelo Divino Creador, raras são as que a immortalidade não deixa desaparecer: vós sois uma dellas: a vossa belleza, modestia e candura, são virtudes que jamais morrerão e que sobre elles pousem constantemente as bençams do Senhor!

Vossos cabellos são tão bellos como os da casta e formosa Diana; vossos olhos tão meigos não escondem a vossa intelligencia, cuja prova temos occasião de apreciar a todo o momento.

Tudo em vós é bello, nobre e singello.

A vossa magnitude e singeleza não são cousas exageradas, mas sim uma verdadeira amiguinha da virtude, divina e privilegiada.

Vós sois uma joven premiada com todas as graças divinas.

Sois perfeita, sois impeccavel, sois emfim oh! soberana deusa das deusas, a lormosa Beatriz de Dante, a idealisada Beatriz e a immaculada Beatriz

Salve ó magestade infinita e innocente! Deus vos abençõe eternamente... Da amiguinha — P. P.

A' «Maria de Castella»

Si a tréplica que publiquei n'«A Cigarra» lhe era intangivel, qual a necessidade de se sangrar em saude? Si a carapuça lhe ajustou, era

porque compartilhava das culpas de «Normalista» (E. N. P.), e assim é permitido que vocilere aos quatro ventos; eu, então a gente, senhorita, não possui a agudeza de espirito necessaria para interpretar uma accusação veridica e apaixonada, para querer jactar em golladas sua zanga contra mim... com um lacto que me não affecta... talvez nem por presumpção...

Pois bem: Como me recordou uma phrase biblica, vou ser lhe amavel, e retribuir-lhe com a mesma distincção. Eil a: «Felizes dos inge-

nuos, aos quaes está reservado o Reino dos Céus». Da leitora assidua e collaboradora — F.

Minhas conlidencias

Começo por dizer que o predominante traço de meu caracter é o flirt. A qualidade que prefiro no homem: romantico. O que poderia fazer minha felicidade: ser amada por quem amo. Meu defeito principal: dar muita confiança ao S. O dote que prefiro na mulher: a franqueza. O que mais detesto: a covardia. As llôres que mais admiro: violeta e margarida. A minha côr predilecta: amarello. O meu sport favorito: turl. Os artistas que mais aprecio: Mae Murray e Antonio Moreno. Meu prazer: ler a querida «Cigarra». Da leitora — *Rigolette*.

A' «Bem Longe»

Conheço perfeitamente o joven a que te referes e quero satisfazer o teu pedido. Raul Malheiro reside á rua Maria Matcolina, no trecho que vae da rua Chavantes á rua Conselheiro Belizario. E' um joven distinctissimo e um applicado alumno da Faculdade de Medicina. Quanto ao seu coração, nada posso dizer, pois, apezar de conhecel o ha muito tempo, ainda não pude desvendar si já foi ou não ferido pelas settas do deus do Amor. Da amiguinha a leitora — *Soluços d'Alma*.

Perfilando Oswaldo Locchi

E' de estatura mediana. Traja-se com esmerado gosto; é possuidor de olhos escuros e scismadores, cabellos ondedos e penteados á Mascagni, andar captivante, labios cora-

PEÇAM MOÇA

BEBIDA ESPUMANTE SEM ALCOOL, DE EXCELLENTE PALADAR

CIA GUANABARA

TEL. AV: 365 e 1367

Sonhando...

(Para o amigo coração de
Guilherme L. O.)

Noite alta... num leito vasto, repousa uma ligura indecisa de mulher. Não lhe é propício o somno, antes revela um fundo sollrimento, que da vida se prolonga, para essa meia eternidade que a noite nos dá. Das palpebras cerradas fogem lágrimas e rolam uma a uma; os lábios, contrahidos numa agonia, dão passagem a gemidos fongos, cheios de dôr, difficil de supportar...

Dorme... pobre alma... E á cabeceira do leito, o arj da dôr deslenda as suas azas, e derrama sobre a fronte da pallida dormente, a caudal de prantos dos seus olhos sem luz...

— ... O' alma, de onde vens tu envolta assim nos crepes da tristeza?!

— Do paiz dos sonhos, das sombras, do mysterio cujo véu ninguem ainda conseguiu erguer! Trago com mim a poesia das lágrimas, e a dôr de uma saudade infinda...

— Que viste pois? Olhaste o futuro, recordaste o passado, ou pelo presente sollreste?!

— Não te posso dizer. Sei tão sómente que trago na minha dôr a lrecura de uma lagrima e o aroma de uma saudade que se me desfolhou aos pés... Amei em sonhos, talvez mais do que na vida amo; vivi por capricho de um olhar e senti que morria pela tragica reprodução de um gesto longo de adeus... Ah! e foi tão grande a minha dôr, tão vivo o meu tormento, que al cançnu este corpo fragil que ali no leito repousa inernie, frio, numa agonia dolorosa, numa angustia que faz chorar dois olhos que nã vêm, paralyzados... no somno ermo de visões, vastos de alegrias!... vês?!

— Mas por que tanta alllicção?

— Ah! no sonho o meu amor morreu... morreu como morre a flôr sem o rain do sol que a aquece, sem o orvalho que a vivifica; morreu como a nota sentida de um canto, dispersa pelo ar na derradeira evocação de uma perdida gloria!

Morreu! Pobre do meu amor!...

Uma palavra, um olhar, um sorriso e um desdenhoso gesto de adeus... e o meu amor morreu!

Comprehendes agora, porque, a minha dôr alcançou esse corpo, que ali repousa, numa agonia delorosa... porque o somno lhe roubou todas as visões... Comprehendes?!! Eu sou a alma desse corpo, a essencia desse coração, a luz desse cerebro e a vida desse pensamento que não descança; que vai buscar pela noite alta a imagem que cultua e adora. Por isso, do Além, do mysterio que ainda ninguem poude

desvendar, o meu sollrimento vem como um fluido magnetico, empolgando esse corpo que é meu, esses olhos onde eu vivo e a luz da minha pouca intelligencia brilha...

Desperta a dormente... duas ultimas lagrimas rolam de seus olhos sonhadores e deixa pender a fonte pensativa e triste...

Sonhos... mentiras!... Mas, ás vezes, são os sonhos, a miragem do porvir que os olhos não podem desvendar nas sombras dos mysterios eternos. São, ás vezes, revelações dolorosas... uma pagina adiantada, do livro da existencia que a mão

labios, depois de um suspiro, emudeciam; queria ver-te e no entanto meus olhos não podiam litar lixamente os teus. Que logo tem o teu olhar ardente? Que chamma elles desprendiam, que penetravam em meu peito e ardia em meu coração? Nã sei! O teu olhar azul e immaculado occultava alguma cousa... Que seria? E meu sêr todo estremezia, ante essa pergunta. Terias um ideal diferente do meu? Perdê-me se duvidei alguns instantes de ti. Eram ciumes e, como dizes, ciumes não constituem desconfiança e sim egoismo. Tens razão. Eu tenho ciumes de ti, do teu carinho, das tuas palavras, do teu sorriso, dos teus olhos azues, celestes... Tentei desvendar os mysterios dos teus olhos, e, num olhar sorridente, tu me disveste tudo. Senti-me feliz e

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as
afamadas Tinturas Americana

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

descuidosa do destino desfolha a nossos pés...

E a pallida dormente chora... essa pallida dormente seu eu!!!

Da constante leitora e collaboradora — *M. A. Soares.*

Recordando...

1-9-1923.

Noite limpida e formosa. As arvores erguiam seus galhos verdejantes, como a apotar-me o céu, muito bello, todo azul, como os teus olhos, e salpicado de estrellas. O ar estava frio e vinha acariciar minhas faces levemente rosadas. Sentia uma felicidade immensa abrigar-se em meu peito. Queria falar-te, e meus

lábios, depois de um suspiro, emudeciam; queria ver-te e no entanto meus olhos não podiam litar lixamente os teus. Que logo tem o teu olhar ardente? Que chamma elles desprendiam, que penetravam em meu peito e ardia em meu coração? Nã sei! O teu olhar azul e immaculado occultava alguma cousa... Que seria? E meu sêr todo estremezia, ante essa pergunta. Terias um ideal diferente do meu? Perdê-me se duvidei alguns instantes de ti. Eram ciumes e, como dizes, ciumes não constituem desconfiança e sim egoismo. Tens razão. Eu tenho ciumes de ti, do teu carinho, das tuas palavras, do teu sorriso, dos teus olhos azues, celestes... Tentei desvendar os mysterios dos teus olhos, e, num olhar sorridente, tu me disveste tudo. Senti-me feliz e

Ao Rouxinol do Japão

Muitissima agradecida ficarei se tiveres a gentileza de dizer-me, pelo proximo numero da querida «Cigarra», a residencia da senhorita D. M. B. Julgo conhecer essa joven. Sendo a que eu penso, dar-te-ei uma agradavel surpresa. Da leitora e amiga — *Ruth do Carnaval.*

Exc

Vós e inven em pess da mod da vos nome q mal, Cé blime, r as privi dor, rar dade ni sois un modesti jamais pousem do Senl Vost como o vossos c dem a v va tem todo n Tudo singello A v não são sim um virtude, Vós, com tod Sois sois em deusas, a idealiz Beatriz Salv nocente mente...

A Si a Cigarra necessic de? Si

Casa Loterica

FUNDADA EM 1893

Praça Dr. Antonio Prado, 5

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.

Telephone, 1498 — Caixa, 166 — Telegramma: "Loterica" — S. PAULO

Agentes Geraes das Loterias do Estado de S. Paulo — Loterias da Capital Federal e exclusivos agentes para todo o Estado das Loterias da Cruz Vermelha

Chama attenção para os extraordinarios sorteios das 3 loterias da Cruz Vermelha Brasileira e das tradicionaes loterias do Natal e fim do Anno.

1.^a Grande loteria da Cruz Vermelha — Extração Quarta-feira 10 de Outubro

Premio maior **200:000\$000**

Jogando só com 8 mil bilhetes, e distribuindo 75% em premios — Inteiro 100\$000
Meio 50\$000, Quartos 25\$000, Fracções 5\$000.

2.^a Grande loteria da Cruz Vermelha — Extração Quarta-feira, 16 de Novembro proximo

Premio maior **200:000\$000**

Jogando só 8 mil bilhetes e distribue 75% em premios. — Os bilhetes desta loteria serão expostos á venda no dia 11 de Outubro, aos preços de Inteiro 100\$000, Meio 50\$000
Quartos 25\$000, Fracções 5\$000.

Grande e excepcional loteria da Capital Federal para o Natal.

PREMIO MAIOR **500:000\$000** INTEGRAES

Extração Sabbado 22 de Dezembro de 1923

3.^a Grande loteria da Cruz Vermelha — Para o fim do Anno. — Extração Quinta-feira
27 de Dezembro de 1923.

PREMIO MAIOR

1000:0000\$000 "Mil contos de réis"

Jogando unicamente onze mil bilhetes e distribuindo 75% em premios no total de 1.815:000\$000 em 1526 premios — Ainda não houve igual no Brasil.

Bilhetes inteiros 260\$000, Meio 130\$000, Quartos 65\$000, Fracções 13\$000. — Os premios destas loterias serão pagos na propria localidade onde sahir caso sejam por nós vendidos, e sem desconto algum.

Sexta-Feira — 28 de Dezembro — Extração da tradicional Loteria do Estado de São Paulo

200:000\$000

Em 3 premios, sendo um de 100:000\$000 e dois de 50:000\$000 — Bilhete inteiro 9\$000, Meios 4\$500, Fracções 900 réis.

Nota Importante: — Os bilhetes das Loterias da Cruz Vermelha podem ser vendidos por qualquer pessoa, pois estão izentos de qualquer imposto até os municipaes, sendo o seu sorteio pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro. O primeiro bilhete tem o N. 981 e o ultimo das Loterias de 8 mil bilhetes tem o N. 8980 e da Loteria de onze mil bilhetes o ultimo numero é 11.980.

linos. Dotado de bons sentimentos e fina educação. Possui uma phar-macia em Pinheiros, onde reside, a rua do Commercio, n.º impar. Seu coraçãozinho é muito ingrato, pois não sabe calcular quanto padeço, mas, sendo a Esperança irmã do Amor, fico á espera de um futuro risonho... Da fiel leitora e colla-boradora—*Amor Sincero*.

Apparecida G de Castro

A minha perfilada é uma joven dotada de uma extrema bondade e possui bellissimas qualidades, sendo querida por todos. Sua tez é muito clara, cabellos fulvos e crespos, certados á «bébé», que ainda a tornam mais encantadora; olhos negros e seductores, rodeados por bellissimos

te discreta de indiscretos namora-dos, qual lampada de alabastro, ia muito além, no firmamento, allumiando a nossa senda feliz!...

Assim unidos, chegámos a um jardim, e pelas alas daquelle Par-que sombrio, naquella hora em que, pela ausencia de Phebo, a terra come-ça a gelar-se e o lrio implacavel a tudo a todos penetra e per-passa, nossas almas, sós, sentiem-se abrazadas por ardente amor!

Chegámos ao termo de quella me-moravel excursão e, scientes de que por unica testemunha de nossos actos, teriamos o doce e complacente olhar da Lua, ao passarmos sobre uma pontesinha, nossas almas pal-pitaram febris, e sob a luz do luar que se coava entre as arvores do Parque, trocámos, leizes, o nosso

J. A. e Q. A.

Nezinho — E' um gracioso e gentil rapaz que tem o dom de prender corações. E' immensamente bello. O seu moreno é suave e suas faces coradas fazem-nos lembrar as freccas rosas de Abril. Porte alto e elegante, trajando-se com esmerado gosto e distincção. Possui basta cabelleira ondeada e preta como o nankin. Olhos pretos e limpids, mas insondaveis. Narizinho bonito e bem feito. J. A. é meigo, amavel e bastante intelligente, sabendo a todos agradar com sua prosa animada. Ufana-se o meu adoravel amiguinho de possuir um irmão egualmente amavel e intelligente, pois é um talentoso violinista. Varias vezes me deleitei com o som mavioso do seu magico violino, e admiro-lhe o seu igual talento. Quirino é o seu delicado nome. E' claro, pouco corado. Cabellos ligeira-

Vinho Reconstituente

“ESTRELLA”

Na anemia, fraqueza em geral, é o melhor fortificante

A' venda nas boas phar-macias

Peitoral Calmante

“ESTRELLA”

Nas tosses rebeldes, consti-pações, resfriados não tem Substituto

A' venda nas boas phar-macias



cilios. Seu olhar meigo e fascinante revela a nobreza de sua alma e a bondade de seu coração. Possui um corpo esculptural. Veste-se com muito gosto e modestia, dando preferencia ás côres escuras. E' applicada alumna do Conservatorio e toca piano admiravelmente. Reside á rua dos Estudantes. Ama a poesia e o canto. E' um verdadeiro rouxinol. Da leitora constante e amiguinha — *Gotta d'Agua*.

Scismas ao Luar!...

A quem me entende

Debruçada no peitoril da janella, contemplo a immensidade do firmamento marchetado de pontos tremeluzentes que, semelhando a olhos de anjinhos, saudam a Natureza e dizem aos homens: «Bôa noite!... Bôa noite!...»

A poesia desta noite evoca-me um quadro bastante seductor!...

Lembras-te?!... Era uma noite como esta... Ambos caminhando lado a lado, alheios a tudo que nos cercasse, envolvidos apenas pelas chammas de nossos olhares apaixonados, iam os palmitando a estrada, então suave, de nosso amor!

A lua, astro bemdicto, confiden-

primeiro beijo!...

Lembras-te?!... Disseste-me, então: «E' preciso gravar a memoria desta noite!...»

E, desde então, sinto em minha alma o lrio, o vacuo, a dor, deixados pela ausencia de teu carinho!

Por isso é que hoje, ao contemplar essa mesma Lua que ha um anno illuminava o meu amor feliz e hoje, com a mesma solicitude, allumia as lagrimas de minha dor, lembrei-me de ti, ó ente ingrato, destruidor dos sonhos aureos que povoavam minha alma crente!

Tua — *Violeta*.

mente ondeados e penteados á poeta. Nariz pequeno e bastante bonito. Olhos castanhos, profundos e scismadores. Da leitora — *Asnalh*.

Olinda

Conta a minha gentil perllada apenas 15 risonhas primaveras. Porte mignon, cabellos pretos e penteados com muita elegancia, olhos escuros, rosto moreno, bocca pequenina, deixando escapar constantemente um sorriso gracioso. Traja-se com muita elegancia. E' alumna interna de um bom Collegio nas Perdizes, onde é muito estimada por suas collegas. O seu coraçãozinho é um mysterio. Da amiguinha e leitora — *Esperança*.

A' «Triste Amor»

(Fortunato)

Aconselho-a, senhorita, a procurar um outro meio com que possa satisfazer esse seu intuito de vingança, porque diffamal o aos olhos de quem quer que seja, em nada lhe adeantarás. Conheço-o. E' o sufficiente para mim, e basta. Da constante leitora — *H. C. P.*

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes o melhor remedio contra a obesidade. As PILULAS GALTON fazem emmagrecer melhorando a digestão. Levito constante, absoluta seguridade. J. RATIE, Pharmacien 45, r. l'Echiquier, Paris. São Paulo: BARUEL & Cia e todas phar-macias.



PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA



O ENCONTRO entre Dempsey e Firpo enfeixou por algum tempo a atenção e a curiosidade de todo o mundo esportivo, que, durante os dias que o antecederam e os que se lhe seguiram, não fez outra coisa senão delirar de pura emoção. O memorável encontro repercutiu por todo o orbe. Essas luctas vão ganhando uma importancia cada vez maior. Hoje, os povos já se orgulham menos dos seus estadistas, sabios e homens d'arte que dos seus atletas. Parece que caminhamos para a realisação do ideal que os gregos realisaram, e é provavel que, num futuro que se nos antolha proximo, mercê da propaganda que se faz dos esportes e da vida ao ar livre, a humanidade, que hoje é feia e triste, mesquinha de sentimentos como de saude, se torne bella e jovial, generosa de sentimentos e sadia.

Quando, não ha muito, se enfrentaram no ring Dempsey e Carpentier, o idolo dos francezes, foi tal a paixão que a França e a Norte America puzeram nessa prova, que dir-se-ia estar em jogo a honra das duas nações. De facto, quando os telegrammas annunciaram a derrota do campeão francez, a alma franceza se compungiu, a principio, de surpresa e invadida, depois, de doloroso acanhamento; e o heróe da vespera, em quem os seus compatriotas encarnaram os hrios e a grandeza da patria, passou a ser uma creatura inferior. Da mesma fórma, quando foram medir forças o campeão americano e o argentino, dir-se-ia que eram as duas nações que se encontravam para uma prova definitiva. Firpo, porém, ao contrario de Carpentier, não ficou sem gloria, mesmo derrotado, e, em condições inesperadas, a Argentina encheu-se de louros, confiante no valor do semi-deus nacional. E ella tem razão. Porque, em rigor, só o facto de Firpo subir ao ring para encontrar-se com Dempsey já constitue uma honra, uma dessas honras tão elevadas que a propria derrota tem um sabor de triumpho. Para alcançar essa honra, foi preciso que elle triumphasse das mais rudes provas, revelando em cada uma dellas qualidades crescentes, de modo que, revelando-as, se tornasse digno de ser acceito, como adversario, pelo campeão máximo.

Dempsey, honra da raça norte-americana, é emi-

nentemente sympathico, e ainda mais interessante se tornou após uma entrevista que concedeu a um reporter, que desejava saber a sua opinião a proposito do seu adversario, na vespera de travar-se o pugillato. Declarou elle, com uma simplicidade desconcertante, por não ser propria dos boxistas, que a lenda que crearam em torno delle era um motivo de constantes aborrecimentos. Sua força não é sobrehumana, declarou, nem o seu organismo é de ferro; tem as suas fragilidades e pontos fracos. O titulo de campeão conquistou-o com immenso esforço, e só elle sabe quantas vezes, no decurso das luctas, se ia deixando vencer pelo desanimo; e, historiando as derradeiras provas das quaes sahiu vencedor, merecendo por isso o titulo ambicionado, disse que, na lucta com Brennan, elle o venceu por puro acaso. A lucta prolongou-se até os ultimos rounds, e, á medida que elle se ia fatigando e sentindo, portanto, que os seus golpes diminuiam de impeto e efficacia de segundo a segundo, o seu contendor manteve até o final o mesmo brio inicial, malhando-o com uma impetuosidade incrivel e com golpes ameudados e tempestuosos. Nesse esporte ha um instante muito curto, uma rapida fracção de segundo, que, por vezes, decide da victoria, se for aproveitado. Foi o que succedeu com Brennan, que, a despeito de todo o vigor que ainda conservava, da sua defesa sem par, da violencia do seu ataque e da sua arte, se deixou distrabir, sendo esse momento aproveitado por Dempsey, que o poz fóra da lucta por knout-out. Contou tambem que, com Carpentier, houve um instante em que este, se se tivesse collocado melhor e o golpeasse com oportunidade, o teria vencido. As suas victorias, pois, segundo confessa, são méra obra do acaso. Mas não são. Nas suas palavras não ha senão modestia, o proposito de diminuir os seus grandes meritos de luctador.

A'cerca de Firpo, disse ainda que era um adversario poderoso, digno de todo o respeito. E a prova é que, enquanto elle, para merecer o titulo de campeão, recorreu ao maximo dos seus esforços, tendo, por mais de uma vez, sentido avizinhar-se-lhe o desanimo, Firpo, por seu turno, derrotou onze adversarios respeitaveis, entre os quaes muitos detentores de campeonatos de diversa categoria, e sem nenhum esforço apparente, com uma extraordinaria facilidade. Esta affirmacão é verdadeira, mas Dempsey, ao fazel-a, revelou ainda uma vez a sua encantadora modestia.

Carpentier disse uma vez que o campeão de box é um individuo profundamente infeliz. Enquanto está no apogêo, é amado por todos, adulado, admirado; mas esse apogêo tem muito pouca duracão, porque em todo o mundo estão se preparando os adversarios para o inutilisar. Perdido o campeonato, é um desencantamento. A antiga admiracão se muda em desprezo.

UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

O maior dissolvente do Acido Urico

Efficaz no tratamento de:

ARTHRITISMO
RHEUMATISMO GOTTOSO
LITHIASES URICA E BILIAR
AREIAS (GRAVELLA URICA)
ECZEMAS
CYSTITES
PYELITES
PYELONEPHRITES
URETHRITES
AZIA



Expurgar das **ARTERIAS** e dos **RINS** os residuos calcareos, com o uso do "UROLYSAL" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias.

Opinião medica:

Illms. Snrs.

Rio de Janeiro, 6-4-1911.

Tenho empregado em numerosas manifestações da diathese arthritica o UROLYSAL, formula do Dr. Francisco da Silveira, e devo confessar que os resultados têm excedido a minha expectativa.

Na lithiase renal, sobretudo, é a medicação anti-arthitica que me tem satisfeito de um modo mais completo.

Além disso, sendo o UROLYSAL uma admiravel associação medicamentosa onde se encontram os melhores antisepticos urinaes, tem me prestado magnificos serviços no tratamento das suppurações do aparelho urinarin, mormente nas pyelites e cystites chrnnicas.

Sendo uma medicação destinada a se usar durante tempo longo, preenche todas condições que esta circumstancia exige: cnservação e dosagem perfeitas, innocuidade absoluta e gosto agradavel.

(Assignadn) Dr. Annibal Pereira.

Chefe do Serviço de vias urinaes da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Especialista em molestias de vias urinaes.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Ampolas Bi-Ioduradas

O melhor tratamento da
BLENNORRHAGIA

Xarope Iodo-Tannico Phosphatado

O mais poderoso RECONSTITUENTE do organismo

XAROPE BRONCHENO

O mais efficaz nas **TOSSES E BRONCHITES** por mais renitentes que sejam

Para o embellezamento da cutis, os melhores productos são os da marca "Dermophilo"

Creme - Pó de arroz (em trez cores) - Loção Anti-Ephelica e Sabonete

ram, e é
proximo,
e da vida
triste, me-
ne hella

Q
Dempsey
paixão qu
prova, qu
ções. De
derrota de
giu, a pri
roso acan
seus comp
patria, pa
forma, qu
o argen
encontrav
contrario
ferrotado,
heu-se di
cional. E
de Firpo
já constitu
que a pro
alcançar e
mais rude
dades cres
digno de
maximo.

De

pela realidade, que é o materialismo. Deus joga pelo mystério; o diabo pela fatalidade.

A vida é um jogo desenfreado, no pano verde da duvida, com a roleta tragica da esperança!

Assim é a minha vida, apenas ine-

hriada pela saudade do que se foi e eu sei que não volta.

Vou seguindo, porém, sem olhar para traz, sem dizer nada!

A palavra é o que menos diz.

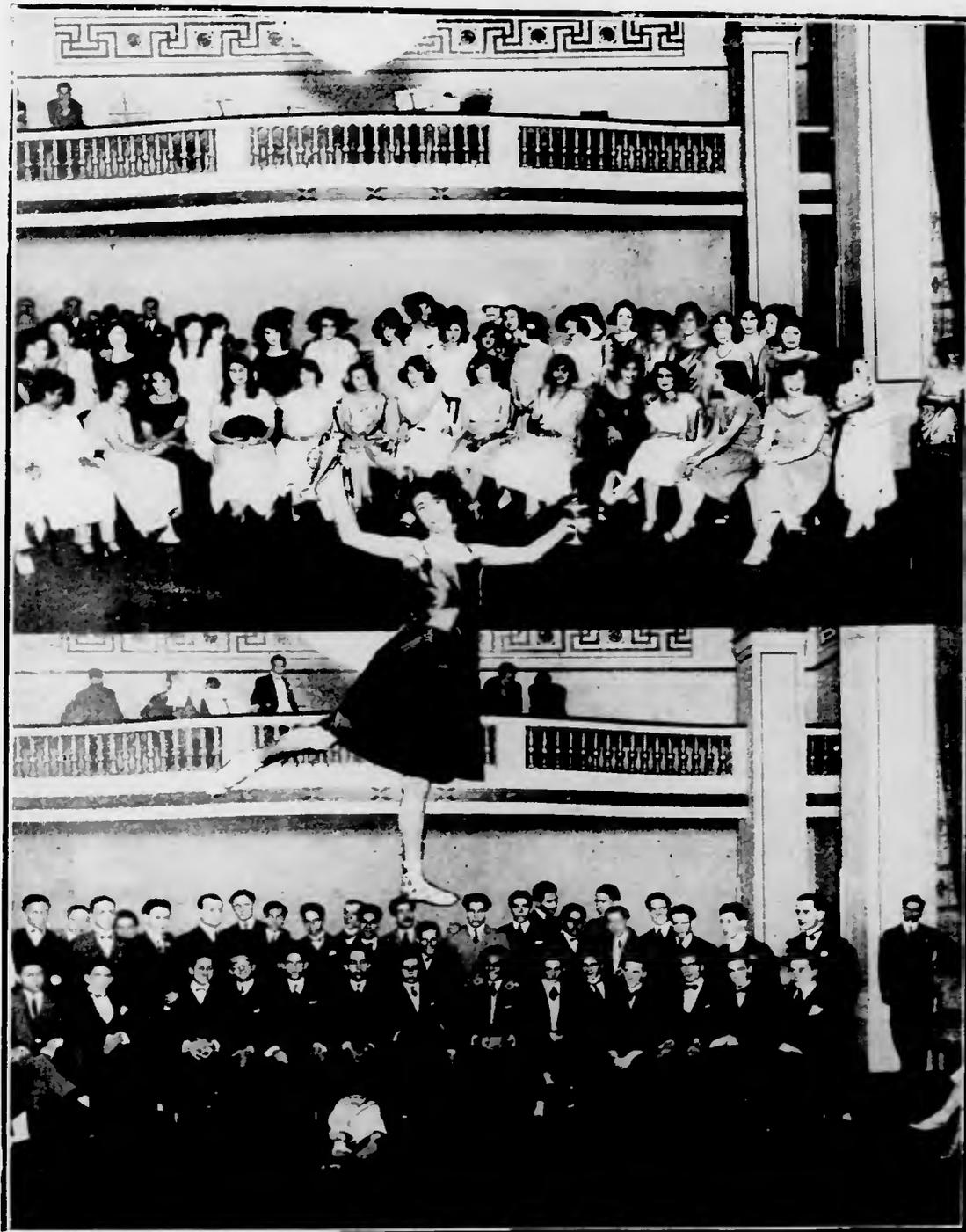
Ha silencios, porém, que dizem mais que um romance inteiro.

E' no silencio que min'alma soffredora se embriaga com saudade que recorda... saudade do outro eu que partiu para o outro lado da vida!...

CALAZANS DE CAMPOS.

Setembro de 1923.

Clair Club



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião da ultima festa dançante do Clair Club, no salão do Hotel Esplanada. Vê-se no centro a bailarina russa Yanka Gruscyska.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
III GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos, nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1924.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agencias de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mavence & Comp., rue Tranchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n.º 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

"A Cigarra", em Santos



O sr. João Gomes da Silva e sua excma. esposa, d. Herminia de Barros F. Gomes, senhoritas Ophelia e Zalina Ferraz do Amaral, excma. sra. d. Hlaydée Pompêa, a menina Inah Pompêa, em companhia do sr. Brenno Ferraz do Amaral, nosso brillante collega d' "O Estado de S. Paulo", posando, para "A Cigarra", em Santos.

SAUDADE

(Para Gilda Arantes)

Ha um silencio lithurgico pelo mundo das sombras.

O menor ruido é como a quêda de uma pedra na superficie de um lago.

Assim certas almas que são semelhantes a uma nave deserta. São as almas opprimidas pela saudade, o sentimento que punge mais fundo.

Um perfume vago que nos enebria, e o mundo das recordações se desdobra ante os nossos olhos, parados, absostos.

Saudade do que nós sabemos que não voltará mais... nunca mais!...

A Saudade irremediavel e sem esperança, peor que o supplicio de Tantaló. É a saudade paradoxal daquillo que nos fez soffrer um dia!

É tão grande, tão pungente, que se transforma numa volupia immensa... acre-doce...

É a doçura do soffrimento.

É esta a saudade que me tortura. É a saudade que raciocina, que medita, que relembra factos e minudencias, num capricho sem piedade.

E eu me encerro na torre do silencio e do sonho, num refugio espiritual e superior para onde vão almas que a ninguem comprehenderam, que não foram comprehendidas.

E vou atraz do meu sonho que eu sei irrealisavel, como um louco perseguindo a propria sombra... e fujo das realidades.

A vida é um taboleiro immenso onde jogam desesperadamente Deus e o diabo o destino dos homens.

Por isso de nada vale luctarmos

sua paixão... Mas elle era tão frio!
— É o homem, desgraçado, scisma e
soffre. Invade-lhe o corpo uma modôr-
ra voluptuosa; cerram-se-lhe os olhos
devagar; molle, derrea se-lhe sobre o
peito a cabeça esbranquiçada. Chega-
lhe ao ouvido um ruído ahafado de
passos que se approximam... Se fosse
ella! O coração hate, crehro, dentro
do peito. Estua-lhe, a ferver, o sangue
nas veias. Se fosse ella que viesse pe-
dir perdão do mal que lhe fizera du-
rante tantos annos...
Deus! Linda! Amor!
A vida! É Mingote
Soares, quasi velho,
sente correr no cor-
po o fogo da mocidade...

Abre-se a porta
de vagar e apparece
o vulto da mulher,
pallida, triste, magra,
quasi velha, os cabel-
los quasi brancos, mas
com um brilho inten-
so dentro dos olhos
negros. Aquelles dois
olhares de fogo en-
cortam-se... "Linda!
Linda!" — "Mingote!"
E ella foi cahir de
joelhos aos pés do
homem que desprezara
para depois o amar
profundamente, sem
nunca poder offerecer
todas as caricias e
todas as ternuras dese-
se amor. E, chorando,
soluçando, baixinho,
ella murmurou: "Per-
dôa-me, Mingote...
Perdôa-me, amor...
Desde aquelle dia em
que fui má, comeci
a amar-te. A mocidade
quasi passou por
mim, mas eu nunca
deixei de amar-te..."
É no silencio do quarto
sussura o primeiro
beijo de amor....

Aquelles dois co-
rações, que tanto ama-
ram e tanto solteram,
nunca mais palpitaram,
porque, ao con-
tacto dos labios, á
ancia do primeiro be-
ijo, Mingote e Linda sentiram que a
vida-lhe fugia e murreram a sorrir, a
alma cheia de beijos, velhos, quasi ve-
lhos, abraçados, unidos para sempre
na morte...

ADRIANO GENOVESI

15-9-923

✍

— Juro-te, querido, que somente fa-
rei o que desejares...
— Como és boa, minha mulherzinha...
— Mas tu has de prometter não
querer senão o que eu mandar.

Miniaturas da vida

A Menotti de Picchia

DIA DE CHUVA

Chóve... E a gente não tem o
que fazer... Põe-se á janella... A
rua é deserta... Ninguém... Um dia
de chuva é monotono como uma visita
de cerimonia...

Marcha-fúnebre

INÉDITO

(para "A Cigarra.")

Agonia e silencio. Encanto e magua. Cheiro
de incenso agreste. Incendio extincto. Céu parado.
É o sol, que ainda reluz, no estertor derradeiro,
é como um deus que se tivesse suicidado!

Quaes recamos de sombra e luz, de lado a lado,
pairam nuvens de dor manchando o espaço inteiro:
é tarde gris, desfeita em sangue constellado,
que vae morrer, crucificada no Cruzeiro!

O Tarde! ó sensação do meu ultimo dia!
Tochas ruivas accende á hora solemne e fria
em que o enterro do sol ao tumulo acompanhas!

O vento reza. É a marcha fúnebre que assombra:
e um cerro, monge azul, embuçado na sombra,
arrasta a procissão nocturna das montanhas...

CASSIANO RICARDO

Silencio...

A gente começa a reparar numa
dessas miniaturas de rio formadas pe-
las aguas que caem, tóe... tóe...
das gotteiras da platibanda... Bolhi-
nhas de agua se formam aqui, para lá
adiante desaparecerem... Encontram
um empecilhu na correnteza... Querem
transpô-lo... É' precí o transpô-lo...
E a gente diz: — Bobinhas, lá adian-
te vocês, forçosamente, desapparece-
rão... Que adianta esse esforço tama-
nho? Mas ellas não se in-portam e trans-
põem os obstaculos que encontram...
E lá adiante desaparecem...

E a gente, sem o querer, pensa no
destino dos homiens.

"TABLEAU"

Fechei, compungido, o jornal. Que
tragedia! E Enzo commentou:

— E' a tal coisa... Amor em de-
masia. Um homem fraco que se deixa
dominar pela mulher. A eterna histo-
ria... Conheceu o Aldo? Pois elle —
é pra você ver — amava loucamente
a noiva. Fazia por
ella coisas que todos
nós julgávamos im-
possiveis. Trazia sem-
pre consigo a lem-
brança della. Adivi-
nhava-lhe os mais in-
timos desejos. E ella,
no entanto, parecia
trata-lo friamente. Foi
um noivado cheio de
incertezas. Um hor-
ror!... Era um mão
prenuncio... Final-
mente, casaram-se e...
— E' ?!
— ... e vivem
felizes.

DEANTE DO CÉO AZUL...

Como é delicioso
maldizer o destino
quando se é feliz!...

Hildebrando Siqueira
Campinas, Setembro, 923

✍

O cardeal de Retz
dizia certa occasião a
Menage:

— Ensina-me a co-
nhecer o merito dos
versos para poder jul-
gal-os quando ouvir
ler alguns...

— Meu senhor —
respondeu o poeta —
seria tarefa demasia-
damente pesada; mas
quando ouvir ler poe-
sias diga sempre que
não valem nada. As-
sim correrá menos pe-
rigo de errar.

Queres saber o que é

um lugar novo, sauherrimo, povoado,
com bello pin ramia, hoades, luz ele-
ctrica, etc.? Veja os terrenos, a presta-
ções modicas, da Villa Uberahinha. Não
ha quem os veja que os não compre.
Ficam junto á linha de Santo Amaro,
2,9 desvio (Villa Marianna), muito para
cá do Bracklim Paulista (5,0 desvio).
Para ver e tratar, procure o sr. Cor-
reia de Mello, á rua Domingos de Mo-
raes, 243, ponto terminal do bonde 39.
(Villa Marianna).

Campeonato Brasileiro de Fottball

lhice importuna. Tinha vivido quatro mezes e seis dias, depois da visita do Genio. Pois bem! Que é o jogo senão a arte de operar num segundo as mudanças que o destino não produz de ordinario senão em muitas horas e mesmo em muitos annos; a arte de juntar em um só instante as emoções espalhadas na lenta existencia dos outros homens; o regredo de viver uma vida toda em alguns minutos; enfim, o novello do Genio?

O jogo é uma lucta corpo a corpo com o destino. É o combate de Job com o anjo; é o pacto do dr. Fausto com Mephistopheles.

Joga-se dinheiro, quer dizer a possibilidade immediata, illimitada: a carta que se vai voltar, a bola que corre dará talvez ao jogador parques e jardins, campos e vastos bosques, castellos elevando ao céu suas torres esguias.

Sim, essa pequena esphera, que rola, contém em si hectares de boa terra e telhados de ardósia, cujas chaminés esculpadas se reflectem em rios serenos. Contém os thesouros da arte, as maravilhas do gosto, as joias prodigiosas, tudo quanto é bello no mundo, as proprias almas, que se dizem venaes: todas as condecorações, todas as honras, toda a graça e todo o poder da Terra.

O encanto do perigo está no fundo de todas as grandes paixões. Não ha volupia sem vertigem. O prazer misturado com o medo embriaga.

Que ha mais terrivel do que o jogo? Dá e tira; suas razões não se parecem com as nossas. É mudo, cego e surdo. Tem os seus devotos e os seus santos, que os amam por tudo que elle promette, e que o adoram quando elle os derruba.

Se os despoja cruelmente, attribuem a culpa a si e não a elle:—joguei mal—dizem. Accensam-se, mas não blasphemam.

Anatole France.

Eugenio Leuenroth

Acaba de regressar da Europa o distincto moço sr. Eugenio Leuenroth, director da Empresa de Publicidade *A Electiva*, e que em sua viagem pelo velho continente visitou diversos paizes, entre os quaes Portugal, Hespanha, Franca, Belgica, Hollanda e Alemanha

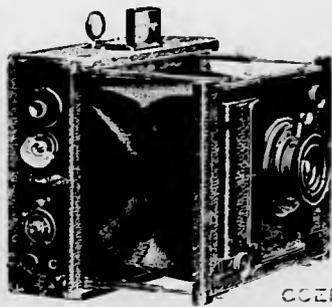


Instantaneos do jogo entre os Seleccionados de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, a 23 de Setembro ultimo, nesta capital. Em cima: Tatú arre-messando a bola ao goal. Em baixo: uma cabeçada de Friederich.

em todos elles interessando-se p'la propaganda do nosso paiz e esforçando-se para estreitar as relações com os mais conceituados jornaes e revistas, para isso tendo firmado accordo com as empresas de publicidade mais importantes e estabelecendo agencias d'*A Electiva*.

Com o fim de tornar mais efficiente a propaganda no estrangeiro da vida

commercial brasileira, obra que se relaciona com o ramo de actividade de sua empresa, o sr. Eugenio Leuenroth, correspondendo á necessidade por elle constatada em sua viagem, vac promover a publicação de um guia illustrado, no qual serão tratados todos os assumptos de interesse palpitante sobre o movimento commercial, industrial e agricola do Brasil.



Ango-Anschuetz

GOERZ

APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS e GOERZ BINOCULOS

indispensaveis para todos os amadores de esporte, por causa da sua qualidade e nitidez. A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos.

GOERZ POR ATACADO THEODOR WILLE & Co.

CAIXA POSTAL, 94 - S. PAULO



Campeonato Brasileiro de Football



Em cima: Seleccao Paulista, que jogou contra o Seleccao Riograndense, a 23 de Setembro ultimo, nesta capital, batendo-o por 4 goals a 1. Em baixo Seleccao Riograndense.

A paixão do jogo

Os jogadores jogam como os apaixonados amam, como os bebados bebem, necessariamente, cegamente, sob o imperio de uma força irresistivel. Ha seres votados ao jogo como ha seres votados ao amor.

Quem inventou a historia desses dois marinheiros possuidores do furor de jogar? Naufragaram e escaparam á morte depois das mais terriveis aventuras, conseguindo saltar para o lombo de uma baleia: mas logo que ali se viram tiraram do bolso seus cavilhetes e começaram a jogar. Ali está uma historia mais verdadeira que a propria verdade. Cada jogador é um desses marinheiros.

É certo que ha no jogo alguma coisa que excita terrivelmente todas as fibras dos audaciosos. Não é uma volupia mediocre a de tentar a sorte. Não é um prazer sem embriaguez o de saborear, em um segundo, mezes, annos, uma vida inteira de fé e esperanças.

Não tinha eu ainda dez annos quando o meu professor nos leu na aula a fabula do Homem e do Genio. Lembrou-me tão bem como se a tivesse ouvido hontem:

Um Genio deu a uma criança um novello de linhas e dis e lhe:

"Este fio é dos teus dias. Leva o e, quando quizeres que o tempo corra para ti, desenrola-o: teus dias passar-se hão rapidos ou leatas, conforme desenrolares o novello, depressa ou devagar. Desde que não toques no fio, ficarás na mesma hora de tua existencia."

A criança pegou no novello: desenrolou-o, para ser homem: depois para se casar com uma noiva de quem gostava: depois para ver crescer os filhos e para os collocar, para desenvolver os interesses pecuniarios, para alcançarem honrarias, para adiar cuidados, evitar os desgostos e as doencas vindas com a idade, e, enfim, para acabar sua ve-

Premiado "Fogão Brasil"

É o mais perfeito fogão economico até hoje conhecido, solidissimo, muito pratico, elegante, não faz fumaça, de real economia e por preço ao alcance de todos. Temos sempre espostos varios typos de nossa exclusiva fabricação para lenha, carvão e coke, fazemos reformas em geral, serviços dos mais perfeitos, que garantimos. Artigos para encanamentos e sanitarios. Attendemos qualquer pedido para o interior e Estados, enviamos catalogos a pedido.

La Regina & Cia.

Ladeira Sta. Ephigenia 23-A - Tel. cidade 5894
SÃO PAULO

N. B. — O nome não desmente: "Brasil" acima de tudo

llice ir
mezes e
Genio.
a arte d
danças
ordinario
mo em i
em um:
das na l
mens; e
toda em
vello do
O jo
com o
com o a
com Me
Joga-
bilidade
que se
dará tal
dins, ca
los eleva
Sim,
coném e
telhados
culpadas
Contém
vilhas d
tudo qu
prias al
das as e
toda a s
O ei
de toda
volupia
rado co
Que
Dá e tir
com as
Tem os
que os i
mette, e
derruba.
Se o
a culpa
— dizem
phemam

Eugeni
Acal
distincto
director
Electi-
velho co
entre o
França,



OS DOIS PRESIDENTES

No dia 5 de Outubro, o sr. dr. Antonio José de Almeida passará ao sr. dr. Teixeira Gomes o encargo de dirigir os destinos de Portugal, durante quatro annos, como presidente da Republica. Deixará a chefia da terceira nação colonial do mundo o portuguez por tantos titulos illustre, prototypo da honradez, patriota excelso, maravilhoso orador, projectado já, na historia da velha Lusitania, como *grande presidente*; deixará a não raramente empobrecido de haveres e de saúde, sacrificados até ao máximo; porque, incapaz de reclamar contra a escassez da sua dotação (24 contos annuaes), recorren ás suas pessoas economicas, angariadas como medico nas regiões doentes de S. Thomé, para fazer frente a quatro annos da mais alta representação, levando o seu escrupulo ao ponto de não aceitar a minima subvenção para vir, no anno passado, ao Brasil; porque, contrahida em Africa a torturante doença que o tem martyrisado, não quiz nunca saber se tinha ou não saúde para servir a sua Patria e os seus idees! Quando veio ao Brasil, só adormecia as 8 horas da manhã, victima de insomnias, torturado pela gotta. Quando fez, no Rio, o celebre discurso no Congresso, tinha 35,5 graus de febre.

Antes de implantada a Republica, era noivo ha longos annos, mas com sua noiva combinara que só se casaria quando a Republica se implantasse. E assim fez. E no dia dessa implantação fizeram-se-lhe brancos os cabellos, de emoção, de alegria!

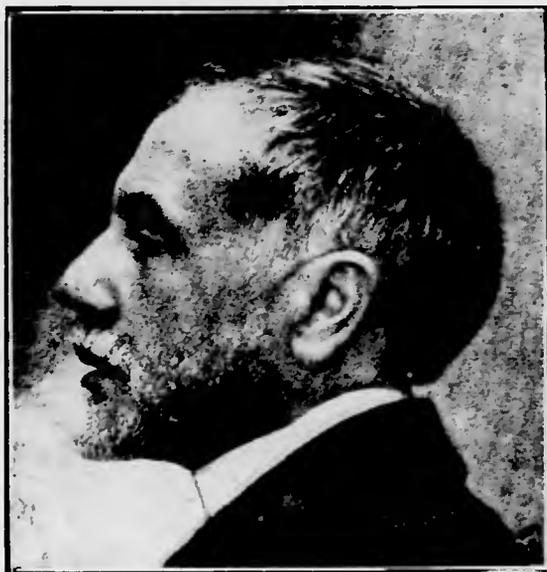
Durante os quatro annos da sua gestão presidencial, sofreu immenso. A politica portugueza atravessou crises tremendas e uma dellas pavorosa. Elle esteve sempre no seu posto, com risco da propria vida. Teve tambem momentos de profundas satisfações e contentamentos com todos os brasileiros e portuguezes. O anno de 1922 foi um anno de ouro, moralmente, para a nacionalidade portugueza. O feito heroico, estupendo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e, a seguir, os triumphos da sua propria vinda, como chefe de Estado, ao Brasil são acontecimentos inapagaveis na historia dos dois povos. E ninguem sentiu e exterioriu com mais amor, mais ardor e mais fulgor, essas desmedidas satisfações e a sua gratidão imperecível a portuguezes e brasileiros.

E' este homem illustre que deixa, agora, a chefia de Portugal, cercado, estamos convencidos, pelo respeito dos cidadãos portuguezes e brasileiros.

O outro vulto, por diversos titulos tambem illustre, que dia 5 assumirá o

cargo de presidente da Republica em Portugal deve ser para alguns um ponto de interrogação.

Mas sigamos a sua carreira primeiramente litteraria elegantemente, desdenhosamente litteraria, e, após a im-



O dr. Manoel Teixeira Gomes, eleito presidente da Republica Portuguesa e que a 5 do corrente tomará posse de seu elevado cargo.

plantação da Republica em Portugal, a sua carreira diplomatica, indo occupar o posto mais difficil, mais delicado, e, nessa hora, mais importante da diplomacia portugueza: o posto do brilhante e magnifico marquez de Soveral, de ministro em Inglaterra. Si attentarmos bem no facto de o seu eminente anteces-



O dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal em S. Paulo.

sor, ha pouco fallecido, ter continuado a viver em Londres, no carinho e na consideração maximos da côrte ingleza, na coincidência de o rei senhor D. Manoel e da rainha senhora D. Amelia terem ido residir na Inglaterra, e que, apesar disso, durante doze annos, o dr. Teixeira Gomes se manteve nesse cargo, tendo, dentro desse periodo, atravessado ainda quatro annos de horrenda guerra mundial e outros quatro da terrivel paz posterior, facil nos será aquilatar das qualidades de espirito, de caracter, de educação e de diplomacia (esta uma das mais uteis e necessarias a quem governa) do novo chefe da nobre nação portugueza.

E aqui está explicado o ponto de interrogação. Quem vae começar a presidir aos destinos de Portugal não é o elegante litterato do precioso *Agosto Azul*; é o culto, reflectido, considerado e fino diplomata que ha doze annos representa na Inglaterra a sua patria adorada: o sr. dr. Teixeira Gomes.

Em Portugal preparam-se grandes festas para 5 deste. A Inglaterra fez conduzir a Lisboa, num dos seus maiores vasos de guerra, o presidente eleito. E', incontestavelmente, uma honra solemne para o querido paiz ir-mão.

Fazendo votos pela felicidade de todos os portuguezes, qualquer que seja o seu credo politico, unidos como costumamos sempre vel-os quando se trata da grandeza, das alegrias ou das dôres de sua gloriosa Pa-

tria, que tanto prezamos, apresentamos ao sr. dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal em S. Paulo, os nossos cumprimentos, felizes, tambem, por neste numero de "A Cigarra" prestarmos modesta homenagem ao dr. Ricardo Severo, o portuguez notavel, distinctissimo, grande homem de sciencia e de arte, tão dedicado a Portugal e tão amigo do Brasil.

RS

BELLAS ARTES

Georgina e Lucilio de Albuquerque

Os distinctos artistas patricios Georgina e Lucilio de Albuquerque, nomes consagrados não só em nosso paiz, como tambem na Europa, onde têm recebido premios de alta significação, inauguraram a 2 do corrente, no salão da rua de S. Bento n. 14, uma exposição de bellissimos trabalhos de sua lavra, capazes de despertar a cobicia dos mais finos e exigentes amadores.

São realmente esplendidas as telas de Georgina e Lucilio de Albuquerque, sobre os quaes falaremos no proximo numero d' "A Cigarra".

Livros Novos

Cassiano Ricardo:

«Atalanta». 1923

Cassiano Ricardo tinha preparado a sedução: aqui, em nossa redacção, lêra, certa tarde, versos do seu novo livro. Nós estávamos, pois, seductoramente curiosos. Pois, eis-o aqui, o seu primoroso livro, "Atalanta", que está simplesmente bello.

Vai o poeta assim num crescendo soberbo de successos sem conta. Pri-

meiro, foi *Dentro da Noite*, a sua promissora revelação, depois *Evangelho de Pan*, tão applaudido, e mais *Jardim das Hespérides*, coberto de applausos e vibrantes vaticínios. Agora é a sua plena glorificação com *Atalanta*.

Neste livro, o poeta apparece em pleno viço do seu magnifico talento. É um encantado perdulario da Belleza. A sua estrophe adquire, a cada momento, matizes tão admiraveis, que a propria idéa latente da sua inspiração como que passa despercebida entre a confusão de rimas incomparaveis, no transbordamento de phrases opimas de graça e rythmo, de musica e de colorido!

Veja-se, por exemplo, o soneto *Marmore pagão*; leiam-se o soneto *Voz da montanha*, os versos *Ruina em flor*, *Corrida suprema*, *Harpa Eólia*, *Destino de arvore*, onde as idéas creadoras, que são de uma belleza que obriga a pensar longamente, num extase de encantamento delicioso, quasi empalidecem no meio da textura das estrophes admiraveis, das rimas esplendidas de riqueza, e de luxuria de lirismo e de côr.

Quem lê o formoso pantheista que é Cassiano Ricardo, desde o seu livro adolescente *Dentro da Noite* até a ul-

tima pagina de oiro do *Atalanta*, como que fica com a illusão de ter ouvido o rumorejo mysterioso das vozes confusas da noite, das brenhas e das selvas, de ter sentido todas as bellezas da natureza, todas as emoções fortes da contemplação mystica da terra, da terra vincada de pedras, chorada de rios e perfumada de moitas de rosas, a illusão de estar com os ouvidos cheios de uma symphonia estranha e ter os olhos cheios de luz, cheios de estrellas...

Aqui, não cabe lugar, nesta noticia ligeira, para um exame detido da obra do poeta, que é tambem um polemista perigoso, terço na phrase, arguto na controversia e formoso prosador. Formoso prosador... Sim. Basta, neste mesmo livro *Atalanta*, aquella pequena descripção no portico do poema *Doce Philosophia*. Pura prosa a Saint Victor, o admiravel esciptor a quem o inesquecivel e bello Brasílio Machado — "o olhar de aguia e a eloquencia alta como o vôo dos condores" — comparou a um ginete desenfreado e louco, numa galopada fremente, arrancando fagulhas...

Eis o louvor ao querido e brilhante collaborador da "Cigarra".

257

Um moço de muito futuro...



— Disseram-me que o noivo da Lili é um moço de muito futuro...
— E' sim. Imagine que só o dote della é de quinhentos contos!...

O

No Antonio sr. dr. dirigir o: quatr e publica. nação co tuguez tre, prof triota ex dor, pro velli. L. pros. der te empol saude, ximo: p mar con dotação corren á mias, a nas regi mê, paré annos d ção, lev a) ponte nima si anno pe que, cor turante tyrisado, se tinha vir a su Quando mecia e victima pela got o celeb so, tih

Ante era noi sua noi quando assim fe fizeram-emoção,

Dur gestão p politica mendas te e se da prop tos de p nhão co guezes. de ouro dade po pendo Cabral, propria ao Brav veis na guem su mais ar didas sa percive

E' c agora, a estamos cidadões

O c tambem

“CIRCOLO ITALIANO” — A Commemoração de 20 de Setembro



Grupo photographado nos salões do "Circolo Italiano" por ocasião da brilhante festa com que aquelle importante sodalicio commemorou a data de 20 de Setembro.



Outra photographia tirada nos salões do Circolo Italiano por ocasião da festa de 20 de Setembro que esteve brilhantissima.

Circolo Italiano

Commemorando a historica data italiana de "XX SETTEMBRE", o Circolo Italiano reuniu nesse dia, na sua ampla sêde, as autoridades consulares e convidados, como sempre succede quando occorrem suas festas nacionaes.

A concorrência, como mostram as nossas photographias, foi numerosa e elegante, tendo cooperado as mais distinctas sehoras e seboritas ostentando as mais elites toilettes.

O Circolo Italiano, honra e gloria da numerosa Colonia Italiana desta cidade, fundado por iniciativa de poucos, mas valorosos cidadãos, teve a sua sêde nos primeiros tempos, em logares modestos, que logo se tornaram insufficientes, em virtude de seu rapido e vigoroso desenvolvimento.

Fundado em Janeiro de 1911, teve como seu primeiro presidente o srs. Ugo Conti, a que succedeu o Cav. Menotti Falchi, que conduziu o Circolo a uma grandeza de modo a exigir uma sêde mais rica e ampla.

De facto em 1914 se transferia para o 2.º andar do Palacete "Providencia", no largo da Sé n.º 3.

Foi nessa nova sêde que o Circolo attingiu aquella grandiosidade e, mais especialmente, sob a presidencia do Comm. Vincenzo Frontini, que o elevou á categoria de principal expoente da Colonia Italiana.

Ao Comm. Frontini succedeu, para o biennio 21 a 22, o Comm. Nicola Puglisi Carbone. Sob esta administração, como nas precedentes, cogitou-se de dar ao Circolo uma sêde condigna, que correspondesse á importancia de suas grandes reuniões.

Ao renovar-se a administração, nas ultimas eleições, para o biennio 23 a 24, foi eleito presidente o Comm. Enrico Secchi, pessoa relacionadissima e ligada ás multipas instituições italianas de S. Paulo, onde sempre deixou signal indelevel de sua actividade e de sua valiosa e inteligente cooperação, em prol da collectividade.

O Comm. Secchi, unido aos seus collegas de Conselho, desde o começo da sua administração cogitou de resolver o arduo problema da installação de uma sêde digna e grandiosa para o importante sodalicio.

Não desuidando dos antigos projectos e dos desejos de todos os socios, que se lhes apresentassem, foi finalmente coroada a sua activa obra nesses dias, e com o voto de applauso á Assembléa dos socios, autorizava-se a compra de um vasto e bello palacete contornado de jardim, sito á rua S. Luiz, 19.

Ao Commendador Secchi, aos seus collegas de administração e aos snrs. Comm. Vincenzo Frontini, Americo Georgetti, estes ultimos que, em commissão, cooperaram pelo successo feliz da compra do dito palacete, o Circolo Italiano e a collectividade da Colonia devem a honra de ter dotado o sodalicio de uma sêde que possa corresponder á importancia pelo mesmo attingida nestes ultimos tempos.

Assim instalado, em uma sêde de sua propriedade, ampla, bella e condigna, poderá o "Circolo Italiano" proporcionar aos seus associados reuniões e festas brilhantissimas e que estejam de accôrdo com a importancia assumida pela numerosa e distincta colonia, que tanto tem cooperado pela prosperidade e pelo engrandecimento do Estado de S. Paulo.



Alguns membros da directoria do Circolo Italiano, por occasião da brilhante festa de 20 de Setembro, vendo-se sentados: Comm Enrico Secchi, presidente, o poeta Raniero Nicolai, d. Gilda Dalfini, esposa do consul geral da Italia em S. Paulo, Comm. Polacco. Em pé: srs. Luiz Rinaldi, Cav. David Giolitti, dr. Nicolau Pepi, dr. Zapponi, Dall'Acqua Piero e Cav. Uff. Comenale Di Carlo.

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorisada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e Departamento de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro, 7\$000; pelo correio, 8\$000.

Solicitem pro pectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.



ZÉZÉ LEONE EM CAMPINAS — Aspecto do baile do G. S. de Cultura Artistica de Campinas, em homenagem á Rainha da Belleza, em Setembro ultimo. Zézé Leone é a de branco no centro



Photographia tirada no Espianada Hotel, após o banquete de despedida que a Banca Francese e Italiana per l'America del Sud offereceu ao dr. F. Buscaglia, distincto medico italiano e Comm. G. Zuccoli digno inspector geral daquelle estabelecimento por motivo de sua partida para a Europa

ZEZE LEONE em Campinas



A senhorita Zeze Leone entre os directores do G. S. de Cultura Artistica de Campinas, por occasião do grande baile ali realisado, em Setembro ultimo, em homenagem á Rainha da Belleza.

Quartetto Paulista

O Quartetto Paulista de Cordas, organizado pelo exímio violinista professor Zacharias Antuori e que ainda ha pouco executou, com notavel brilhantismo, um bellissimo programma nesta capital, realisará a 10 do corrente o seu terceiro concerto, no salão do Conservatorio.

Esse Quartetto é constituído pelos reputados professores Z. Antuori, W. Kiler, G. Arcolani e Mario Camerini e muito promette em prol da cultura musical em S. Paulo.



Angela Vargas

Alcançou um successo extraordinario o recital de declamação realisado

no salão Germania pela notavel "dis-sense" patricia Angela Vargas.

O auditorio que era numeroso e distincto, applaudiu entusiasticamente a excelsa artista, que recitou com uma arte magnifica, lindas poesias em Portuguez, Francez e Italiano.

Angela Vargas seguiu para Santos, afim de ali realisar uma festa, e, á vista, do seu enorme exito em S. Paulo, novamente se exhibirá aqui, desta vez no Theatro Municipal.



Audição musical

O professor Samuel Archanjo dos Santos realisou a 21 de Setembro ultimo, no salão do Conservatorio, a segunda audição musical de seus alum-

nos de piano, para apresentação das senhoritas Helena Navajas, Carmen Laraya Millone e Maria Lydia dell'Aera e do sr. J. Caldeira Junior.

O programma executado, comprehendendo peças de Beethoven, Chopin, Liszt, Grieg, Sciabine, Oswald, A. Cantù, Rachunamhoff e J. Gomes Junior, deu margem a que os intelligentes discipulos do distincto professor Archanjo revelassem o grande aproveitamento que tem tido, quer quanto á technica, quer quanto á interpretação. O auditorio applaudiu-os bastante.



Lopes de Vega, aos cincoenta annos de sua vida, produzira mais de vinte milhões de versos, que se imprimiram, assim como vinte e um volumes de obras variadas.



ZEZE LEONE EM Campinas, em homenagem á



Photographia tirada Buscaglia, distincto

ENLACE CARVALHO-GONÇALVES

velmente enregelados. Nestas condições os agasalhos são indispensáveis; e elles apresentam-se tão variados na diversidade das suas fórmulas e tecidos, das suas cores e estylos, que não sahemos, na verdade, qual é o modelo predominante. Dir-se-ia que as elegantes, na necessidade de se defenderem contra o frio, recorreram ao seu guarda-roupa ao acaso da mão, fazendo resuscitar os velhos manteaux. Capas e pellichas ha-as de todos os feitios. Os velhos tecidos de inverno surgiram de novo.

D'aqui a dias a primavera sorrirá nos seus hellos dias de sol e nas suas formosas noites enluzadas. A moda pois terá de revelar novos estylos, que se traduzirão, por certo, em cores vivazes e em tecidos leves. E' a estação em que a belleza da mulher adquire uma graça nova, um novo encanto, tendo como enquadramento, para a fazer realçar, os tulles, as rendas e os bordados. Com esses elementos, que prodigiosos effeitos se poderão obter! Com os tulles se conseguem maravilhas de bom gosto, de uma graça fresca e vaporosa.

D'aqui até lá esperemos os novos estylos que se annunciam. Por enquanto contentemo-nos com os que ha, que são bem variados, valha a verdade, mas sem nenhum cunho anigalado da novidade.

ANNETTE GUITRY.



Primavera

O calendario nos ensina que a primavera começa a 21 de Setembro; mas qual o paulista que dá por isso? No meio da apothose eterna de nosso sol, que as chuvas mal interrompem para ainda mais realçar o fulgor do dia seguinte, não podemos sentir o milagre da renascença que a Natureza opera a cada anno nas regiões em que ha estações determinadas com mutações contantes, nas terras em que o frio inverno lança sobre todo o solo o manto uniforme da neve, como um sudario immenso. Nessas logares a primavera vem, como um prodigio, trazer novas roupagens ás arvores esqueléticas e nús, resuscita os lagos paralyzados, restitue ao céu o velario azul, e ás florestas a passarada irriquieta. Após a desolação magnífica do inverno sente-se o poder maravilhoso da primavera que vem, como o *Principe encantado*, despertar a Natureza.

O sol, as flôres, a relva, os proprios animaes ganham um viço novo e até no sangue das creaturas humanas passam um fremito de vida mais intenso e robusto. Nós somos privados desse espectáculo soberbo pelo proprio excesso de nosso vigor. Como os demasiadamente ricos, que vivem eternamente em demasiada fartura, não podem conhecer as alegrias simples e puras do appetite satisfeito após o trabalho severo e absorvente, tambem nós, deslumbrados por essa luz perenne, estamos condemnados a não sentir o influxo subtil e irresistivel do reflorescer das forças naturaes.



Photographias tiradas para "A Cigarras" no dia do casamento: do distincto moço dr. Almerindo Meyer Gonçalves, vereador municipal com a exma. sra. d. Stella Machado de Carvalho, filha do saudoso dr. Marcellino de Carvalho e da exma. sra. d. Brasília Machado de Carvalho, celebrado nesta capital.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Um jornal interessantissimo e vivaz, a "Folia da Noite", feito por um grupo de rapazes talentosos e audazes, refere-se, numa das suas secções mundanas, á nossa "Chronica das elegancias", divergindo dos nossos conceitos quando affirmamos que a elegancia se forma nas primeiras edades, depois da segunda infancia, e não mais tarde; assim pois, quando vemos um cavalheiro, que representa um valor social, mal vestido, mal ajambrado, sem estylo nos gestos, nas attitudes ou nos passos, podemos garantir que elle nasceu num meio inferior. O chronista é contrario á nossa opinião, cuidando que ha cavalheiros, que, embora inteiramente alheios ao sentimento da elegancia, nasceram num herço dourado. O chronista tem immensa razão, e estamos perfeitamente de accordo. Nossa idéa é que não foi por elle bem percebida, ou melhor, nós é que não nos expressamos com a necessaria clareza. O que é verdade é que o sentimento da elegancia, não sendo educado na infancia, não pôde ser adquirido mais tarde. Ha mães de familia ricas que se esmeram muito na elegancia das filhas e descuram a dos filhos. Isso é commum. Quer o chronista uma prova cabal disso? Os vestidos curto das meninas é um exemplo.

As meninas até os dez annos ou mais, usam as saias curtissimas, acima dos joelhos, e isso obriga-as a fiscalisar o passo por sua propria conta. Como são naturalmente vaidosas — a vaidade na mulher começa no berço — eil-as a exercer uma cuidadosa fiscalisação sobre o modo de collocar os pés e de mover o passo; ao contrario, as meninas da plebe, nas cidades, ou as caipirinhas do sertão, usam as saias tão longas que quasi lhes cobrem os pésinhos. Ora, como ellas não vêem as pernas, andam como melhor lhes apaz, sem curar se pisam direito ou torto. O que acontece é que, quando se tornam moças, caminham todas de joelhos flectidos. O resultado é desastroso. A mulher que não firma bem as pernas para mover o passo e anda de joelhos flectidos, fica quasi sempre ventrada, de barriga empinada, e os hombros, para acompanhar esse desvio da linha, arredandam-se em corcova. Todas essas fealdades provêm de um simples facto: o uso das saias compridas na segunda infancia. Muita vez, ao deparar-se-nos uma linda moçetona na rua, vestida com riqueza e, não raro, com algum gosto, affirmamos, sem medo de errar, que ella vem do sertão. Ha um quê que a differença das moças da cidade, e esse quê nem todos sabem em que consiste, onde reside ou o que se-

ja. Pois é apenas isto: flexão dos joelhos.

Tal com a mulher, tal com os homens. O menino que anda e se veste como quer, que adquire vicios careteiros e cuspinhentos, ausente de todo sentimento de vaidade, nunca será um homem elegante, por mais esforços que faça.

Passemos a outros assumptos. As novidades, como de ha muito tempo a esta parte, continuam... a não existir. A linha é absolutamente a mesma; as innovações consistem apenas na escolha dos tecidos e dos tons. Parece que isso é pouco, mas não é; com esses dois elementos, tom e tecido, compoem-se os mais encantadores modelos, dando ás vezes a impressão de tratar-se de estylos novos. Obtêm-se os mais lindos effeitos por meio da superposição dos tons, misturando-os, combinando-os, de modo a fazer resaltar, nessa habilidosa mistura, tonalidades de uma suavidade que encanta. Nos tecidos de seda empregam-se os tafetás glacés furtacores. As guarnições são sempre do mesmo genero, os choux, as cocardes em largas fitas matizadas em variados tons. Nos ornatos do chapéu combinam-se as mesmas tonalidades, o que dá ao conjunto um effeito mais completo.

Dizem os almanackes que estamos na primavera. Deve ser isso verdade para os agricultores, mas para a moda é que não, porque os dias frescos e as noites chuvosas são por vezes desagra-

velmen
os aga:
apreser
dade i
suas ce
na veri
nante.
necessi
frio, r
ao acal
velhos
de tod
de invi
D'a
nos se
formos
pois te
se tra
vazes
em q
uma p
tendo
zer rea
bordad
prodigi
Com o
de bon
vapor
D'a
estyls
to con
são be
sem n
vidade

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DO ESPECIALISTA GABRIEL



ANTES

PRATICADA
COM TRES
APPARELHOS
"GALLIA"
OS MELHORES
DO MUNDO



DURANTE

NÃO QUEIMA
NEM ESTRAGA
OS CABELLOS
E DURA
MAIS DE SEIS
MEZES



DEPOIS

A ondulação permanente é feita por meio d'um aperfeiçoado aparelho electrico que permite fazer ondulações para qualquer penteado. Uma vez feita a ondulação, nem a humidade, nem o calor, nem outro elemento a pôde desfazer, podendo lavar a cabeça e usar qualquer loção, sempre que quizer fazê-lo. A ondulação permanente permite unir os pequenos cabellos e assim obter um penteado facil e ao seu gosto.

Depois da lavagem da cabeça é sufficiente deixar secar os cabellos e depois penteal-os para conservar sempre a ondulação. Não é sufficiente ter o aparelho, mas é indispensavel um especialista, para que os seus cabellos não fiquem queimados ou demasiado crespos. aconselhamos, por isso, ás nossas leitoras o especialista Gabriel, o primeiro que usa entre nós os aperfeiçoadissimos aparelhos Gallia, pratica diariamente esse trabalho, attestando sua pericia nesta arte distinctas senhoras da melhor sociedade do Rio e de S. Paulo

Installando definitivamente em S. Paulo para attender a sua numerosa clientella dois aparelhos dos mais modernos na

Casa Husson

Rua S. Bento, 24-A — Telephone 1937 Central

Casa Francisco

Rua Aurora, 146 — Telephone 4145 Cidade

onde se poderá dar informações e catalogos gratis.

No Rio de Janeiro — Rua Uruguayana, 14 sob. — Telephone 5491 Central

Prim

O
mavere
qual o
meio é
que a
ainda
guinte,
renasc
cada a
ções d
tantes,
no lan
unifor
immen
vem,
roupa
resusc
ao céu
passar
magnil
maravi
mo o
Natur
O
animar
sangu
fremi
Né
culo s
nosso
ricos,
siada
alegria
tisfeito
vente,
essa l
a não
tivel d

Néné
ta Car-

brilhante
rimedes
morosa
i Ama-
e Pier-
Caval-
e "Nos
Cleo-
ndo ao
so en-
parte
nifesta-

ensa dos
structo-
arieda-
hol Al-
musical
ica dos
cia do

rel, em
dentro
r, fo-
ultimo
s para
s.

scenas
prio de
eticos,
Maria-
rgarida

Na Edade da Pedra



— Caramba! que linda corrente de relógio que você arranjou!...
— Idiota! Então não sabes que o relógio ainda não foi inventado?'

000

000



BIOTÔNICO FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



000

000

"A Tarde da Criança"

ESTA benemerita Associação, que, em hora feliz, foi fundada em S. Paulo com os fins mais nobres, offereceu aos seus socios, pela entrada da Primavera, uma festa encantadora.

O espectáculo, que se realizou no dia 23 de Setembro, no Theatro Municipal, teve exito verdadeiramente brilhante, tanto pelo enthusiasmo com que eram applaudidos todos os numeros do magnifico programma, como pela selecta concorrência que enchia completamente a casa. Dir-se-hia um jardim florido dos mais lindos de Hygienopolis!...

No programma, elaborado com o capricho habitual, alcançou grande successo na primeira parte, uma linda allegoria da "Primavera", encantadoramente desempenhada por cerca de sessenta creanças, alumnos da conceitua-da Escola "Montessori", sob a direcção artistica da infatigavel e talentosa professora senhorita Mary Buarque. Nesta mimosa phantasia infantil, a "Primavera" esplandia em toda a sua belleza.

As flôres sorriam... e, no rythmo gracioso de seu bailado, enchiam o ambiente de doçura e graça.

E era uma delicia ver os passari-

nhos saltitantes, as abelhinhas graciosas, as borboletas irrequietas, as flôres variegadas — a natureza inteira — saudando, num hymno de gloria, a alegria e a felicidade de viver! Esta entrada festiva da "Primavera", que tantos applausos arcanou da assistencia, foi habilmente interpretada pelas creanças Eunice Levy, Susy Pereira da Rocha, Maria Ercilia de Guião Mendes, Francisca Barros Penna Firme, Margarida Toledo Piza, Maria Cecilia Sampaio, Elayla de Oliveira Penna, Iza das Neves, Anna Maria Machado Carvalho, Marina Sodré, Hebe Rangel Pestana, Lucile Jansen, Beatriz Victoria Almoina, Vera Pacheco e Silva, Edmêa Fogaça de Almeida, Heloisa Fogaça de Almeida, Carminha Espinheira da Costa, Edmêa Reis, Marina de Mello, Maria Olyntha Guilherme, Martha Velloso, Baby Levy, Cecilia Machado Carvalho, Yone Miranda, D'rcal Reis, Jorge Mendes Margarido, Mario Mendes, Eduardo Ferraira, Billy Frenche, Persano Pacheco e Silva, José de Mello, Caio Velloso, Mauricio Levy, Ezio Weingrill, Cidy Chaves Moreira, Helena e Léo Nioac, Fernando Mendes Boccolini, Nelson Leme, Eneida Marcondes, Roberto Normanha, Dirceu Galvão, Lygia, Marilia e Dirce n Freire, Zalininha Fagnundes, Renato Sant'Anna, José Azevedo Canto, Candinho Espinheira da Costa, Dininha e Ditinha Vieira de Souza, Therezinha Vieira

Marcondes, Ruy Toledo Piza, Néné Novaes, Mariza Amorim e Marita Carvalho.

Na segunda parte a nota brilhante foram os recitativos do dr. Archimedes Bava, que disse com arte primorosa "Jesus e a Viuva", de Amadeu Amaral, "Innocencia" e "Canção de Pierrot", de Martins Fontes, "O Cavalleiro Pobre", de Olavo Bilac, e "Nos meus tempos de creança", de Cleomenes de Campos, proporcionando ao auditorio momentos de delicioso enlevo artistico e provocando da parte da assistencia enthusiasmaticas manifestações de applausos.

Muito agradaram ainda a dança dos "Tymbiras", executada pelos Instructores de Escotismo, um acto de variedades a cargo do bailarino hespanhol Alfredo Genelty, e uma parte musical excentada pela orchestra excentrica dos Irmãos Queirolo, sob a regencia do maestro Carlos Cruz.

Finalizando a festa inesquecivel, em que cada assistente sentia rolar dentro d'alma uma "primavera" em flôr, foram distribuidas as prendas do ultimo concurso, com novas perguntas para fazerem menção a outros premios.

E o producto destas lindas scenas reverteu em beneficio do Sanatorio de Preservação dos Filhos de Morpheticos, em boa hora fundado em Villa Mariana pela distincta senhorita Margarida Galvão.



Em viagem de estudos a S. Paulo

— Medicos e academicos de Medicina do Curso de Aplicações do "Instituto Osvaldo Cruz" do Rio de Janeiro (Manguinhos em visita á Penitenciária do Estado.

Campeonato Brasileiro de Football



Outros instantaneos tirados para "A Cigarra"; no Parque Antarctica, no dia da prova inicial do Campeonato Brasileiro de Football, na qual se encontraram os jogadores paulistas e gaúchos.

Artistas da Paramount

Gloria Swanson terminou a sua fita "Prodigal Daughters" e iniciará imediatamente os seus trabalhos em "Bluebeard's Eighth Wife", que será um successo. Terminada essa fita, Gloria

Swanson irá para o Studio de Long Island.

Foi assignado contracto de longa data com Antonio Moreno e Richard Dix. Estes dois artistas promettem muito. A Paramount espera toda a cooperação delles para as suas futuras produções.

Devido a estar doente, Bebé Daniels foi substituida por Agnes Ayres em "The Exciters", com Antonio Moreno. Logo que se restabelecer, Bebé Daniels começará a trabalhar numa nova produção sob a direcção de Wesley Ruggles.



Campeonato Brasileiro de Football



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antartica, por occasião da prova inicial, entre os seleccionados Paulista e o do Rio Grande do Sul, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

A Nortista
CASA DE RENDAS

NOSSA PRIMEIRA LIQUIDAÇÃO

Rendas de todas as qualidades

Aproveitem a oportunidade

Rua da Liberdade, 72

Artista

Gloria
"Prodigal"
liamento
beard's E
sucesso.

Coração

(Inédito) Ao brilhante espírito de Gelasto Pimenta

Coração!
Has de parar, um dia, has de parar,
Sem a névoa do sonho e o aroma da illusão,
Cansado de sofrer, cansado de chorar.

Cantaste um hymno de esperança

Ho céu, a terra, a paz, a gloria, a vida;
E só encontraste, desgraçado, em teu caminho,
Ho envez do amor, doce illusão florida
Que toda a gente alcança!
A dor que despedata e o affecto sem carinho.

Fôste bom; em cada riso de mulher
Ou phrase de homem,
Coração,
Não desobriste, sequer,
A perfidia, a calumnia e a traição,
Que consomem
As horas, os dias, os mizes e os annos,
Em prantos, aqumias, e sanganos ...

Fôste leal; exaltaste a pureza e a candura,
Glorificando o bello e a vida, a arte e o mundo;
Semeaste o bem e a graça, o perdão e a piedade;
O ideal, que fulge; e o amor, que fortalece

Quantas vezes,
Has azas cor de rosa de uma prece,
Da terra em trevas tu voaste a luz dos céus,
Transfigurando a propria creatura,
A voz do amor, a voz do ideal, a voz de Deus!

ão entanto, misero e triste,
Só tiveste,
Pelo muito que amaste ou pelo muito que soffreste,
O odio e a inveja, o despeito, a ingratitude e a maquina,
Como um Rio do fidal que em lama se desagua...

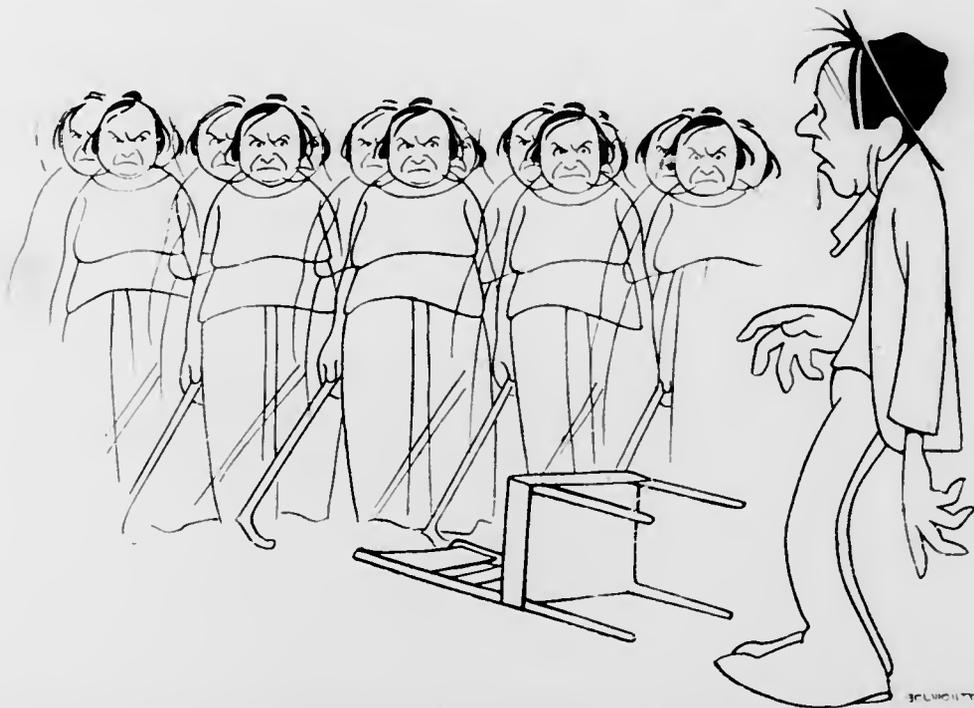
Fontes perdidas e seixes,
De onde em linguas de fogo se desata
A alma do inferno que envenena e mata
O olympico esplendor de tudo quanto existe.

Agosto 923

LAURINDO DE BRITO



A multiplicação da sogra...



...ou o susto de um páu d'agua!

Confidencias

ESCUTA, donzella romantica e sonhadora, escuta. Quanta coisa tenho, aqui dentro de mim mesmo, que procura exteriorizar-se! Sinto que és algo indecifrável, que não conheço, que não ousa desvendiar, preso á margem de minha vida errante.

Escuta. Quizera, eu, que me não conformo com a vontade omnipotente de algum sêr immenso, intangível, que me revolto, medonho, aos caprichos varios do destino commum, quizera que sonhasses, que sentisses, a grandeza da alma nomade. Dir-te-ei, aos teus ouvidos baixinho, entre sussurros, para que ninguém ouça, o que lateia dentro de meu bojo moço...

... e escrevo, causado pelo diuturno trabalho; e escrevo, porque sei que comprehendes o ancio meu, que te irmanas no mesmo sonho, sorvendo o mesmo nectar, architectando os mesmos castellos.

Escuta. Posso dizer-te tudo. Não vês como vivemos sós, longe de todos, em outro mundo, quasi? Que nos importam milhões de leitores? Que nos

importa o mundo com seu sequito bizarro? Que nos importa o açular da malvadez alheia?

Somos sós entre tanto lodo!...

Escuta. Contar-te-ei, uma por uma, como se fossem petalas de rosas fanadas, tuas ambições, tuas modorras calmas, feitas entre o silencio amigo da tarde quente e o estridular excentrico dos carros modernos.

Contar-te-ei teus sonhos puros, virginaes, immaculos, como lyrios á aragem matutina. Desnudarei essa tua alma hella, procurando sulcos, descrevendo poemas, que vivem no recondio de teu sêr novo. E eu terei cantos eolios, dedilhando harpas divinas, somente para emhalar teu sonho innocente e tranquilla.

Ha tanta coisa aqui conmigo; tenho o cerebro em confusão. Ideias se haralham, desejos se chocam, ambições se constróem e se desfazem... E, dentre a bruma densa que cerca meu espirito, reluz, mais radioso ainda, o sentimento de que ha alguém preso á margem de minha vida solitaria. O sentimento de que ha alguém que procura comprehender-me, a certeza de que ha alguém que quer ter o alcance

de conhecer a essencia bizarra e louca que me constróe...

Fico, assim, quantas vezes, só, no meu quarto, a pensar, a ouvir o rumor do bonde que roda lá fóra, do ladrar de algum cão noctivago.

E caio, vencido pelo somno; e apparece e se multiplica a lembrança das horas que fugiram, que deixaram sulcos na gamma espiritual de minha existencia...

Se eu pudesse retel-as! Se eu pudesse...

MARIO GRACIOTTI.

A Edictica

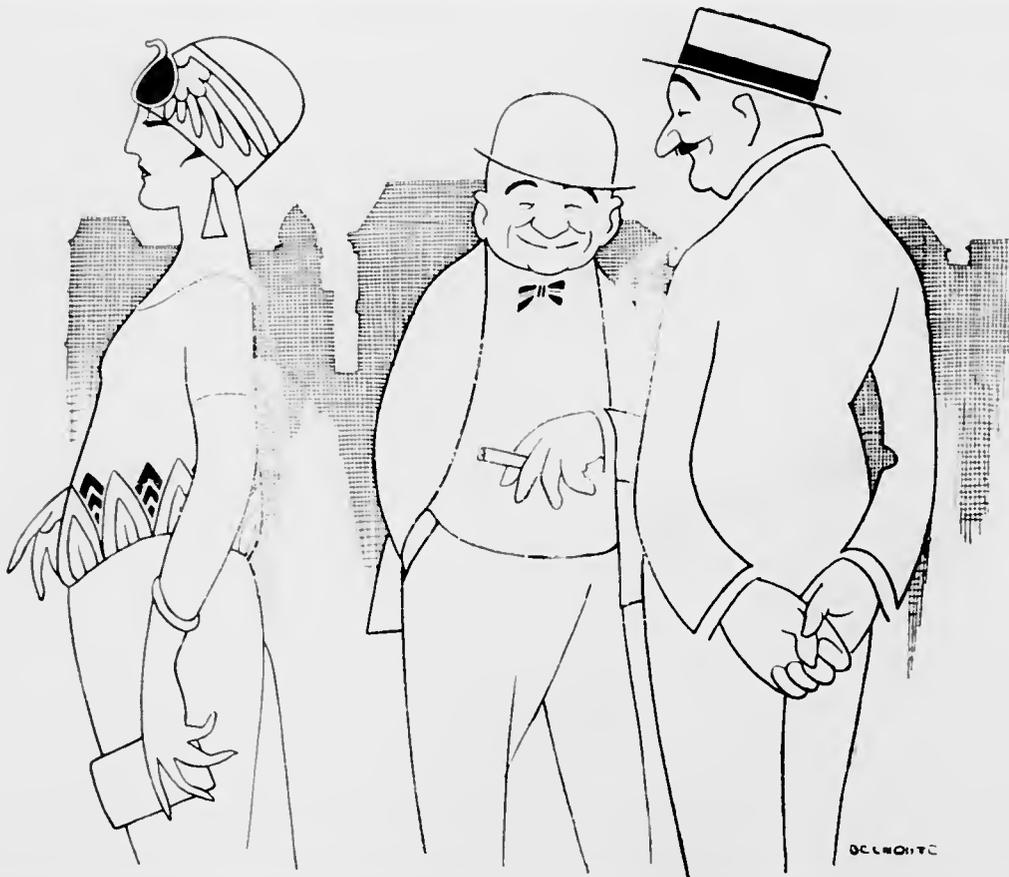
A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE.

|| LEUENROTH & COSS ||

Anuncios e publicidades em geral para toda a imprensa.
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES.
Assiguelentos para todos os Jornaes e Revistas.
SITUACAO: RUA DE ANILDO, 40, BARRA DO RIBEIRO.

Rua Barista, 24 Tel. Central, 570
Cidade de São Paulo SAO PAULO

AGENCIAS EM TODA A PAIZ



— As mulheres, com essa mo!a egypcia, parece que dizem como a Esphinge: Ou me decifras ou te devoro!
Ah! Isso ellas dizem com qualquer moda e qualquer grammatica: Me dê cifras ou te devoro!

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missão do POLLAH

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Usem

Vanaditol

O MELHOR

FORTIFICANTE GERAL

DÁ VIDA -

DÁ VIGOR -

DÁ SANGUE FORTE.

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Dr. Ricardo Severo

*Uma homenagem ao
illustre engenheiro*

A colonia portugueza do Rio de Janeiro offerceu um grande banquete ao illustre engenheiro dr. Ricardo Severo, cujo nome está ligado ás melhores obras de architectura em S. Paulo e que foi director do Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

Respondendo á saudação do orador official, o dr. Ricardo Severo pronunciou um bellissimo discurso, do qual reproduzimos os seguintes trechos finais:

"O quadro tradicional adquiriu, de facto, um brilho de extraordinario esplendor dentro da nave imponente do nosso Pavilhão, que tomou o aspecto de basilica em dia solemne: ha no seu ambiente a religiosidade de intimas devoções e o fervoroso entusiasmo de elevados ideaes: rodeiam-nos abstrações de pensamentos e sentimentos, que nascem da iconographia tradicional que ornamenta o interior magestoso desse templo.

Erguendo a vista, deparamos no facho da abobada com o "Avião" glorioso que fez a heroica travessia dos ares, ligando pelo caminho do céu as duas patrias.

Não o veremos, porém, tal como o real condor na sua olympica postura de dominar o espaço: eu como a aguia imperialista de garras aduncas, coroando o triumphador, na attitude épica da sua tyrannia victoriosa.

Para nós tem a brancura das aves mensas, que são a allegoria apropriada á candira celestial dos paraizos biblicos: é como a pomba espiritual dos santos evangelhos; tem a fórma da cruz latina e estende-se sobre as nossas cabeças como o symbolo alvinitente da paz.

É uma oração vinda do Alto, co-

mo uma maxima de moral divina, um mandamento christão de harmonia, de fraternidade, de amor.

Oxalá permaneça como uma hençam sobre a gente portugueza e a sua obra: tomae-o, senhores, como um dogma de culto civico, como uma norma de vida.

Suspensio nos ares, deixa-nos entrever o docel que no infinito cobre todos os altares: agora neste momento zodiacal, o céu do Brasil, onde outro cruzzeiro brilha que é tambem pendão duma patria.

Os nossos olhos e os nossos votos abrangem as duas imagens, entrelaçadas como em luminoso phenomeno de miragem, formando um mesmo symbolo, a cruz de Christo, que aqui trouxe uma nacionalidade e fundou outra sob o auspicio do mais glorioso porvir.

Aureolada por este resplendor estrellado, a nossa alma transpõe-se em uma devoção de beata inspiração até esse cabo occidental do velho mundo, onde foi o primitivo lar da nossa gente, onde é a patria da nossa raça.

Portugal! tão pequenino que cabes em um coração, és tão grande como um mundo!

De todo o mundo ouvirás os filhos teus na oração vehemente da sua saudade.

Escuta-nos agora a nós, por um instante: acceta as nossas preces e exalça os nossos votos.

Patria! Aqui somos por ti..."



Dr. Ricardo Severo

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sífilíticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condenáveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas** do **Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus** sorteavel de **quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia!

A clarividencia ou lucidez somnambolica é o dom que, pelo nosso systema, se pode ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos repetados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duels; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV, 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio operario, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade, este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma lórina de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou firma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microcosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo, comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonograma sobre a corneta acustica, actue sobre a VOZ DO SILÊNCIO, o simulacro kabalístico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabellos ou panno odoroso que se collica sobre a testa do passivo. Assim, podeis lazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejaes desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; ver o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado, ver o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minério, e fazendo-o passear comvoso, indicar o lugar onde se encontra esse minério em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis lazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é efficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro desejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOSAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas** inclusive a despeza de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em **vale postal** ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.** administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua **Assemblea 40** ou **Caixa Postal 1734**, **Capital Federal**.

Escola de Pharmacia

Notei: Yole sempre alegre. Aparecida A conquistando muitos corações (cuidado, menina!) Josephina B. depois que cortou o cabelo, ficou mais engraçadinha. Catharina, sempre boazinha. O lindo cabelo da Angelina G. Juith sempre rindo. (Gostaria de saber o motivo.) Os olhos seductores da Iracema E. Zelinda muito ajuizada. Leonor, camarada. Alayde C., saudosa. Zézé P., muito triste. A belleza da Laura A. F. Emilia A., estudando muito. — Rapazes: Paulo de O. deve deixar de ser tão namorador. David M. fazendo lita com N. P. Antonio G. cada vez mais honitinho. (Cuidado!) Herculano C. tem andado quieto. (Por que será?) Manuel Nunes conversando muito com certa moreninha. Tharcilio T. sempre pensativo. Paulo M. B., apaixonado... Da leitora — *Apaixonada*.

Quadrado do Paraizo

«Cigarrinha» gentil, espero que aceitarás este repertorio e, no teu proximo vôo, oferecerás ás distin-

ctas senhorinhas e rapazes deste aprazivel bairro. «Un jour viendra», sentimental valsa oferecida ao Urbano M. A. «Batendo o record», tango picadinho dedicado a Muriel B. «No turbilhão da vida», fox-trot oferecido ao Renato M. «Si não for despeito», rag time dedicado a Albertina. «A toi toujours», rag-time oferecido ao Carlito D. «Onde encontrarei meu ideal?», one step dedicado a Zilda L. «Oh! pé de anjo!», samba carnavalesca offereida ao Flavio C. «O pungir de uma saudade», valsa para violino, dedicada a Jandyra C. «Sem um vislumbre de esperança», choro oferecido ao Gomes M. «Impressão passageira», tango argentino dedicado a Hilda V. «Desistindo», one-step oferecido ao Láu B. «Ideal Desleito», valsa dedicada a Elza V. «Senti qualquer coisa em meu coração», fox trot oferecido ao Chquito B. Da leitora — *Zéze do Paraizo*.

Num Gymnasio

Coisas com que o sr. L. se implica: Com as faltas do dr. A., com as chegadas tarde (correndo 50 kilometros por minuto) do dr. J., com as chegadas atrasadas do dr. C., com os alumnos que pagam as mensalidades atrasadas, com as queixas

que certos professores lhe trazem dos alumnos, com os bilhetes brancos de loteria que compra, com o quando fala com as pequenas pelo telephone, com o barulho que as meninas fazem na sala de espera, com o portuguez alrancezado do dr. L., com a importancia do Burity, com o presidente, secretario, thesoureiro e director sportivo do Club de Foot-Ball. Coisas que o sr. L. aprecia: pagar todo o pessoal no ultimo dia do mez, recolher dinheiro ao Banco, alumnos que pagam pontualmente e pagam por tri e semestre, professores que não faltam ás aulas e chegam á hora, de doces de qualquer qualidade, principalmente de ovos. Estas são as observações da leitora e amiguinha — *M*

Externato Maranhão

Notei no Externato da rua Maranhão: o comportamento de Maria A. M., o porte de Irene C., os dentes de Inah, a curiosidade de Lourdes L., a bellezinha de Sophia B., a alegria de Nair V. A., a elegancia de Dinah M., as gargalhadas de Heloisa C. R., a alvura de Maria Amelia C., os cabellos de Stella S., as amizadas da Salles com Dinah e, por fim, a melancolia da assidua leitora e amiguinha — *Sinhá*.



PEDÍ-A!

Procurae achar o pescador, a
“*Marca de Supremacia,*”
em todas os vidros que se
comprem.

Significa que vos pedirá

EMULSÃO de SCOTT

C
gant
cobr
volta
imag
pens
o m
é ca
ante
é de
Augi
conç
e ob
sam
e pé

panl
men
de c

pelo
ou af
radio
putad

ratos,
tente
sigo.
ducle
selha
scena
que d
l, a
XV,
estam
ção f

produ
uma
quer
induz
sim q
mulac
este a
intens
nos g
Como
ecção
alimid
fomog

P
mes
esta
da a
to o

ne me
e Y. e
? Por-
nliança
ntre os
ntre tu
causa-
njusta!
s pode-
mulher
e ama-
ia ado-

o ruins,
m, que
No en-
o mim:
de pa-
que nos
ncias?
em ti?
ão pou-
ntanto,
s não
esenta-
nto es-
or que
moça
á pri-
onheço,
certeza
edo no

o, laze
o terá
ic, se-
u vou
s, não
mizade

que eu
na rua
telotte,
cio do
Sinhá,
y, gra-
nha da
licada:
na, at-
todos;
Amelia.
dinha:
ção no
— Ra-

pazes: Nenê, delicado e espirituoso; Desempenhou-se como verdadeiro («presidente»). Nenzinho, quietinho; Alberto, amável; Lulú, dansando muito; Scheller, attencioso; Renato, o querido das moças; Paulo, tristonho; (Por que será?) E eu, querida «Cigarra», amolando a todos. Da leitora — *Cabeça Virada*.

M. O. P. e E. C.

(*Sant'Anna*)

Ella é clara, olhos castanhos, cabellos pretos, bocca pequena, orçada com lindos dentinhos hrancos como a neve e parece amar de todo o coração aquelle que é toda a sua vida. Elle é de estatura mediana, moreno, cabellos pretos, olhos grandes e muito captivadores, possui sobranceiras cerradas. E' muito bomzinho, esti-

res; (Que rouge poderoso!) Tinda, graciosa na sua toilette liás; Carmen T., captivou a todos com sua sympathia.—Rapazes: Herminio T., um «gordinho» attrahente; Oswaldo L., desejando apresentações; Adalberto, prendeu um coraçãozinho com seus olhares seductores; Thiago M., depois de muito tempo, reapareceu dando uma nota chic; Léo C., querendo magoar um coraçãozinho; (O leiteiro virou contra o leiteiro...) Figueiredo, dança muito bem, mas é um tanto convencido; J. Molitor, orgulhoso por possuir uma tão linda pintinha; Moura, salientou-se pela sua elegancia e distincção; Mario G., divertiu a todos e não namorou

samento longe, nem reparou que alguém estava enclinado... Celita, a deusa mysteriosa que encantou um campineiro. Ulysses Ribeiro é muito meiga. Bernardina era a possuidora dos olhos mais hellos da lesta. B., num llirt adoravel com um jovem Esculapio. Lavinia retirou-se cedo. Por que seria? Zézé, escondidinha a um canto do salão, suspirava pelo noivinho ausente. Maricota Fonseca, extremamente sympathica. — Rapazes: Luizinho Maciel, estupendo com a sua enorme barba; mesmo assim estava lindo! Dr. Diaulas, dizendo: «entre les deux...» Jangota, encantado com um rostinho brejeiro. Jorge Faria,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

mado e admirado por todos os amigos e conhecidos. E' hom licho, bom irmão e portanto será tamhem um bom... Trabalha na Secção de Contabilidade da Repartição de Aguas, onde, segundo lui informada, é muito estimado. E' com toda a sinceridade que desejo a ti, Moacyr, e á tua felicidade deusa, a mais completa felicidade. Da leitora — *Desgraçada*.

Club dos Bandeirantes

Impressões da ultima festa realizada no salão do Mappin — Moças: Elizinha T., radiante ao lado de alguém; Alice, sempre á procura de conquistas; Nair L., queimou-se nos olhares ardentes do A.; Rosinha B., fazendo soffrer alguém; Zina M., achando a lesta adoravel nos ultimos momentos; Amelia I., dansando com muita pose; Aurea, possuidora de uns labios rubros e encantado-

ninguem: Rodolpho D., muito delicado e bom camaradilha. Da amiga e leitora — *Kiss mamã kiss papà*

Notinhas de Itapira

Recebe, minha «Cigarra», esta listinha do que pude ncter no vespéral dançante realizado no nosso «Clube Recreativo», no dia 8 do mez findo: Nazareth Maciel foi a rainha da lesta; estava encantadora em sua toilette verde. Jupyra, linda como os amores, deixou alguém com o coração machucado. Cynira Rocha, muito graciosa e chic dansou admiravelmente com o seu noivinho. Nanã Rocha, uma graça estonteante. Coralía, com sua ironia fina e seu porte elegante, prendeu o coração de um paulistano. Lucília Rocha, engraçadilha e mimosa. Cyroca Fonseca possui um riso delicioso. Neneth, com o pen-

alegre e disposto. João, tentando conquistar alguém. Dr. W., num mar de rosas ao lado da noivinha. Carlos Rocha espalhando a sua sympathia. Quinzote Venancio não quiz dansar. Chiquito Rocha estava uma helleza. (Quasi me apaixonei...) Galvão, bonitinho. Pedro Cintra, «tout petit». Nenê Fonseca dansou bastante. E eu, a melhor observadora do baile. Adeusinho, «Cigarra»! Beija te muito a assidua leitora — *Sabe Tudo*.

Impressões do Pathé

O que notei: Henriqueta, rindo constantemente; Carmita, encantadora; Laura, parecia estar muito contente; Jacyra, bonitinha; Zenaide, captivando sempre; Jenny, tristonha; Yolanda, estava linda; Lourdes, deixou alguém muito triste...; Isaura occupava duas; (Serei dis-

NERVOL

FORMULA DO PHARMACEUTICO ALFREDO CORRÊA
O MELHOR TONICO RESTAURADOR DAS FORÇAS. COM O
USO DO NERVOL O ORGANISMO FORTALECE-SE. VERIFICA-SE
O AUGMENTO DOS GLOBULOS VERMELHOS, LEVANTAMENTO DAS
FORÇAS E AUGMENTO SENSIVEL DO PESO, COM POUÇOS DIAS DE USO.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
RUA SILVA BUENO, 71
IPIRANGA-S. PAULO-PHARMACIA BOM PASTOR

Notas de Pinda

A nossa Pinda é civilisada e culta. Cysne negro, querendo distrahir a vista na contemplação das lindas flores pindenses, sahio a passeio, em uma bellissima tarde de sabbado, e, escolhendo o jardim da cascata para ponto de observação, por ser o ponto de reunião da elegancia pindense, ponde com prazer notar o que se segue:

Lourdes Fonseca — Encantadoramente vestida, fazia o «footing» pelas ruas bem tratadas do nosso jardim. Encantadora e bella, alma de artista, esta flor de poses egypcias, pensaria talvez nos seus bellos triumphos collidos em o ultimo concerto realizado no Clube.

Violeta — Passa, pisando olhares; bem trajada tambem, esta lina flor inebria a todos com a sua candura e belleza.

Dalva — O ligurino pindense, muito justamente cognominada a «Parisiense», entra tambem no jardim, chic e elegante como sempre, prendendo toda a attenção de um *touriste*, jovem escultor estrangeiro, residente em S. Paulo, que estava a meu lado. Elle tem desejos ardentes de ser apresentado a esta fugitiva flor... e ella diz: amanhã, no Clube, por occasião da matinée. No dia seguinte o nosso *touriste* estava firme no Clube, e ella, a flor orgulhosa, nem lá appareceu... Por que será?

Aida — Mimosa e encantadora, ostentando um esplendido vestido claro, pensa, com certeza, no seu triumpho, collido justamente em a ultima e saudosa kermesse. E ella seisma, e lita com os seus bellos olhos o espelho reluzente do repuxo. E' que a saudade, essa companheira inseparavel dos que arram a distancia, estava atormentando-a. Aida pensava em S. Paulo e em alguém que traz o nome de um heroe da Historia Anliga.

Allonsina — Bem vestida, bella

e ativa, ella passa com o seu encantador andar! Quanta meiguice em sua personalidade, quanta doçura em seu olhar! Allonsina tem para todos um sorriso de carinho e bondade, que a distingue muitissimo entre as demais flores pindenses.

Esaumar — Chic, esbelta e elegante, é esta finissima flor o idolo da elite pindense, da qual faz parte. Lindinha e loigazã, Esaumar espalha a alegria franca e jovial, ninguém se sente triste ao seu lado. Ella tem para todos umas respistas b'zarras e deliciosas que muito nos divertem. Esaumar parece um sonho azul...

Chiquinha Moreira — Esta flor de rara delicadeza vive á sombra protectora de seu bello coraçãozinho, que é um escriptorio de raras qualidades! E este coraçãozinho está repleto de um nobilissimo sentimento... ninguém ignora o que seja. E como é sincera aquella candida atminha! E quanta belleza encerra aquelle rostinho!... Da leitora assidua — Gysne Negro.

Conselhos

Ao Edmundo N Pereira — (Rio)

Venho mais uma vez tentar acalmar os tormentos do teu meigo coração; mas, se desta vez não me attenderes, então jamais me dirigirei a ti!

Por que não mudas esse teu genio? Disseste que esperaste um anno para receber o «sim» almejado e que, por fatalidade, uma quinzena após loste lorçado a esquecer aquella que tanto amas. Por que? Só por causa do que me disseste? Francamente, és muito egoista!

E agora? O teu orgulho não te deixa procural-a, não é? Ella tambem por certo não te ha de procurar, e assim licarão sacrilicades dois entes que se amam.

Tudo isso por que? Sómente porque és um moço caprichoso (has de perdoar a franqueza, mas a ami-

zade de irmãos que nos une me permite isso). Não reparaste Y. e M. como são felizes? Por que? Porque elle deposita plena confiança nella e ella, idem; não ha entre os dois os arrulos que existem entre tu e a tua eleita; arrulos esses causados pela tua desconfiança injusta!

Disseste-me que não mais poderás depositar confiança em mulher alguma, porque a primeira que amaste foi trahidora! Falsa theoria adoptas.

Dizem que os cariocas são ruins, estroinas, mal educados, enfim, que têm todos os dellectos!... No entanto, eras um extranho para mim; não nos une o menor grau de parentesco; e a primeira vez que nos vimos não trocamos confidencias? Não depositei toda confiança em ti?

Dizem que as paulistas são pouco accessiveis, não é? No entanto, eu sou paulista e entre nós não houve, ao menos, uma apresentação, e eu te estimo tanto quanto estimo ao meu irmãozinho! Por que então has de julgar que essa moça que amas, é em tudo igual á primeira que amaste? Não a conheço, meu amiguinho, mas tenho certeza que o teu retrato está gravado no coraçãozinho della.

Moderas, pois, o teu genio, lize as pazes e daqui a um anno terás de me beijar as mãos porque, segundo o nosso contracto, eu vou ser uma das tuas madrinhas, não é? Adeus! Crê sempre na amizade sincera da — Dinorah.

Reunião intima

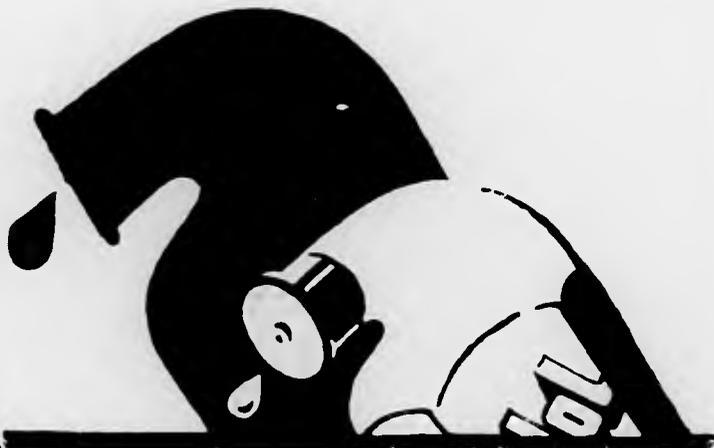
Querida «Cigarra», eis o que eu notei numa reunião realizada na rua Mazzini, residencia do sr. Lanzellotte, no dia do anniversario natalicio do joven Renato:—Senhorinhas: Sinhá, elegante e attrahente; Aracy, graciosa e sorridente, loi a rainha da festa; Maria Apparecida, delicada; Lavinia, muito meiga; Rosalina, attentenciosa; Nina, agradeu a todos; Sarah, lalando por quatto; Amelia, muito amavel; Odette, engraçadinha; Zanza, não querendo combinação no cotillon; (Só para inglez vêr)—Ra-

O Odol é, sem contestação o dentifricio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pode-se recommendar conscientemente

a Pasta Odol

Ella limpa os dentes com perfeição, os faz sadios e fortifica as gengivas. Além disso, evita com o seu uso quotidiano que os mesmos fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro. O sabor é deliciosamente refrescante.



pazes: N
Desemp
(preside
Alberto,
muito; S
o querido
nho; (Po
«Cigarra»
leitora —

Ella é
bellos pri
com lind
a neve e
ração aq
Elle é de
cabellos
to captiv
cerradas.

En

mado e co
ros e co
irmão e
bom...
tabilidad
onde, se
estimado
que dese
lizarda d
cidade. I

CI

Impr
sada no
Elizinha
guem; A
conquist
olhares
fazendo
achando
mos mo
com mu
de uns

70

anos de existencia da

FERNET-BRANCA

attestam os seus mara-

vilhosos efeitos



Notas da Liberdade

Bellinha, sempre risonha. Bata, muito sentimental. Iaia, retrahida. Sebastiana, sempre firme como M. V. (Quando serão os doces?) Buiga, elegante. Maninha, tristonha. Gil, enciumado. Annibal, pensando na Luciana. (Tenha esperança) Velloso, adorando a sua eleita (Felicidades) Cante foi para Casa Branca. (Mas, não da Serra...) Cl-vis não vae no arrastão. (Muito bem) Antoniucho, sempre perto das pequenas. Floriano, também está amando. (Será Mlle. M.?) Augusto, assiduo no telephone. Da assidua leitora e amiga — *Princezinha*.

R. P. B.

Minha perfilada é mimosa encantadora como as flôres na primavera. É possuidora de uma formosa e rubra boquinha. A suave e acariciadora luz dos seus grandes olhos de esmeralda, encanta e seduz. As pestanas negras e arqueadas, dão-lhe ainda mais realce. Os bellissimos cachos negros e luzidios rolam graciosamente pelos seus hombros de elabastro. Conta 16 primaveras, é de estatura regular, extremamente gra-

ciosa e elegante. Possui grande numero de admiradores, entre elles um sympathico estudante. Mas parece dar preferencia a um joven cujas iniciaes são: J. M. N. Saudades da amiguinha — *Mlle. Ba-la clan*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo effizaz contra as rugas, muitos espehlos seriam forçados a reflectir vealhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulto — Rua S. Bento, 22.

Perfil de Mlle. J. P.

(Sorocaba)

É uma das moças mais bella de Sorocaba. É possuidora de uma linda e mimosa boquinha, enludrada por roseos labios que, em constantes sorrisos seductores, deixam ver duas fileiras de alvissimos dentinhos. Seus cabellos castanhos escuros penteados á americana encluram seu lindo rosto encantador. Seus pequeninos olhos dizem da bondade de seu coração e da nobreza de sua alma. Genio alegre, sabendo alimentar com vivacidade uma palestra. É de estatura regular, pouco aprecia a dança, gosta de cinema. Sua côr predilecta é vermelho. Tem innumerados admiradores, mas... não quer dar seu coraçãozinho a nenhum. Conta 22 primaveras e reside á rua Cesario Motta, numero de suas primaveras menos dois. Da leitora — *Za*.

A' Paulina S.

Salve 5 10-1923

Mil felicidades são os votos meus, tirados do fundo do coração. E que seculos durem os dias teus. Da leitora grata — *R. V.*

presci-
prazi-
o que
espu-
es me
rosas
tis lin-
orve-
to la-
scin-
ativan-
lo está
am fe-
es; as
ce la-
cora-
sauda-
e, com
o, elle
turaza
istante

af

tar)

s para
os
a Bas-
s Fal-
Nair
orgina
va da
licosos
o gei-
mas-
ra, as
o mo-
Fer-
Carva-
gerio,
S. Pe-
mento
stante
ca

ndo)

amado
alto,
casta-
le sua
s seus
cu cal-
lido e
entea-
ras fi-
disci-
distin-
idoras,
e tem
parece
mento
tou a
muita
migu-
i.

a que
que é
lendes
ami-
mim?

creta). — Rapazes: o pedantismo do Americo, a belleza do Garcia, (um tanto triste), o terno novo do Max, o olhar captivante do Alberto, a tala afeminada do Miguel, o collarinho «engote elle» do Carlos e, João, servindo de pau de cabelleira. Da assidua leitora — *Tudo por ti.*

A quem amo

Agradeço-te do intimo de minha alma as palavras carinhosas que me disseste um dia, procurando suavisar as minhas amarguras!... Não me julgues uma ingrata ou

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

vós foi um sonho cor de rosa para o meu coração ingenuo e inexperiente. Formastes um castello de oiro na minha phantasia cheia de glorias, esperanças e venturas. Vejo vos pouco a pouco feneceer como uma avesita tremula a expirar... As illusões que embataram a minha alma com doçura sorriem como uns labios purpurinos que se entreabrem com melancolia depois de solver a taça de let da amargura. E

das as manhãs. No jardim florescido e perfumado, como era aprazível respirar o ar puro e fresco que espalhava o pequeno regato espumante! E as roseiras felizes me sorriam com seus botões de rosas bellos e delicados! Os myosotis lindamente azues, salpicados de orvalho, bailando felizes, eram com o lagrimas azues e sorridentes a scintillar nuns olhos azues e captivantes. Hoje parece-me que tudo está mudado. As aves que tinham felizes, soltam gritos agonisantes; as arvores soluçam e o céu parece lacrimante! E' porque o meu coração está envolto no véo da saudade! Mas quando a felicidade, com sua luz de ouro, vier abraçar o, elle verá de novo o sorriso da natureza festiva! Da amiguinha e constante leitora — *Passaro Captivo.*

Escola Normal da Capital

(Curso Complementar)

Tenho notado de uns dias para cá, minha querida «Cigarra»: os olhares scismadores da Heloisa Bastos, a imponencia da Lourdes Falcão, a belleza encantadora da Nair Moraes, a applicção da Georgina Leitão, a delicia excessiva da Maria Amalia, os othinhos buliçosos da Celeste de Araujo Cunha, o geitinho extraordinario para gymnastica da Lourdes Santos Pereira, as gracinhas da Guiomar Leme, o moreno romantico da M. Carmo Ferreira, o andar chic da Yára Carvalho, a tristeza da M. Luiza Rogerio, os cabellos crespos da Olga S. Pereira e, finalmente, o adiantamento da Pedrina Riggio. Da constante leitora e amiguinha — *Flôr Secca.*

Perfil do Dr....

(São Bernardo)

O meu perfilado é um alamedo medico, rapaz distinctissimo, alto, muito elegante. Seus olhos castanhos escuros são o espelho de sua alma e reflectem com nitidez os seus sentimentos e a nobreza de seu character. Tez de um moreno pallido e romantico, cabellos pretos e penteados na correção das mancinhas fidalgas, firmeza no andar e na disciplina dos gestos uma grande distincção. Tem innumeradas admiradoras, mas creio que nenhuma lhe tem tanta amizade como eu. Mas parece que não nutre o mesmo sentimento para commigo, pois quando estou na sua presença, trata me com muita frieza. Da leitora assidua e amiguinha — *Predilecta Martyrisada.*

A's leitoras

— Enviarei um doce á leitora que me informar quem é a moça que é amada pelo joven Octavio Mendes Filho. Da constante leitora e amiguinha — *Já te esqueceste de mim?*

AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resiriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligera mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippes, Coqueluche, Catarrhos, Detluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

Muita attenção — Somente os bons remedios são imitados, porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitacões grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

uma caprichosa. Comprehando os teus nobres sentimentos, tua grande alma, tua immensa bondade! Não te esqueço um só instante. O destino porém continua a martyrizar-me com crueldade, impiedoso!... Até quando?! Só Deus o sabe. Saudades da — *Etny.*

Amar

Sinto a delicia bella e sublime de amar. Sinto o meu coração viciante e florido pelas flores muito azues do amor, algumas a deslhoarem-se tão jovens! Petalas dispersas, petalas fugidias, cada uma de

sempre a saudade vem lembrar-me esse tempo saudosos, trazendo-me verdes esperanças de algum dia voltar... O' saudade, junta essas petalas de velludo, torna-as novamente em rosas, para que eu possa sonhar feliz! Que dias bellos e felizes! O sol orgulhava-se da sua belleza, as flores do seu perfume e o céu do seu azul! As noites sempre limpidas e bordadas por milhares de estrelas que reluziam como brilhantes. E eu estendia os meus olhos pela immensidade, sem cançar de litar a belleza da natureza, que me fazia scismar. Quanta alegria existia no arrulhar das pombas, to-

Not
Bellinha
muito sent
Sebastiana,
(Quando se
elegante. M
enciumado.
Luciana. (E
adorando a
Cente foi p
nã) da Serr
arrastão. (M
sempre pert
no tambem
Mie. M.?)
lehone. Da
gunha — P

Minha pe
tadora como
El possuidor
bra boquinha
flora luz dos
esmeralda, e
lanas negras
einda mais
cachos negro
ciosamente p
alabastro. Co
estatura regu

De Dois Corregos

Notei: fracema, bonitinha; Z. amada pelo E.; Julieta, sempre firme; Sylvoca, bondosa; Edith S., a personificação da sympathia; Ben-zica B. com o pensamento longe, muito longe...; Cecília V., triste com certa partida; Clotilde, voluvel; Izabel C., risonha; Alice C., muito agradável; Adelia C., retrahida; Izelda, apesar de não conhecê-la pessoalmente, acho-a muito boazinha. Agora os rapazes: Bento B., quem é a felizarda a quem dedicas amor? E's tão fiteiro! Evremundo é um bonito rapaz. Bertelli trata a todas bem, mas desinteressadamente. Napoleão, sempre firme. Adão, agradável. Julio A. anda tristonho. Janjão e Everardo, inseparáveis. Joanim Z. está com o coração vago. Joãozinho M., retrahido. Da leitora assidua — *Mentirosa*.

De Piracicaba

O que mais notei no Polytheama no dia 11, foi: a sympathia do Argemiro, a belleza do Baís, a gentileza do Simões, a elegancia do Henricão, a amabilidade do Oswaldo Bueno, o riso do Guimarães, a constancia da Zulma, a graça da Flor de Lys, a frequencia da Aurora, o lindo riso da Thomyres, a sympathia da Bellica, a bondade da Frotinha. Da leitora — *Laly*.

Perfilando L. P.

Este meu perfilado é extremamente sympathico. Possui todos os dotes necessarios para ser um ver-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

dadeiro almoçada; começando com os seus ternos cintados e acabando com os seus habitos, que são: triângulo, especialmente aos sabbados e Bar Viaducto como complemento. Sei que ultimamente tem ido com frequencia á Agua Branca, pois parece que o seu coração está preso lá por certa senhorita morena. Cuidado, Luiz, não vale a pena brincar com o fogo. Póde ser que se queime... Reside na Rua Piahy numero par e frequenta o Mackenzie. No physico elle é parente proximo daquelle lindo astro que responde ao nome de Walter Hiers. Da colleguinha — *Eme*.

A' amiguinha «Jalouse»

Li no ultimo numero da «Cigarra» algumas notinhas que a amiguinha obteve no Braz. Entre ellas duas me chamaram a attenção: A sympathia do Raul e o romantismo do Joél. Pois ficaria muito grata si me disseses algumas coisas desses dois rapazes. Desejaria saber o sobrenome, onde moram, onde costumam e state mais o que a amiguinha souber delles. Da agradecida colleguinha — *Ailema*.

Perfil de Iracy Costa

O meu perfilado conta de 16 a 17 primaveras risonhas. Estatura regular, cabellos castanhos, penteados com muito gosto, olhos pretos e brilhantes. Nariz bem feito, bocca

pequena. Usa oculos á Harold Lloyd, o que o deixa muito bonitinho. E' alumno da Escola Superior de Commercio e fervoroso torcedor do glorioso C. A. Paulistano. Actualmente tem andado muito triste. Por que será? O seu coração é muito voluvel. Vejo-o sempre nas feiras do Largo do Arouche e sei que reside á rua Jaguaribe n.º 5x12, em frente ao Instituto Sciencias e Letras. Da leitora — *Esperancosa*.

A' leitora «Girasol»

Li no numero 215 da «Cigarra» um artigo teu, no qual te referes á senhorita Dulce, da qual desejas saber algumas informações. Resolvi então escrever-te somente com esse fim, pois Dulce, além de ser minha collega, é minha amiguinha. O nome da tua «dulcissima Dulce» é Dulce de Andrade. Tem 20 annos e é filha de um distincto pharmaceutico pratico que actualmente dirige a Pharmacia Palmeiras. Reside á rua das Palmeiras 45. Residiu antes no bairro da Moóca, á Rua C. Leão e cursa um dos annos mais adeantados do Conservatorio. Quanto ao seu coraçãozinho, actualmente, não sei qual o seu preferido. Da leitora — *Diva*.

Ao Mario G.

Hoje reconheço que nunca fui por ti amada, mas sim illudida pelas tuas palavras, que sempre pen-



Pessoas fracas tornar-se-ão fortes

Tomai um comprimido de *BITRO PHOSPHATO* ás refeições. Não importa qual seja o vosso estado de pallidez, fraqueza ou nervosismo; depressa readquirireis vossa energia nervosa e tornar-vos-eis forte. E' admiravel verificar os resultados rapidos e permanentes com que age nos casos de exgotamento nervoso e empobrecimento do sangue. Os medicos dizem que isto é devido ao facto do *BITRO PHOSPHATO* conter um elemento que depressa se converte em tecido nervino. *BITRO PHOSPHATO* é facilmente assimilavel não causando indigestão, isempto de qualquer estimulante, opio ou narcotico. Sómente restaura os nervos e deixa a natureza completar o resto.

Perfil de Mlle. A. H.

(Araraquara)

A minha perllada conta apenas 20 primaveras, é de boa estatura e possui uns lindos cabellos louros e olhos castanhos. Aprecia muito pouco os bailes, porém adora o cinema. Tem o seu coraçãozinho preso por alguém que reside longe daqui, mas, apesar disso, conserva sempre uma certa alegria, que a torna cada vez mais encantadora. Muito querida pelas suas innumeradas amiguinhas e alumnas, pois é ella uma gentil professorinha do Mackenzie. Da amiguinha — *Dorinha*.

polemicas. O que queres alcançar bem o sei, mas será muito difficil porque eu é que sou a verdadeira — *Phi-Phi*.

Leilão em Santa Cecilia

Eis, querida «Cigarra», o que notei em um leilão anunciado no bairro de Santa Cecilia: os olhos de Paula, os lindos cabellos de Amelia Braga, a bella cutis de Conceição, o sorriso da Fiça, a bondade da Magdalena, a elegancia da Iracema e Guaraciaba, o nariz da Genoveva, a alegria da Menininha, a simplicidade da Corina, a seriedade

N. Figueiredo, a bicycleta do Renato A., o emporio do G. Atallas, o terno branco do C. F. Lima, a belleza do Arlindo P. L., o andar de Fernando S., a architectura do Dr. Mario Pinto, o porte do Bento, e o atrevimento da amiguinha e leitora constante — *Goiabada Branca*.

Miramar de Santos

Tres inseparaveis

João — Boa estatura bem composta, maravilhoso athleta, é muito sério e avaro de palavras. Pelle clara, com a maciez de velludo. Lindos olhos, vivos e cheios de vida. Traja-se no rigor da moda. Seu porte é nobre e magestoso. Já captivou muitos corações pelos seus dotes de espirito e coração. Sorriso bondoso.

Zézé — E' o mais attrahente pela sua figura delicada e energica e, ao mesmo tempo, pelo rosto que inspira respeito, pela magestade impressa nas leições, onde se lêem genio e sentimento. Olhos pretos, labios frescos e vermelhos como petalas de rosas. Toca violino admiravelmente. Ouvindo-o, occorrem-me estas maravilhosas quadras:

Tu que a musica tanto amas, enrista o arco, eleva-te á celica planura, de um grande nome em busca da (conquista que é certa, indiscutivel a ventura.

E isto :
E eu, ouvindo-te o magico instrumento
Entre o Nobre, entre o Bello, entre (a Arte, lento
<gargo as regiões do céu lindo, argentino...>

Alberto — Este, em plena mocidade, abriga um idéia no mais recondito do coração... é o amor de uma senhorita paulista que geralmente visita. Cabellos e olhos castanhos. Rosto moreno. Sua prosa é amena, agradável e fina; sorri a meudo. Da leitora immensamente grata — *Aquella*.

Perfil de M. O. Pinto

(Sant'Anna)

E' de estatura mediana. Moreno romantico, que faz sonhar, olhos pretos, côr de azeviche, o seu sorriso é de uma sympathia attrahente. Ama loucamente uma pequena de Sant'Anna. Para terminar digo que o meu perfilado reside á rua Conselheiro Saraiva n.º impar. Da leitora — *Deusa dos seus sonhos*.



A «Campineira»

Então sou eu que me preocupo com a vida alheia? As minhas collaborações nunca melindraram quem quer que losse e, por conseguinte, loste muito ousada em me vir aborrecer. E' preciso que saibas que não me dou por vencida, mas, se continuares, não perderei o meu tempo em responder-te, porque o fim da querida «Cigarra» é outro mais elevado, e não o de sustentar

da Carolina, as diabruras da Isa, a bocca da Diahir, os dentes da Dulce B., o tamanho da M. Galles, o penteado da Lydia Penha, a sympathia da Maria J. Cintra, o olhar da Nezinha P. C., os olhos do Rocha, o terno escuro do Luizinho, a bengala do José B., o almofadismo do João A. F., a belleza Zézéleonica do Penteadão, os olhos de José Mourão, o pé de anjo do Nunes, a capa do Heraldo B., a graca do Itagiba, a amabilidade do José C.

De

Notei: I amada pelo me: Sylvoc personificação zica B. co muito longe com certa vel: Izabel muito agraciada; Izeld cel-a pess boazinha. I lo B., quer dedicas am mundo é ut trata a toda sadamente. Adão, agral onho. Janj veis. Joanin vago. João leitora assii

O que ma no dia Argemiro, tileza do Henricão, do Bueno, constancia Flor de Ly ra, o lind sympathia Frotinha.

Este mente sym dolés nece



sincera, e assim, si é para te distrahir, aconselho-te a ler a «Collaboração das Leitoras», para o que não terás o trabalho de tomar bondade. Da leitora — *Bille*.

Perfil de J. R.

E' verdadeiramente sympathico e amavel, de estatura regular e corpo delicado. Deve possuir 22 ou 23 annos. Seus cabellos são castanhos e penteados para traz, olhos da mesma côr e muitos. E' muito risinho. J. R. é socio do Club de Regatas Esperia e assiduo frequentador do processo aviltante de evocar um amor falso que só existiu na imaginação de um pobre cerebro doentio, preso pelo louco desejo de satisfazer a uma vingança pequenina. E mais: se pretende conhecer quem é a felizarda que o seu coração escolheu procure frequentar as vesperas do elegante Avenida, e verá satisfeita a sua «extemporanea curiosidade». Da constante leitora e collaboradora — *Uma Advogada*.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

ador do Jardim da Luz. Seu bondoso coraçãozinho já foi lido pelas setas do terrivel Cupido, por uma linda menina cujo inicial é A... Sinto muito! Da constante leitora e amiga — *Medrosa*.

Perfil de Ida Gasparini

Mlle. Ida é de uma belleza deslumbrante. Muito graciosa, cabellos cortados á «bébé», olhos vivos e maliciosos, que têm deixado muitos corações sobresaltados; tez finissima e levemente rosada. Possui um narizito muito interessante. O que mais aprecio na minha perfilada é a sua linda boquinha. Quando sorri, mostra duas fileiras de bonilas peroladas. Possui um coraçãozinho de ouro e mora na rua Martiniano de Carvalho. Da constante leitora e amiga — *Olhos de Vagalume*.

A alguém

Em successivos numeros da nossa querida «Cigarra», uma leitora dirige-se a alguém. Esse «alguém», senhorita Pequitota (é o nome da collaboradora, mas acho que não é a protagonista da «Menhas de Sol») é muito vago. E' necessario, para receber a tão almejada palavra de paz, que exponha mais alguns esclarecimentos. Si não quizer dar com referencia ao indifferente Romeu, dê

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

ao menos com referencia á sua pessoa. Elle mesmo não poderá atinar que essas palavras (aliás escriptas) são dirigidas a elle. Além disso, a senhorita deverá lembrar que a franqueza é o apogeu da vida... Da leitora — *Franqueza*.

No Conservatorio

Notei: a sympathia da Amelia Mourão, a bondade da Gizelda Sereni, os lindos cabellos da Celeste

do processo aviltante de evocar um amor falso que só existiu na imaginação de um pobre cerebro doentio, preso pelo louco desejo de satisfazer a uma vingança pequenina. E mais: se pretende conhecer quem é a felizarda que o seu coração escolheu procure frequentar as vesperas do elegante Avenida, e verá satisfeita a sua «extemporanea curiosidade». Da constante leitora e collaboradora — *Uma Advogada*.

Para elle ler

(A' *Aquella que te amou e tornou a amar te*)

Li no numero 214 desta preciosissima e querida «Cigarra» a collissão de tua derrota. Gostei da tua lealdade, julgando-se vencida na porfia em que Cupido era o juiz. Afinal, encontraste alguém que quebrasse o teu orgulho e se apossasse do teu coraçãozinho. Para lel cidade tua, achas-te vencida levando o la baro da victoria, pois, é mais que certo que és correspondida, apesar do «manto diaphano da fantasia» que ainda cobre esse affecto que ha entre o primoroso parsinho que formas com elle. Vejo-os todos os dias e invejo a tua felicidade ao lado d'elle. Todavia, toma cuidado que elle é muito «exquisito e sensibilissimo». São estes os conselhos da tua amiguinha — *Ephigenia*.

A «Quem sempre te amou»

Peço encarecidamente á amiguinha dar-me alguns esclarecimentos sobre quem falou no numero 215 da «Cigarra». — *Lua Triste*.

Ao F. P. C. B.

O teu amor é a minha vida e a minha ventura. Sem ti, como eu poderia viver? Em minha alma trago gravada a tua imagem e em meu pensamento o teu doce nome. Da leitora assidua — *Eterno Amor*.

A' leitora «Triste Amor»

(*Em defesa de F. B.*)

E' extensivo esse seu despeito para com o joven F. B., desmerecendo o injustamente e servindo-se

Ellixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda



Incommodos do cabelo ?

Se o vosso cabelo não vos dá completa satisfação, se é fraco, sem brilho e ralo, se tendes caspa, é então o momento de vos livrardes de todos esses inconvenientes, começando um tratamento com o **TONICO LAVONA**. Este maravilhoso liquido contém em solução um certo elemento que embelleza os cabellos, o qual não é usado em nenhum outro; penetra nas raizes, estimulando as revivendo-as e electrificando-as. Desde a primeira applicação do **TONICO** para os cabellos — **LAVONA** — notareis uma melhoria consideravel no vosso cabelo que terá uma belleza permanente.

sei que lossem sinceras. Bem sabes que a sinceridade deve ser a principal qualidade de um homem Com a tua lreiza mostravas quanto me desprezavas. Mas hoje estou completamente mudada. Cumprimentos da leitora — *Amiguinha Falsa*

Olga M Bransley

A minha gentil perllilada é a mais attrahente loirinha que corheço. De estatura mediana e extremamente elegante A sua tez é clara e as lazes levemente rosadas E' possuidora de lindos olhos castanhos emoldurados por longos cilios. Bocce bem talhada e adornada de alvos

Vi o meu perllilado pela primeira no baile do Cine Republica no carnaval, e a ultima vez que o vi foi no Victoria Ideal Clube. Dansa muito bem e a sua dama predilecta é a Buddha Smiles. Reside o meu perllilado numa p nsão no bairro de Villa Buarque. Da amiguinha e leitora — *Buddha Smiles*.

Berlinda em Pirassununga

Estão na berlinda: a sinceridade de Eliza V., o retrahimento da Celeste, a sympathia da Nair A., a inconstancia da Jandyra, a prosa da Aracy, os oculos de tartaruga do Luiz, a sympathia do Faié, o

toninho F. se tornou sincero, Alfredo S. vive na duvida, Carmello D. voltou tão alegre, Paulo F não liga mais as outras, Cyro D. só vive para sua deusa. Oswaldo C. esqueceu que é amado, Waldemar V. não encontra quem o comprehenda. Rizo só gosta de ser sincero, Anton o C anda tão desconsolado, Antonio M só pensa se é ou não amado, tdéo B não se conforma com a ausencia? Da amiguinha e leitora constante — *Sempre-Viva*.

A' ti... — (*Sant'Anna*)

Tu que acordaste a minh'alma do lethargo da descrença... tu que conseguiste erigir um novo templo no meu coração em ruina... és para mim o Eden onde se abriga a caravana errante dos meus sonhos... O teu olhar é o possante pharol que illumina o porto da minha alma... o teu sorriso, o nectar que me embriaga de amor e a tua lala uma sonora canção que me hala o berço da minha existencia. Da leitora — *Gatinha de preto*.

Perfil de A. Nunes

De estatura regular, elegante e distincto é o meu joven perllilado. E' de um character incomprehensivel, sendo ora alegre e jovial, ora melancolico e pensativo. Seus olhos são castanhos e scismadores, sem cabellos da mesma côr e penteados para traz Adora a musica e dansa admiravelmente; digo tambem que tem como companheiro um rapaz alto e loiro. E' frequentador assiduo do R'yal e reside no bairro de Santa Cecilia; quem tiver o prazer de ser-lhe apresentada, ficará logo encantada pelo seu delicado modo de conversar, pois é um dos melhores rapazes que conheço. Fui tambem informada de que seu coraçãozinho já foi lrido pelas settas do travesso Cupido. Olaré si foi!... Da leitora assidua — *Betty Compson*.

D. F.

Depois de tua ultima visita reflecti bem e convenci-me de que a impressão que tiveste de mim fez-se por completo e me parece que estou sendo substituida por outra. Faço votos que esta seja mais duradoura e que sejas muito feliz. E' preciso que saibas: Estava enganada a teu respeito, julgando que me dedicavas uma amizade mais

Hervanaria Paulista
M. MOREIRA & C.
PAULA REGISTRADA
CHA'PAGE'
O uso constante do Chá Pagé, de sabor agradabilissimo, age como um excelente tonico estomacal, auxiliando a digestão, eliminando as toxinas, e evitando por isso a enterocolitose.
HERVANARIA PAULISTA
Sao Paulo - Brasil

dentes Conta apenas 15 primaveras Ama a musica e a poesia. Não sei si já foi lrida pelas settas do travesso Cupido, pois o seu coraçãozinho é um abysmo insondavel. Possui grande numero de admiradores, entre elles o F. M., porém esse jovem ama e não é correspondido E' assidua frequentadora do Club A. Paulistano e reside no bairro da Avenida Paulista. Da amiguinha — *X. X.*

Perfil de Octaviano C.

O meu perllilado é de estatura regular, conta 16 ou 17 primaveras e trabalha na Rua Alvares Penteadado na casa Barbosa Méca & Cia.

almolad smo do Nicolau, a elegancia do Octavio C. e o andar cadenciado do Annibal Da leitora constante — *P. N.*

De Pinda

Por que será que: Nicotinha V. anda muito alegre, Aracy B. C. gosta muito das letras A S, Lourdes vive triste, Maria F esqueceu que é amada por outro, Adelina G. sabe cultivar seu amor, Aparecida não sae do 2.º anno, Lectiia P gosta de ser voluvel, Dulce N. só dansa com alguém, Maria J. anda retrahida, Anna G. é tão sincera a alguém, Esaumar anda tão pensativa e triste? Po rque será que: An-

sincera, o
trahires,
laboração
não terá
Da leitora

E' ve
amavel, c
delicado.
annos S
e pentea
mesma c
nho. J. R
gatas Esp

dor do Jai
coraçãozin
tas do ter
da menina
muito! Da
guinha —

Perfil

Mlle. le
lumbrante.
cortados á
maliciosos,
corações s
e levement
rizito mui
mais aprec
sua linda
mostra du
rolas. Pos
ouro e mol
Carvalho.
amiguinha-

Em succ
querida «Ci
ge-se a alg
nhorita Pec
laboradora,
protagonist
muito vago
ceber a tá
paz, que ex
clareciment
referencia a

A' senhorita Olga Narduzzo

Ha muito que eu ardentemente desejava encontrar uma alma sincera, sentimental e bôa como a tua! Já laz bastante tempo que leio os teus admiraveis escriptos, impressos nesta querida «Cigarras», e, pude, aos poucos, compenetrar-me de que és uma creatura sublime, um coração magnanimo e justo, com quem poderei expandir-me lealmente, na certeza tacita de sempre encontrar a verdade e nunca ser illudida! Da amiguinha sincera — 1830.

o de uma deusa. Bôa collega e applicada alumna.

Marietta Scardini:—Moreninha e corada, Mlle. é muito alegre; olhos verdes, sobranceiras cerradas, labios rubros. Gosto de vel-a dansar; é muito graciosa e amavel e trajase com requintado gosto. Os seus cabellos castanhos formam um conjunto bello e adoravel. Da assidua leitora — Sabid Laranjeira.

timado aqui em Tieté, principalmente pelas torcedoras do «pezado» do Commercial. E' paulista de nascimento, porém tietense de coração. E' um valente sportman, pois ahi em São Paulo já defendeu por muito tempo as côres do Sport Club Germania, sendo actualmente o baluarte da defesa do «pezado» Commercial. Não sei se o seu coração já foi ferido pelas do travesso Cupido... Da leitora e amiguinha — Gaby.

Um perfil

O que se nota, sobretudo, em meu perfilado, é a sua habilidade como toca piano. Sua cabelleira castanha escura, penteada para traz, dá-lhe uma physionomia muito sympathica. Sua idade não passa de 20 primaveras. E' moreno muito lindo, olhos castanhos, estatura mediana, muito delicado. Seu nome todo compõe-se de 27 letras, a primeira é igual á da primeira palavra «Amor» e a ultima l. Gosta muito de baile e até é presidente do G. D. R. C. e estudante. Seu bonde diario e predilecto é o 37. Agora, queridas leitoras, descubram quem é. Da leitora grata — Melancolia.

Ao Antonio N. de Noronha

Amar! — Todos amam; sabem amar? — Eis o problema do Universal! Para a mulher o amor é uma reliquia que ella conserva eternamente no coração; porém o homem, decididamente não comprehende o amor; procura allagal-o com risos e palavras fingidas, e, depois, deixa-o precipitar-se no abysmo do esquecimento!... Tolas as que acreditam nos homens. São todos fingidos. A amiguinha e leitora — Mirtylla.

O que observei

Carlos T. bancando o photographo, na parada, com uma «Kodak» do tempo de Luiz XV. Seria melhor deixar-se photographar. Mario M. saltando rojões na festa da Penha. Alfredo M. jogando box no Bexiga. Com isso talvez em breve iremos assistir á lucta DempseyxDidi. Que heroe? Da leitora — X. X. X.

CASA LEMCKE

GRANDE VARIEDADE EM
TECIDOS LAVAVEIS
NOVIDADES

A Zainettes-Frisés A
Charmeuses estampados
DINHEIRO Organdys Bordados DINHEIRO
5 % Crepons - Frotés 5 %
Etamines-Zephirs

Mandamos
amostras
para o
Interior

S. PAULO SANTOS
Rua Libero Badaró Rua do Commercio
100-104 N. 13

Conservatorio

Perfis rapidos

Ophelia Assumpção: — Linda e graciosa é esta minha linda amiguinha; porte elegante, olhos negros e seductores, ornados por lindos cílios; cabellos castanhos, crespos e cortados á «bébé», emolduram seu bello rostinho. E' muito bôazinha, porém tem um certo ar de quem não liga, deixando assim milhares de corações maguados.

Ida Celentano:—De estatura regular, clara, elegante e amavel, é muito querida por suas collegas; cabellos castanhos penteados com muito esmero, olhos da mesma côr, labios vermelhos e dentes alvissimos. Gosta de cinema e... dos almoçadinhas...

Alice Assumpção:—De uma beleza singela, morena, cabellos pretos, simplesmente penteados; olhos negros illuminam seu semblante tristonho. Alta, seu porte é altivo como

Perfil de O. Richtmann

(Tieté)

O meu perfilado é um dos mais chics moços desta terra. Sua tez é clara e possui bellos olhos azues. Seu nariz é pequeno e alilado, sua bocca mimosa e minuscula. Dansa admiravelmente e é muitissimo es-

ENXOVAL ELEGANTE

“Mme. ELZA”

ESPECIALIDADE EM

ENXOVAES PARA NOIVAS, COLLEGIAS E RECEM-NASCIDOS

Vestidos e roupas brancas para senhoras e creanças — Finas guarnições

para cama e mesa — Bordados á mão e á machina

Accettam-se quaesquer encomendas

Visitem nossa casa para verificarem nossos artigos e precos

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 -- S. PAULO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Jahú

Nézica cruelmente martyrizando um coração. Clelia Pahim, com a sua distincção e belleza irresistivel, tem deixando muitos corações sinceramente apaixonado. Lise Tupinambá, extremamente elegante e graciosa. Clorinda Ferraz amando sinceramente a dansa, Aprecio o adoravdl sorriso da Maria Toledo. Adeline Bastos, sempre muito bonita, apreciando os bailes. Virginia, com a sua eterna indifferença. Diva Tupinambá, sempre muito graciosa e alegre. Sarah com saudades do ausente. Dimpina Queiroz, sempre amavel e risonha. — Rapazes: Joaquim de Paula está sinceramente apaixonado pela N. Mario Cintra lazendo as pazes. Christovam Botelho fez sua escolha admiravelmente. Antoninho Cintra amando como nunca Antenor Toledo, optimo bailarino. Renato Loureiro aprecia immensamente a arte photographica. Dr. A. tem longa pratica e experencia na arte dillicil do flirt. Octacilio Gomes muito apreciado e recita com muito sentimento seus lindos versos. Ananias, noivo batuta. E eu, querida «Cigarra», sou a moça mais feia de Janú. — *Violeta.*

Notas de Tieté

Eis, querida «Cigarra», o que venho notando na cidade de Tieté: a elegancia da Nila A., a boquinha da Aracy M., os cabellos cortados á «bébé» da Leticia O., a tez clara da Isola M., os dentes da Atahy A. C., a paixão da Margarida A., Jandyra C. M. muito attrahente, o passeio da Eunice á Capital, a sin-

os lindos olhos do Felix, a pose do Alvaro O., a sympathia do Floriano A., o bello sorriso do Dinote, a alegria do Sebastião D. M., o porte esbelto do Leonardo A., o coração sensível do Leonidas C. M., a formosura do Lodelle, a hondade do Marcial M., o andar do Dorival O., a belleza do Euclides C. M., a

ausência do Hermo A. C., as saudades do Aggêo P., o amor do Joaquim T. e o retrahimento do Nelson T. E eu, constante amiguinha e leitora — *Esparsa Violeta.*

A quem interessar

Passando pela rua de S. Bento, em frente á Loja da China, achei um envelope e levantei-o. Por curiosidade abri-o e li as seguintes linhas escriptas num papel cor-de-rosa:

Assim, Irdcema, sinto-me cansado, mas um cansasso de amor e de paixão. Cada vez que te vejo sou atacado por uma dor aguda no coração, mas logo uma esperança me salva desses sollreres. — Teu Alberto». Da leitora — *Central,*

Divagando . . .

Ao L. Pelliciot'e — (Baurú)

Noite de luar, magestosa e bella! . . . A minh'alma, ao sentir tanta poesia, sonha com cousas bellas.

Sonha e é feliz! A natureza toda dorme' enquanto a lua derram sobre a terra os seus raios de prata. Quantas saudades eu sinto das horas que passaram lélizes, celeres como as luladas do vento.

A brisa passa de leve deixando em nossa mente um mystico de recordação . . .

Saudades de ti . . . Tenho lé no amor que estou fruindo, por ser por ti retribuido o affecto acrysolado que te consagro e que jamais se extinguiré na pyra ardente do meu coração. Da amiguinha e constante leitora — *Malphigia.*

Perfil de Kissinha

A minha mimosa perfilada conta apenas 16 risonhas primaveras. Seus cabellos são de um crespo admiravel, são castanhos e cortados á «bébé». Sua testa é alta e bella, demonstrando bastante intelligencia. Kissinha tem os olhos grandes, ternos e quasi como jaboticabas. Seu nariz é pequeno e bem adequado ao rosto. Ve-se constantemente bailer em seus delicados labios um sorriso de alegria. Sua tez é de um moreno claro e é tambem possuidora de uma encantadora pintinha em uma das faces. Sei que para o futuro será guarda-livros-contadora e que mora á rua de Santa Ephigenia, n.º impar. E' Irequentadora do Club Avenida e dansa divinamente. Mas o que não sei, e que desejaria saber, é se o seu coraçãozinho já loi lrido pelas temiveis settas do in-supportavel Cupido. Da admiradora e perenne amiguinha da querida «Cigarra» — *Love.*

ceridade da Marina A. C., a amabilidade da Auta, o constante sorrir da Lucia G., o porte gentil da Franklina C. M., a predilecção da Helena pelo cinema, a melancolia da Aurora G., o flirt da Sinhá, os constantes passeios da Nenzinha C., a cor morena da Evangelina B., a polidez da Olga A. — Rapazes:

•S. Paulo, 21 de Setembro de 1923. — Carissima Iracema: A' tarde, quando as andorinhas latigadas pelo trabalho se recolhem aos ninhos, soltam uns pios de alegria. Dentre estes sonoros pios, a Irescencia dos bosques e dos campos as aliviam de seus penosos esforços pelo lar paterno.

A' se

Ha r desejava cera, se Já faz b teus adr nesta q aos pou és uma ção maç poderei certeza a verda amiguin

Oph graciosa nha; po seductorios; ca cortado; bello re porém não lig de cora lda (gular, muito (cabellos muito e labios v Gosta d nhas... Alici leza sin simplest gros illu tonho. J

DIALOGO DE INSECTOS



As abelhas. — Onde estão as illores, que tão bello perfume exhalam?

As borboletas. — E' esta joven que tem o halito perfumado, por fazer uso do « DENTOL ».

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Luciana

Procuras um coração capaz de comprehender a tua magoa? Venho trazer-te o meu

Nossas almas são irmãs, lembra-te disto. Adivinhei-o quando pousei meus olhos tristes naquellas linhas que traçaste no silencio de tua alcova branca que é teu exilio...

Qua queres que te diga? Que eu, como tu, vivo de lembranças tristes, em devaneios longos de doente, com o coração anestesiado e a alma vasia? E' pouco. Para comprehender-me é necessaria uma communhão de almas, num amplexo fraterno, num beijo de consolo e piedade...

Que alma melhor que a tua encontrarei na vida?...

Amor. E' isto que te faz sollrer, irmã? Mas... não dizes que o verdadeiro amor é um atroz sollrimento?

Sollre, sollre, irmã... Eu tambem soffro e o meu sollrimento é como

um licor que n e embriaga nas noites negras de minha solidão.

Trago-te aqui, para gravares em teu coração, estas palavras, que repetirás quando, no silencio de tua alcova, sentires o azorrague do sollrimento açoitar-te a alma: «Oh! como é bello sollrer. Como é doce esmorecer. Exhausta de tanto amar, quero morrer soluçando um nome, murmurando-o numa noite de luar...» Da amiguinha — *Dgenana*.

Da Bella Vista

Por que será que o Domingos está emagrecendo tanto? Ah! já sei mais ou menos: paixão agudissima. P. Franco está cada vez mais almo-fadinha. Já deste o fora? Ora, não faças issol Juquinha, cada vez mais namorador. O pobrezito do Zézito Teixeira ainda não gosta que o chamem pela alcunha? E' assim que o hei de chamar eternamente. O Zéca, cada vez que o vejo, está mais sympathico. Quem será sua predilecta

actualmente? — Moças: Primeiramente quero communicar-lhes que brevemente o bairro fica sem senhoritas, porque, todas estão licando noivas. Eu, talvez seja a ultima. Jandyra, captivando novos corações. Sylvia é que talvez vá em primeiro lugar, pois não querendo ser indiscreta, conto sómente que está nciva do almo-fadinha mais chic do bairro. A sua primeira inicial é P. e a outra ignoro. Aparecida, cada vez mais voluvel. Tambem não é para menos, pois é bonitinha. Renata, acreditando no T. C. Jandyra, seguindo o mesmo caminho... A bellissima Bellica, depois que cortou o cabelo, ficou ainda mais bonitinha. Será que elle gostou? Graziella, tambem muito bonita, essa nem se fala, anda em meio de um segredo que está dilicilimo de descobrir. De uns tempos para cá vejo-a pensativa. Será que está pegando a doença que nos é contagiosa?... E, finalmente, eu que em lugar de tratar da minha vida, trato só da vida alheia. Sabem quem sou? Vejam si descobrem. Para licar mais facil, direi apenas que sou assidua collaboradora da melhor revista do mundo «A Cigarra». — *Sou Eu Mesma*.

Impressões de um casamento

Adorada «Cigarra»: Venho contar-te o que pude notar no enlace da gentil senhorita Emma com o distincto joven Ovidio, no dia 8 de Setembro de 1923. Moças: Alice estava tristonha. (O que seria?) Zilda, graciosa na sua toilette «blanche».



SEIOS

Desencoloidos, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados

com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris

São Paulo: BARCEL & C^o

em todas pharmacias

LUBIN

PARIS



Horas mortas

16 de Julho de 1923 — E' um mysterio, não resta a menor duvida. Essas lagrimas que vi brilhar em seus olhos, que significam?

Não, não quero crer que elle me ama, isso nunca!

E' simplesmente um actor que representa os papeis que lhe convem na occasião opportuna.

E, diga-se a verdade, si elle até hoje lez alguma cousa bem leita, creio ser esta a unica: representar magistralmente os papeis de que se incumbel

Admiro o artista, não resta a menor duvida que é de valor, mas desprezo o temperamento que não vacilla em empregar tão mal um dom tão precioso que o céu lhe concedeu... — *Eneida Stella*.

Para «Ruth Rolland» lêr

Oh! boa amiguinha, como és delicada! Queres saber as minhas iniciaes, os meus traços, o meu perfil? Basta dizer que sou Fifi Leone, collaboradora da «Cigarra». Não achas? Não lens confiança em mim? Perguntas se frequento cinemas. Frequento; gosto muito das fitinhas bernardenses... Estudo muito, mas em particular. Bailes? Vou a todos a que sou convidada. Quanto ao Onze de Agosto senti muito não ir; mas sabes? Tenho agentes secretos por toda a parte, e, por isso soube, a miudo o que lá se

passou. Sou torcedora de tudo quanto é club, pois adoro o futebol. A respeito do hotel não sei se ha ordem, pois nunca lá fui hospedada. Espero que a amiguinha tenha a bondade de me dar o nome ou as iniciaes daquella que o Carvalho ama, pois, apesar de não me interessar por elle, possuo a curiosidade de todas as filhas de Eva. Abraça-te a amiguinha — *Fifi Leone*.

Saudades...

Ao Rogerio

A tarde morre lentamente. O crepusculo da noite ameaça envolver a terra em seu negro manto.

Os passarinhos emudeceram e no alto da imponente torre sonoramente a tradicional Ave Maria... Os vestigios de um dia bellissimo desapareceram com o sol, ha pouco occulto no accaso.

Horas tristes de melancolia!... Horas de recordações!...

Penso, e, meditando, sinto-me docemente transportada pelas voluteis azas do pensamento ao passado venturoso e feliz. Oh! quanta delicia ha no reviver de quadras que foram para nós de completa felicidade; mormente quando o presente nos maltrata e se nos mostra todo feito de torturas. Rapidam passam pela tela de minha imaginação todos aquelles instantes de promessas e doçuras!... E depois, terminado o recordar, quando tudo me prova

que foi sonho e illusão, sinto, então, revolta a minha alma amargurada; uma desillusão de viver e... soluço.

Noite já. No céu, de um azul escuro, mil estrelinhas brilham a fitarem-me curiosas. A brisa, indiscretamente, beija-me os cabellos, enquanto me murmura a medo — «Amor! Illusões! Cousas da vida! Já te comprehendi!» Da collaboradora — *Pharmacolanda*.

De São Carlos

Perfil da Rainha dos bailes do Tennis Clube

Conta a minha gentil pernilada 16 ou 17 risonhas primaveraes. Seus cabellos são castanhos, ligeiramente ondedos, penteados com muito gosto e simplicidade. Bocca pequena, ornado por purpurinos labios, sempre promptos a deixarem escapar uma palavra espirituosa ou um sorrisinho que seduz Narlz pequeno e alilado. Olhos seductores, mais se assemelhando a duas estrellas. E' muito meiga e delicada, captivando a todos que têm a ventura de a conhecer. Possui muitissimos admiradores, mas seu coraçãozinho é o mesmo que uma pedra de gelo, pois brinca com tocos e não ama nenhum. Nos bailes é sempre a rainha. Aprecia muito a dança, pois é eximia dansarina. Suas iniciaes: M. H. N. Reside á Rua S. Carlos. Sei de alguém que a ama muito. Da leitora — *P. P. P.*

Procu
comprehe
trazer-te
Nossa
te disto.
meus oll
que traç
cova bra
Que
como tu,
em deval
o coraçã
vasia? E
der-me
nhão de
nal, nun
dade...
Que
contrarei
Amor
irmã? M
dadeiro
mento?
Sollre
soffro e

om do-
labios
m com
a taça
mpre a
e pra-
orar-me
ndo-me
de al-
el jun-
tornae-
ra que

te, beijando as alvas pedras e as flores que se espelham! E as roseiras felizes me sorriam com seus botões de rosa bellos e delicados. Hoje parece-me que tudo está mudado! As aves que trinavam felizes, soltam gritos agonizantes, as arvores soluçam e o céu parece-me lacrimante. E' porque o meu coração está envolto no véo da saudade. Mas, quando a felicidade com sua luz de ouro vier abraçá-lo, elle verá de novo o sorriso da natureza festiva! Tua — *Passaro Captivo*.

Festa em Sant'Anna

Para esquivar-me da melancolica tarde de domingo passado, fui á Sant'Anna assistir á festa e ao leilão de prendas em beneficio da matriz. E' tão tradicional essa festa, é tão divertido esse leilão oue devo mencionar uma por uma as prendas que gentilmente foram ollerecidas. O leiloeiro era imperito, sua voz mal se ouvia, entretanto, tudo foi arrematado, devendo-se á boa vontade dos arrematadores.

Sob um éco maravilhoso de musicas melodiosas, principiara o leiloeiro a apregoar, encontrando logo compradores que deram as seguintes importancias: O anel de lolla do Otto Oliveira, \$400; o chapu-sinho do Edgard P. Ramos, \$500; o collarinho do Lalayette Portas, \$200; a bengala moda carioca do Lalayette Toledo, \$350; os oculos do Lulu de Castro \$300. Ouvi uma voz protestar contra esse preço, afirmando valer mais por ser á Harold Lloyd. Já andava alto o entusiasmo da festa, quando appareceu um mensageiro trazendo a «bastissima» cabelleira do Darwin de Araujo, que, não podendo comparecer, mandou essa riquissima prenda. Um velho fazendeiro que até ali se mantivera callado, offereceu logo uma

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS



Bebé Daniels, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositarios em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

«pelle» de 2:000\$000; o lençinho do Jardim, por estar impregnado de finissimo extracto, alcançou \$400; a elegante corcundinha do Domingos Lauriano teve como compradora a senhorita Chiquita, que a levou sómente por acreditar na sorte das corcundas, pagando \$600; o collete do José Quirino, por se parecer com os do seculo XV, foi levado por um antiquario que pagou um tostão; o legitimo «Neolin» do Waldomiro Amaral, mau grado já tenha sahido da moda, encontrou quem desse \$800. Já estava mais ou me-

nos sem interesse o leilão, mas eis que o leiloeiro, animado com o que já havia vendido, levantou o capote do Malhadinho, gritando com toda a energia. As offertas choveram. Um gritava \$150, outro 200 e, por fim, a Lálá suplantou as offertas dando 2\$500, por admirar o capote tanto pela fazenda como pelo talhe essencialmente almofadinho. Ainda sob a atmosphera das offertas o leiloeiro abriu uma caixa, tirando della um volumoso coração. O Dr. Alcides A., maguado por ter sollrido algumas decepções amorosas, offereceu essa prenda com o fito de se ver livre desse coração que o torturava tanto. Era de se esperar que ninguem quizesse tão exquisita prenda. Assim pensavam, quando a vizinha meiga e doce de Lourdinha, foi ouvida. Ella pedia incessantemente a prenda, pagando a maior quantia possivel. Para que a Lourdinha queria aquella prenda? E' facilima a resposta. Aquelle coração que Cupido seduzira e desprezára, ia ser collocado numa das salas do Asylo, onde pudesse servir de exemplo ás donzellas que o vissem e onde daria animo ás celibatarias para se tornarem tranquillias com aquelle consolo. O leiloeiro fez com que o coração viesse ter ás mãos da Lourdinha. Da leitora — *Margarida*.

Campos Elyseos

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado nas malinées do Colyseu: a sympathia da Bemvinda M., o retrahimento da Elvira M., (Por que será?) a belleza da Adelaide M., (Não lique convencida) o porte airoso da Gioconda; Luiza não deixou um só instante o noivo

Que
legria
s to-
ido e
sen-
ir hu-
o pe-
ejan-

ias,

Abigail Maia e o Synoról

A eminente arlista Abigail Maia, que tão grande successo causou em S. Paulo, e que possui lindos dentes, assim se manifesta sobre o Synoról: «A's minhas gentis patricias recommendo o uso do Synoról, cujo perfume subtil dá á bocca uma frescura deliciosa além da esplendida alvura que empresta aos dentes». O Synoról é a melhor pasta para dentes, sendo formula do Dr. Eyer, da Fac. de Med. do Rio e receitada pelos mais notaveis dentistas de S. Paulo. Experimentem!

Para mais informações, pedidos de postaes, etc. é só escrever para o «Instituto Freuder» Caixa Postal 1751, Rio.

Um tribunal medico approva o «Cessatyl»

O director do «Instituto Freuder» só depois de 15 annos de estudos e experiencias rigorosamente scientificas é que constituiu a formula definitiva do Cessatyl, este maravilhoso remedio contra a dôr. Não obstante isto, só lançou o Cessatyl á venda depois de ouvir a opiniao dos mais notaveis medicos do Brasil, e entre estes os eminentes professores drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Austregesilo, Nascimento Gurgel, Rego Lopes, Henrique Duque, Octavio Rego Lopes, Francisco Eiras, F. Terra, Henrique Tanner, Augusto Vianna, Oscar Clark, etc. e obtendo de todos estes e de centenas de outros medicos os mais honrosos attestados da efficacia do Cessatyl nas dores de cabeça, colicas uterinas, reumatismo, nevralgias, etc., resolveu collocá-lo á venda em todas as pharmacias, vendo coroado os seus esforços, com o maior successo que já obteve um remedio no Brasil. A todas as pessoas que soffrem aconselhámos o uso do Cessatyl por ser o especifico contra a dôr sem fazer mal ao estomago e sem atacar o coração.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Clotilde, flirtando um almoladinho batuta... Maria, não querendo que acabasse o baile. Emilia, gostando muito de dansar á carioca. Josephina, sempre apaixonada pelo violino. Rosinha, muito sympathica. Christina, extremamente delicada. — Rapazes: Pedro, Ernesto e Paulo foram attingidos pelas travessas settas de Cupido Guido, com os seus bellos modos têm captivado muitas admiradoras. (Cuidado, amiguinhas, o rapaz é noivo!) Sanches, bancando o Harold Lloyd. (Desista) Modesto, amiguinho correcto. Plinio, muito camaradinho. João S., gostando immensamente da lesta. (Pudéra) Mario, reapareceu. (Bemvindo sejas) F. Nunes, possui um coraçãozinho de ouro. (Mas tome cuidado com as flechas do travesso Cupido) Bugiu, todo atrapalhado, sem saber o que dizer aos noivos. (Crêdo, que rapaz atrazado!) Gomes, sempre firme. Paulo, até que enlim teve coragem. (Assim é que eu gosto. Carlos, não sahio da área onde estavam os chops. Eduardo, hancando gente grande. (Cresça e appareça) E eu, querida «Cigarra», isolada num cantinho para te contar os detalhes desta festa encantado, lesta que muitas saudades me deixou. Envio te mil beijinhos. Da leitora — *Toutinegra*.

São Bernardo na ponta!

Christina e Tita, sorrindo pelo mesmo... Yolanda, sempre constante. Elza, querida pelo C... Elvira S. gosta muito de cinema. Celina, amando em segredo. Violeta, apreciando o «Ypiranguinha»... Sylvio, que tenha cuidado com os seus cabellos. Carlito, desilludido. (Mas... esperança nunca se perdel) Carvalho, com um convencimento sem conta. Brenno está mesmo liteiro. J. Almeida, com duas pequenas. (Qual é a prelerida?) Osny, bom camarada. Allredinho, gostando das meninas de S. Paulo. (Aqui ha muita menina bonita, ouviste?) Nelson é um eximio dansarino. Da amiguinha e leitora constante da querida «Cigarra» — *Viuva Alegre*.

Amar

Sinto a deliciação tão bella e sublime de amar; sinto o meu coração vicejante e florido pelas flores muito azues do amor, algumas a deslollharem... Petalas dispersas,

embalaram a minha alma com doçura, sorriem como uns labios purpurinos, que se entreabrem com melancolia depois de sorver a taça de lel da amargura. E sempre a saudade vem com seu véo de prata, fino e vaporoso, lembrar-me esse tempo saudoso, trazendo-me uma verde esperança, suave, de algum dia voltar! Oh! saudadel juntae essas petalas de velludo, torna-as novamente em rosas, para que



A PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da ablactação e durante o periodo da crecscião.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhea tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir marca PHOSPHATINE FALIÈRES
A Venda em todas as Pharmacias e Armazens.

Maison CHASSAING (G. PRUNIER & C^o),
6, Rue de la Tacherie, Paris.

petalas lugidias... cada uma de vós loi um sonho cor de rosa para o meu coração ingenuo e inexperiente. Formastes um castello de ouro na minha phantasia, cheio de glorias e venturas... Vejo-vos pouco a pouco lenecer como uma avesita tremula a expirar. As illusões que

eu possa sonhar e ser feliz! Que dias bellos e felizes! Quanta alegria existia no arrulhar das pombas todas as manhãs no jardim florido e lumado; e como era aprazível sentar-me na ponte e respirar o ar humido e fresco que espalhava o pequeno regato que corre espumegando

O mais procurado

Sabonete *Rialto* para Toilette

Nas Drogarias, Perfumarias,
Pharmacias e casas de
1.^a ordem

te. beijanc
flores que
ras felizes
botões de
Hoje parec
dado! As
zes, soltar
arvores so
lacrimajan
ração está
dade. Mas
sua luz de
verá de n
lestiva! T

Fes

Para es
tarde de
Sant'Anna
de prendas
E' tão tra
divertido e
cionar un
que gentil
O leiloeir
mal se ou
arrematada
tade dos a

Sob un
sicas melo
loeiro a a
comprador
tes import
do Otto O
sinho do E
o collarin
\$200; a b
Lafayette
do Lulu d
voz protes
lirmando v
rold Lloyd
siasmo da
um mensaj
sima» cabe
jo, que, n
mandou es
velho laze
tivera cal

Ab

F
tão gr
que p
sobre
tricia
cujo
cura
vura
noról
mula
e rece
S. Pa
P
taes,
Freud

parecida, és muito enigmatica em metaria do amor. Violeta, és descrite do amor dos homens? (Elles são mesmo fingidos.) Iracema Miranda quer salientar-se na arte de Zézé Leone? (Lucta e vencerás.) Nêê nutrindo esperanças de um noivinho tão sincero Nê, a tua belleza prendeu certo coração. Lavinia, és tão quieta, silenciosa e tímida (Por que?) Sylvia aprecia o sotaque carioca, que procura imitar carregando nos «rr» e «ss». (Deixe disso, senhorita) Mary, a tua graça é o que mais me captiva. Da leitora — Rosa do Amor.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

rait-on plus près de la vérité en pensant qu'elle est quelque chose d'aussi réel que l'éclair qui déchire le ciel d'orage ou qui illumine à l'horizon le ciel d'été. Pourquoi la sympathie qui deviendra, selon les circonstances de l'amitié, de la tendresse ou de l'amour surgit-elle soudain entre deux êtres mis face à face pour la première fois et qui s'ignor-ient l'un l'autre, la minute qui précèdait.

miètte de flamme qui nait et meurt dans la même seconde; ce n'est qu'un peu de joie qui éclate, un peu d'allègresse qui s'éteint.

Ailleurs elle est la gouttelette de leu qui deviendra torrent, le foyer minuscule de lumière auquel s'allumera l'incendie.

Pourquoi? Comment? Avons-nous jamais compris quelque chose aux forces dont nous sommes les jouets? Quand le leu ravage une ville ou une forêt savons-nous de couvrir dans quelles brindilles il a pris?

Enchâînements de circonstances, combinaisons inextricables de hasards, de venus laits, d'impondérables causes, nous vous subissons sans savoir le être vos secrets.

L'étincelle qui jaillit en nous est aussi déconcertante que celle d'cù s'élanca l'incendie

Tantôt leu de palle, tantôt feu qui couve, elle nous mène à son grê et finit toujours par laire de nous un petit tas de cendres que la vieillesse refroidit et que le temps balaye.

De vôte amie et lectrice

Je pense, donc je souffre.

O que notei

O andar melindroso da Adelina, os cabellos loiros da Colomba Pastore, a imponencia da Baby Braz. Filhinho G es servindo de sogro. Ant nio Malulli cada vez mais bonitinho. Baptista Carvalho bancando o noivo com a Evilina. Armando D'Allessio cada dia se torna mais elegante. Elias Malulli está retirado Henrique Poppe cada vez mais apaixonado pela A. A Jorge M., orgulhoso. Da amiguinha e leitora — Não me deixes.

Rapazes de Bebedouro

José Neves sempre melancolico-(Saudades?) Mucio sempre poisan do nos meus negros olhos os seus olhos cheios de ternura. Sebastião ha uma coisa mais ferina que o amor: é a paixão. Romeu, a esperança é o balsamo suave para um coração que ama sinceramente. Julio rivalizando com o Chico Boia. Dr. A. anda pondo suas mangui-nhas de fóra. (Por que será?) Nêê, attrahente pela bondade de seu bello coração. Dr. F. C. P., a sua presença nesta terra transformaa em um paraíso. Eduardo, quando são os doces? (Não te esqueças de

Por que Sofrer?

Digestões difficeis, asias, dôr e peso no Estomago *depois das refeições*; boca amarga, lingua suja, nauseas, enxaquecas dôres nos rins, fadiga e indisposição geral *pela manhã*; completa falta de appetite ás refeições; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadelos de *noite*; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outro incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos orgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desapparecer todos estes incommodos? Este remedio é

FRUCTAL

pó effervescente á base de *saes de fructas*, muito agradável de tomar e de rapido effeito, hastando uma *única dose para dar immediato allivio e bem-estar*. O "FRUCTAL" limpa o estomago, os intestinos, o figado e os rins, expulsando os elementos toxicos que prejudicam o seu funcionamento normal.

O "FRUCTAL" não é um remedio commum, como são as tinturas, pilulas, magnésias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a dose o "FRUCTAL" é digestivo, anti-acido, diuretico, cholagogo ou laxativo. Ler com attenção o folheto que acompanha o vidro. Em todas as pharmacias. Um vidro, pelo Correio, para qualquer logar 6\$000. Pedidos e informações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chimico ALVARO VARGIES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

Quand l'étincelle jaillit...

A Mr. Ferruccio Fried

Comme entre deux sílex heurtés, l'étincelle jaillit entre les êtres on ne sait pourquoi, on ne sait comment. Car il ne faut pas nier qu'elle existe, ni dire qu'elle est seulement affaire d'imagination. Sans doute se-

Leur imagination n'a pas eu le temps de les travailler, de les préparer. Ils subissent le choc avant d'avoir vu venir le coup et s'ils s'avisent de réllêchir, il est déjà trop tard.

Et que de caprices dans cette étincelle!!!

Ici, elle n'est rien de plus qu'une

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão alalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, malando os microbios nocivos. causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

DIALOGO DE ANIMAES



O gato — Que bello aspecto tem nosso dono !

O cao — Pois pode agradecel-o ao « **ALCATRAO GUYOT** », que anda a tomar de algum tempo para cá, para robustecer os bronchios e o peito

(Niguem o rouba) o todo mimoso da Ignez P. Valeria conquistando muitos corações, as gostosas gargalhadas da Esther P. F., o terninho do Luiz M., a gracinha do Oreste, a elegancia do J. Camillo, o melindrosismo do Walter, a gravatinha do Reidel G., a melancolia do Antonio P., (Por que será?) o convencimento do Pedro, a ausencia do João, o almofadismo do Salvador, o andarsinho do Alfreddinho e, linalmente, eu sou a mais bella do Colyseu. Da amiguinha — *Velludo*.

De Pinda

Eis, querida «Cigarra», o que mais notei na terceira serie da Escola de Pharmacia de Pindamonhangaba: o olhar captivante e seductor da L. G. Pires; o jubilo quotidiano da M. J. de Andrade; a dedicacão ao estudo e ao amor da M. Rocha; a devoção da M. A. Tarcia, indo todos os dias á igreja; a sinceridade da C. Siqueira para com seu noivo; a sapiencia notavel da M. M. Reis; o moreno encantador de M. P. de Freitas; a delicadeza e modestia da estimada A. Toniolo; P. de Queiroz sempre com a mania de fazer discursos; M. de Oliveira cada vez mais paulificante; E. Barbosa creio que é o unico sincero dos pharmacolandos; D. Siqueira, o «enfant gatè» das sues collegas e contemporaneas; C. Damiano querendo ser o homem mais possante

do seculo; E. Sampaio, bello como o sol resplandecente O. Baldião, desilludido e tão creança; L. Ferreira amando uma normalista; B. S. de Paiva bondoso em excesso; C. N. Aliandro sempre bom e estimado. Da sempre grata leitora e amiguinha — *Kananga do Japão*.

Na berlinda

Senhorinhas: Iza V. M. por ter cortado o cabello. Nêê M. por ser assidua frequentadora do Royal. Alzira T., muito sincera para com o... Thereza S. por ter conquistado um coração Sylvana M. por dançar muito bem. Floripes T., bella e meiga. Selva T., muito apreciada. Juracy por ter uns lindos pézinhos. Yá-yá por ter uns lindos olhos cor do mar. Candida P., retrahida. Amalia M., muito pensativa. Philomena P. tristonha. Evangelina M., muito chic. Maria O. M. por tocar piano muito bem. — Rapazes: Tónico P. por dançar bem. Octavio T., muito querido. Romeu M. por gostar das moças loiras. Altonso T., muito bonzinho. Floriano A. por apreciar as

morenas. Manoel G., muito alto. Octavio A., muito moreno. Pedro V. M. por ter os cabellos muito crespos; Haroldo T., amavel. Paulo M., sympathico. C. Muniz, retrahido e o J. Marcondes por ter os olhos muito azues. Da leitora obrigada — *Sultana do Amor*.

Perfil de Alfreddinho P. F.

Conta meu jovem pernilado 19 formosissimos e rubros botões no roseiral da sua existencia. E' um dos mais bellos ornamentos da rua Conde Sarzedas. E' possuidor de uma invejavel estatura. Seus magnificos olhos verdes têm, ás vezes, fulgurações extranhas que souberam lerir certamente o meu incauto coração. Dotado de uma elevada cultura intellectual sabe com a fineza do seu modo de lallar, captivar innumerables sympathias e amigos dedicados. Conheci o ha um anno numa reunião e foi foi-me impossivel esquecel-o. Traja-se com esmero e elegancia. Da amiguinha e assidua collaboradora — *Desolada*.

Moças de Bebedouro

Auriluce, tão jovem e já com vontade de unir-se aos laços de matrimonio. Narciza, confirmando o proverbio «agua mole em pedra dura...» Tóta tocando, com saudades, sua musica predilecta. Dédé, a tua belleza captiva certo coração. Ap-



parecida, meteria d' frente do les são Miranda de Zézé l rês.) Nêê um noivoir belleza pr vinia, és mida (Po sotaque c carregad disso, sen ça é o leitora —

P

D ções; ga e in depress ventre, proven um rei

J

pó effi de rap e bem e os r namen C pilulas do, co lares i dose c tivo. I pharm e info VARC Janeiro

Quan

Coma l'etincello ne sait ment. Ce existe, n' allaire d'

P

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos — não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphiiis do coração, do fígado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fôrma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fôrma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de efeito



rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. —venida S. João, 145 — São Paulo

me convidar.) Nhonhô, precisas dar um fóra no teu acanhamento, isso já dá muito na vista Hamleto, a quem hypothecaste o teu coração? Floriano, não ves que tua elegancia me mata? Saudades, «Cigarra», da tua leitora — *Rosa de Amor*.

A ti que vives de Ilusão

Amar! Sabes amar? Amastes por ventura alguma vez? No, amigo mio; amastes talvez superficialmente, encantado por la lalsa apariencia de belleza que nos ofrece aveces una mujer: amar lo bello

Amar el alma que es siempre bella, lozana, joven, es amar verdadeiramente; el amor está en el alma! los demas? es una triste ilusão que muere con la satisfacció del deseo...

Si amigo mio... es toda ilusão...
Da leitora — *Expy Azul*.

Grande Terremoto

O grande Visuio do Externato Marques, ha dias, entrou em actividade causando grandes estragos. Os maiores foram: Queimaram-se todas as caixas de pó de arroz do

comendo marmelada com carne, ficou completamente carbonizado. Pobrezinho! Houve muitos outros desastres, mas os principaes «cá estão». Da amiga e leitora. — *K. C. I.*

Perfil do pharmaceutico José D'Avila

Ribeirão Preto

O meu jovem perfilado conta 23 primaveras. E' de uma sympathia adoravel. Tez clara, levemente rosada. Possui olhos castanhos, sendo seus cabelos da mesma cor, penteados á poeta. Seu olhar é meigo. Traja-se com esmero e elegancia, quasi sempre de terno preto. Não sei se seu coraçãozinho já pulsa por algum outro; o que sei é

Contra molestias de senhoras — Senhoras edosas — Senhoras casadas — Moças solteiras —

UTEROGENOL

Maravilhoso remedio

no es amar intensamente, porque la belleza es una quimera, es una ilusão, o no h z vistos las flores perder el esplendor de su belleza, marchitarse desojarse? Todo es así! La ferrosura es una ilusão pasagera, fugas, que el tiempo nos lleva a las mas cruentas decepciones: es ese engano la causa principal de la infelicidad conjugal; muchos seres sufren las consecuencias que nos reporta esa alucinacion de los sentidos, pretendiendo que lo bello dure, dure eternamente... Si la belleza está en la materia, como es posible que dure la vida toda? si la vida misma se desgasta y consume?

Ernani A. Coelho. Tive muita pena; mas, console-se. Ficaram completamente destruidos os oculos do Paulino Conti. Antonino Roggero ficou tão aterrorisado que sua vez se tornou mais fina. E' pena, pois se elle a engrossasse ficaria muito mais «bonitinho». Do Caio C. Montagnana queimou se o seu estimado impermeavel. Cotadinho! Teve muito prejuizo? A prosa do Julio Tinton foi salva infelizmente Foi a primeira coisa que elle poz no seguro. Mesmo com o susto não diminuiu a gordura do José Uchô. Que massada! Não chore. E o Casusa, que estava num canto escondido,

que ha alguém que bem desejaria ser dona delle... Da constante leitora — *Ozir*.

Rifa-se

Um impermeavel cinzento pertencente ao N. Rodrigues Além de agasalho serve tambem de barometro, pois o dia em que o vemos com o seu proprietario é signal certo de chuva ou frio. Cada bilhete custa sómente uma entrada do Royal. Façam já os seus pedidos, pois cremos que os bilhetes se exgotarão á primeira sahida deste annuncio. — *Moreninha Sonhadora*.

Um minuto só

E leia com cuidado

As Pastilhas Rinsy, para as doenças dos rins, são as unicas hoje em dia recomendaveis para limpar os rins das substancias venenosas que nelles se aposentam, occasionando as dores rheumaticas, nas costas e cintura, vista embaçada, urina turva e difficullosa, assim como a debilidadade sexual. Actuam na forma poderosa fazendo expellar pela urina o acido urico que se encontra espalhado pelo sangue. Um só vidro será o sufficiente para demonstrar-lhe seu valor therapeutico. A' venda nas principaes pharmacias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano. Rua das Flores 15.

Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e um homem fraco, magro e sem vigor sua vida é um horror. O Composto Ribott (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorisador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço. A venda nas drogarias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano, Rua das Flores N. 15.



Tudo quanto desenvolve rapazes e meninas

existe na Aveia Quaker.

É, por assim dizer, um alimento completo. Contém os 16 elementos necessários e para coroar este conjunto a natureza deu-lhe um paladar tentador.

Todas as crianças devem tomar todos os dias a Aveia Quaker para que haja a certeza de que não lhes falta nenhum dos elementos necessários ao seu desenvolvimento — sendo que é igualmente benéfica para os adultos.

Vem em latas, comprimida e hermeticamente fechada — único acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabor.



Quaker Oats

CREIA!



A necessidade de obedecer a essa voz mysteriosa que grita dentro de nós: Creia! é a mais forte mola que impelle o homem. Desde o artista que trabalha o marmore, até o lavrador que cultiva o solo, cada qual deseja crear alguma coisa, dar vida a alguma coisa, tirar alguma coisa do nada; e a esse esforço colectivo deve-se a belleza, o conforto, a civilisação.

Mas, no meio da luta, assaltanos um insidioso inimigo que destroe todas as energias: — a dor physica.

Por felicidade a sciencia moderna que “creia” sem cessar para o bem da humanidade, encontrou o remedio por excellencia: a CAFIASPIRINA.

Cedem á sua rapida acção as dores de cabeça, garganta e ouvido, as nevralgias, os resfriados, etc.

E, além disso, o unico analgesico que offerece a enorme vantagem de libertar o organismo do abatimento resultante das dores muito fortes, dos excessos de trabalho intellectual e do abuzo de bebidas alcoolicas. Os medicos preferem hoje a CAFIASPIRINA não sómente pela sua extrema efficacia como pelo facto de não affectar o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, um e outros identificações pela Cruz Bayer.





A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS